MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 23/64; Paris, $438; Nova York, 9$550; Portugal, $480; Italia, $389. Soberanos, 50$500. Libra-papel, 49$000. Dollar, a/v., 9$550; a/p., 9$520. Vales-ouro, 5$210. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 56$500. Nova York, estavel, com alta de 32 a 45 pontos. Algodão: mercado mal collocado. Cotações: 10 kilos, 58$, 55$, 53$ e 51$. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 20 a 22 e baixa de 10 pontos. Assucar: paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$; demerara, 57$; mascavinho, 61$000; mascavo, 56$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.975 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1925 ... PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 8$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 3$300 a 3$500. Peixes: garoupa, kilo 4$500; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 4$500; pescadinhas, kilo 2$; camarão, kilo 5$ a 8$; corvina, kilo 2$000. Carnes: vacca, kilo 1$300 a 1$700; vitello, kilo 1$800 a 1$700; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: abacate, duzia 2$ a 3$500; de cocos, duzia 3$000; bananas, duzia $400 a $800. Feijão preto, kilo 1$300 a 1$500. Arroz, kilo 1$300 a 1$500. Carne secca, kilo 3$500. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalháo, kilo 4$000.

A DEMOCRACIA DO TRABALHO NA RUSSIA

Em artigo especialmente escripto para O JORNAL, o jornalista slavo Morris Gordin, que serviu quatro annos no governo dos Soviets, narra uma serie de factos impressionantes de compressão e terrorismo praticados pela Commissão Central do Partido Communista Russo contra a opposição que, em 1923, se levantou em seu seio pugnando pela liberdade de acção e da palavra para todos os camaradas

Mas, apezar dos pezares, diz elle, o halo refulgente que envolvia o nome de Trotzky inspirava-lhe serias apprehensões

Morris GORDIN.

(*Especial para* O JORNAL)

Uma democracia com d pequeno

Tendo sido esmagada, como foi, pela machina politica do Partido Communista, a facção opposicionista que, em 1923, na grande luta que se travara no seio daquella agremiação, tanto se esforçara por tornar victoriosa a liberdade de acção e da palavra para os seus membros, como se comportaram os dictadores? A dictadura, ás cegas, e de modo ostensivo, queria a Democracia do Trabalho. Como, porém, foi ella realizada?

A primeira medida tomada consistiu numa reunião especial na Casa das Uniões. Mas, que burla que isso foi. A entrada, dizia-se, obedeceria ás "bases democraticas". Entretanto, só foram admittidos como delegados os representantes acreditados pelos "comités" districtaes, da inteira confiança da machina do Partido.

Jámais, nos velhos tempos dos Estados Unidos, se conseguiu formar uma convenção politica de tantos delegados escolhidos a dedo, para, de cabeça baixa, dizerem "amen" a todas as suggestões dos directores do Partido!

Meu nucleo, no departamento economico da Universidade de Moscou, que se constituia de centenas de membros, só foi contemplado com "um" cartão de ingresso para representar-se. E esse mesmo caiu nas mãos do secretario — reconhecidamente um joguete da Commissão Central — que logo se arvorou em delegado.

Por seu turno, Kameneff, presidente do soviet de Moscou, annunciou a reunião, na primeira pagina de seu jornal, o "Pravda", com o pomposo titulo "A voz de Moscou". Que voz sumida que ella era! E por todo o districto começaram a surgir reuniões identicas, tendo por delegados os secretarios dos nucleos e alguns "cavadores de negocios, e de cujas resoluções aquelle periodico, diariamente, dava noticia. A democracia, com "d" minusculo, estava em marcha...

Proseguindo na execução do seu programma "puramente" democratico, não tardaram as instrucções para que, nas eleições especiaes dos orgãos do Partido, quer dos districtos, quer do Estado, fossem cumpridos os preceitos da democracia. Vejamos, no entanto, como isso se passou.

A reacção da élite intellectual

Os pequenos nucleos, onde os operarios se não haviam rebellado, tiveram consideravel representação de voto. Alguns delles foram contemplados com um delegado para cada grupo de tres ou cinco membros. Emquanto isso, os grandes nucleos, compostos de centenas de membros, foram aquinhoados tão sómente com um delegado para cada grupo de cem membros.

Assim, o resultado dessa eleição foi o que se não podia deixar de prever. A Commissão Central açambarcou todos os districtos, com excepção apenas do de Khamovniki — séde dos grandes institutos de ensino — onde a élite intellectual deu a victoria á opposição, a despeito da desenfreada cabala dos maioraes do Partido.

Na conferencia do districto de Khamovniki, toda a "artilharia pesada" esteve a postos para o combate. Basta que se diga que o principal orador da Commissão Central era Kameneff, habilmente secundado por Zinoviev, presidente da Internacional Communista e chefe do soviet de Petrogrado.

Em sua arenga, elle escalpelou a Revolução, apontando os maleficios que della deviam decorrer para os camponezes, os "Mujiks", que eram 85 por cento da população russa, impregnados todos da indestructivel psychologia dos pequenos proprietarios, e, na sua maioria, analphabetos.

"Mas — exclamou Kameneff, num lance pathetico, mãos alçadas para os céos — é nas costas dessa gente que temos, no entretanto, de levar o paiz, já tão atrazado economicamente, para o Communismo! Comprehender-nos-ão, por acaso, os camponezes? Nem sempre. Não fosse a sua deserção, em massa, da linha de frente, e jámais teriamos assignado a vergonhosa paz de Brest-Litovsk. E, tambem, graças, exclusivamente, á sua obstinação é que fomos compellidos a modificar a nossa politica economica, em 1921.

"Agora, não é possivel mais afrouxar a dictadura. Porque a victoria da democracia importará na nossa derrota. Os camponezes apear-nos-ão do poder. Introduzidos os costumes democraticos no Partido, não tardará que a gente do campo exija que se os estenda á aldeia. O desbancamento é certo."

O sentimentalismo do archi-demagogo do soviet da Russia

Nessa altura, o archi-demagogo do soviet Russia — Zinoviev — interveiu nos debates com a sua adocicada mas poderosa voz de falsete, reforçando os argumentos do seu arrebatado camarada. Tragico como elle sóe ser quando quer, simulando mal conter as explosões do seu ardente coração, o presidente da Internacional Communista foi, nessa reunião, de um sentimentalismo fingido a toda prova.

Com a palavra, elle começou por assignalar que a maioria do actual Partido se compunha das mais novas gerações. A "velha guarda", anterior á revolução, já quasi não existia. Talvez fosse, agora, de poucos mil.

"Elles, os veteranos, sobre cujos hombros se argamassou o Partido — bradou Zinoviev com toda a força de seus pulmões, quasi a soluçar — encontram-se, hoje, em estado lastimavel de saude, devido ao longo tempo que passaram nas prisões do czarismo, no degredo da Siberia, ou nas lutas da Guerra Civil. E quantos, mesmo, a morte, com o seu poder indestructivel, já não tem ceifado! Actualmente, o que nos resta são os elementos da juventude, sempre heroica e ansiosa por dar a sua vida pela Revolução, mas, infelizmente, falha de experiencia e, portanto, incapaz de se aperceber das manobras do pacifismo. E, formando com ella, esses elementos duvidosos, provenientes dos antigos revolucionarios Menshevic e socialistas, que, ultimamente, a nós se incorporaram."

Voltando-se, então, para o local onde haviam tomado assento as delegações dos estudantes, Zinoviev entoou um hymno ao papel dos seus collegas communistas na grande obra da constituição do Estado Soviet, e concluiu com este significativo compromisso: "Prometto que não abafaremos os estudantes."

Tal declaração, porém, não produziu na assistencia o effeito esperado. Antes, irritou-a extraordinariamente, provocando assuada nas galerias donde foi ouvido o seguinte brado de indignação, como revivescencia da phrase usada por Tolstoi com referencia á impressão dos escriptos symbolistas de Leonid Andreyeff: "Estaes procurando infundir o terror, mas nós não nos intimidamos."

Apezar, no entanto, de todos os seductores artificios de Zinoviev e Kameneff, a Conferencia desprezou a resolução da Commissão Central e elegeu uma maioria da Opposição para a Commissão districtal do Partido.

Castigando a rebeldia de Khamovniki

A colera do Directorio attingiu, então, o auge, pelo que ficou resolvido esmagar-se a "rebeldia" de Khamovniki, com uma acção immediata e decisiva. Dest'arte, e por ordem da Commissão Central, todos os membros da Opposição pertencentes á Commissão districtal foram perseguidos cruelmente. Assim é que o secretario da referida commissão, um dos auxiliares de Lunachazsky — Commissario de Educação Publica — foi forçado a resignar o seu cargo. O chefe do Departamento Districtal de Agitação e Propaganda, e membro do Instituto do Professorado Vermelho, foi removido, depois de haver soffrido uma reprehensão publica, pela imprensa, "por não se haver comportado camaradamente com os poucos membros da Commissão Central que lograram entrar para a Commissão districtal". O chefe do Departamento de Organização, tendo recusado a sua inclusão na Commissão Central, sob o pretexto de se achar adoentado e necessitar, portanto, de repouso, foi intimado a pedir uma licença. Recusando-se a assim proceder, o "bureau" politico baixou um decreto transferindo-o para a Siberia, afim de exercer um cargo secundario no governo local. E' que, possivelmente, no rigoroso clima de uma das mais frias regiões da Russia, elle iria encontrar o remedio efficaz para a sua saude combalida...

Judeus contra judeus!

Após as conferencias districtaes veiu a farça da ceremonia da conferencia do Partido do Estado de Moscou, onde o triumpho da Commissão Central foi completo. A Opposição foi virtualmente forçada a abandonar o campo. Por detraz dos bastidores, os maioraes do Partido provocavam uma animadversão contra os intellectuaes, de sorte que a discussão havida repercutisse como uma luta entre os operarios, de um lado, e os estudantes e os intellectuaes, do outro. [illegible] se ouvia o grito de "abaixo os intellectuaes". Embora estranhavel semelhante facto entre communistas, não posso deixar de recordar, ainda que pezaroso, que, em certas assembléas e conferencias, sempre se ouviu o grito de "abaixo os judeus", toda a vez que um opposicionista, judeu de nascimento, começava a fallar.

O curioso, porém, é que os responsaveis directos por esses verdadeiros gritos de guerra contra-revolucionarios eram Zinoviev e Kameneff, sabidamente judeus e pretensos intellectuaes!

A conferencia do Partido do Estado de Moscou approvou uma proposta em que, com severidade, se estigmatizava a opposição de "elemento relé da burguezia", ameaçando-se-a de expulsão.

Esmagada a "rebeldia" em Moscou, que era a fonte mais perigosa, a Commissão Central agiu no sentido de inaugurar a nova éra da Democracia do Trabalho, ordenando a todas as commissões do Partido que fizessem realizar continuas conferencias.

A provincia foi desde logo invadida por uma horda de agentes da Commissão Central, recemchegados do campo de batalha cobertos de glorias... E os methodos mais atrevidos foram empregados para vencer. No Caucaso, por exemplo, assim se falou ás massas do Partido: "Quem vos libertou de Menshevikí, senão o Exercito Vermelho de Moscou? Mas, se assim é, não podeis sustentar uma democracia da qual mais de um terço de seus membros foi recrutado nas antigas fileiras dos vossos algozes!"

Outrosim, em varios recantos do paiz não se consentiu sequer a minima discussão sobre materia politica, allegando os orgãos do Partido que a isso se viam forçados em virtude da instabilidade do governo, do "atrazo" dos seus camaradas e etc.

Crê ou morre

Nessas condições, sem nada levar a sério, é que se fez a reforma da Democracia do Trabalho, pela qual a Commissão Central ficou detentora de quasi toda a votação da provincia. Desse bloco esmagador apenas se alheiaram poucas localidades, entre as quaes Odessa, Kieff, Penza e Kaluga. Valeu-lhes, porém, esse gesto de independencia, a annullação immediata das eleições alli realizadas e a sequencia de tantas conferencias quantas foram precisas para, facilmente, catechisar os membros recalcitrantes em favor da Commissão Central.

Não obstante o poder dessa machina de victorias, a Commissão Central não se sentia segura, em face do temor que lhe infundia o halo refulgente que envolvia o nome de Trotzky, cujo apoio da opposição só a pouco e pouco se foi tornando conhecido, na provincia, da grande massa do Partido.

Para impedir, pois, a possibilidade de uma surpresa no futuro Congresso do Partido, decidiu ella convocar, desde logo, uma Conferencia extraordinaria, a que comparecessem representantes de todos os nucleos agremiados. Os delegados, no entanto, como de praxe, sairam do proprio elemento official do Partido, servindo os secretarios de representantes das commissões locaes. Foi, como se vê, um conselho de familia.

Onde o communismo e o czarismo se confundem

Remontando-se ao tempo do Czar, não ha classificar essa conferencia, senão como uma segunda edição do antigo Conselho dos Governadores de toda a Russia. De facto, que poderia esperar o Czar de seus Governadores? Submissão leal, é a resposta. Pois bem, Zinoviev, o Czar do Partido Communista Russo, outra coisa tambem não podia esperar de seus secretarios que a "submissão communista".

Ora, é uma ironia dizer que essa super-burocratica conferencia foi feita para falar em nome da totalidade dos membros do Communismo. Mudados, apenas, os rotulos, o Czar tambem poderia annunciar, em seu tempo, que os governadores eram os representantes democraticos do povo russo! Que burla e que ridiculo!

Como já succedera, em Moscou, essa conferencia tambem não deixou de votar a sua moção de censura á opposição; esta, comtudo, dando signaes de vida, lançou o seu protesto, aqui e acolá.

O homem propõe e Deus dispõe

Mas, o mais notavel, é que o importante nucleo das "Forças militares regionaes de Moscou", tendo á frente o commandante Uraloff, approvou uma moção declarando que a "conferencia dos secretarios" não podia ter sido convocada e, por não dispor da autoridade do Partido, só devia ser considerada como um conclave burocratico clandestino.

O effeito desse gesto, que o "Pravda" se sentiu obrigado a tornar publico, em vista da importancia do nucleo, foi desconcertante para a Commissão Central.

De subito, porém, manifestou-se uma vigorosa agitação nas enfraquecidas forças da opposição, parecendo que, fosse por um milagre, ou fosse porque Trotzky houvesse regressado inesperadamente do retiro em que se achava, a conselho de seus medicos, a campanha iria recomeçar. A reacção desenhou-se mesmo tão clara que, cheios de desapontamento, os adhesistas da Democracia do Trabalho já não escondiam a colera que os consumia.

E foi, justamente, nesse momento, que o imprevisto se realizou: Lenine, o pae do bolchevismo, morrera!

A RENOVAÇÃO DO CONTRATO DA INGLEZA

O dr. Paulo de Moraes Barros, antigo secretario da Agricultura de S. Paulo é contrario á encampação da estrada

Guardemos o nosso dinheiro para industrias mais remuneradoras que as de estradas de ferro

Assis CHATEAUBRIAND

(S. PAULO, ás 23 horas, pelo telephone)

O dr. Paulo de Moraes Barros pertence áquella categoria de homens publicos que, na França de 1918, durante o consulado de Jorge Clemenceau, se chamavam os "sauvages". Elle hontem conversava commigo, na sua residencia da Consolação, e me alludia a uma campanha de apaziguamento, em que entrou ha mezes, para evitar a luta numa das associações ruraes paulistas. O terrivel lutador, embuçado dentro do pyjama de flanella, experimentando o frio de que aqui começam a se queixar os quinquagenarios, falava-me das suas campanhas pacifistas, e nos seus olhos pequenos, penetrantes, eu só lia a faisca da acção, a chispa flammejante do combatente. Nos traços duros deste temperamento de pelejador, o psychologo menos subtil encontrará estampado o genio inquieto da batalha pelas idéas e pelas causas impessoaes, em que elle está envolvido; e entretanto, falando, dir-se-ia um membro da commissão executiva do P.R.M. Quanto proposito de transigencia e de accordo com os seus semelhantes! E, exactamente, o que é sympathico no sr. Paulo de Moraes Barros é a fibra rija do campeador, é a aptidão para a refrega.

O companheiro de Rondon

Não ha quem não conheça no Brasil este nome. Elle foi aqui secretario de Estado, presidente varias vezes das sociedades agricolas de São Paulo; e quando o sr. Epitacio Pessoa quiz examinar as obras do nordeste, convidou-o juntamente com o general Rondon e o sr. Ildefonso Simões Lopes, para constituir a commissão que deveria visitar os serviços alli emprehendidos por conta do Governo Federal, emittindo em seguida parecer sobre elles.

Encontrei o sr. Paulo de Moraes Barros, na reunião de ante-hontem da Associação Commercial. Eu sabia que elle possuia idéas proprias em torno da questão levantada pelo augmento do trafego de mercadorias entre Santos e S. Paulo.

As duas soluções

— Ha duas soluções para enfrentar o problema criado pela insufficiencia da Ingleza para attender o trafego entre Santos e São Paulo, disse-me o sr. Paulo de Moraes Barros. Uma é a linha que saindo de Jundiahy, entroncará na Southern and São Paulo, para attingir Santos. A outra, partindo de São Paulo, na direcção de Mogy das Cruzes, procurará por simples adherencia descer a Serra, chegando a Santos.

A primeira, barra qualquer proposito futuro da Sorocabana de alcançar o porto santista. Já encontrará a zona occupada. A segunda entrava qualquer iniciativa da Mogyana ou da Paulista, quanto ao prolongamento das suas linhas até o mar, isto é, até São Sebastião, que é a nossa aspiração portuaria do momento, dada a insufficiencia actual da São Paulo Railway e das Docas de Santos em tempo brevissimo. Quanto á Ingleza, acho que a capacidade de trafego das suas linhas, entre Santos e São Paulo, estará esgotada dentro de tres ou quatro annos.

A solução definitiva

"Entendo que deveremos deixar a Ingleza tal qual como ella está. Porque a solução definitiva consiste em procurar em novos portos saida para a nossa producção, e entrada para as utilidades que em futuro muito breve nem as Docas nem a Ingleza estarão mais em condições de satisfazer. Parece-me que o custo industrial das novas linhas, por mais elevado que seja, terá remuneração sufficiente com a expansão economica dellas derivadas.

"Assim, temos achada a formula do descongestionamento que estamos soffrendo: é o porto de São Sebastião, servido por uma linha nova, que delle saindo vá a Campinas, que é um tronco ferro-viario por onde passam a Mogyana, a Paulista e a Sorocabana (ramal de Itú). São Sebastião ficará sendo um porto auxiliar de Santos, a elle ligado por uma estrada de ferro litteranea; além de porto directo das sobras do trafego da propria São Paulo Railway."

A encampação da S. Paulo Railway

— E a encampação da Ingleza, pelo Governo Federal, em 1927, não seria tambem uma solução? perguntei ao dr. Moraes Barros. A linha de adherencia passaria a ser construida pelo Governo...

— Em principio, respondeu-me elle, não sou favoravel á immobilização de capital indigena em emprezas ferro-viarias. Precisamos do dinheiro nosso para industrias mais remuneradoras, que accelerem a expansão economica do Estado. O capital estrangeiro se contenta com juros mais modicos do que o nosso. Deixemol-o continuar investido nas grandes obras de serviços publicos: apenas nos limitando a tomar as devidas cautelas quanto á sua exploração. A producção nacional reclama todas as nossas economias. A encampação da Ingleza, seja por que fórma fôr, será inconveniente aos nossos interesses."

A ALLEMANHA DE HOJE

E' uma fabula, que corre mundo, a da sua illimitada capacidade economica — diz um nosso correspondente de Berlim, em artigo especial para O JORNAL — mas, ainda assim, a machina inventiva não se afadiga e trata de forjar outras

APÓS O CAVALLO DE BATALHA DA PROSPERIDADE, O DERROTISMO ECONOMICO

Especial para O JORNAL

BERLIM, 28 de abril de 1925.

O espirito da Conferencia de Londres

Não foi sem esperanças que o mundo viu realizarem-se, com celeridade notavel e inquietadoras vicissitudes, uma após outra, duas conferencias diplomaticas. E, com ambas, o desapontamento foi geral.

A Conferencia de Londres, levada a effeito no verão de 1924, foi a primeira em que, verdadeiramente, prevaleceu este espirito de reconciliação e profundo conhecimento economico indispensavel ao restabelecimento da cooperação cultural e economica entre os povos. Nella, segundo Mac Donald, os governos dos antigos paizes belligerantes esforçaram-se por passar uma esponja no passado, para tão sómente cuidarem do futuro.

Infelizmente, porém, devido á attitude da Entente em face da evacuação da Colonia e ao seu recurso contra os "dictados" a "sancções", systema que, aliás, se acreditava abolido pela Conferencia de Londres, desvaneceram-se, de modo sensivel, as esperanças allemãs de ver melhorada a sua situação politica.

Tudo conspira contra a situação economica da Allemanha

Ao demais, parte da imprensa estrangeira cessou de pugnar pelo encaminhamento dos assumptos economicos para uma desejavel conciliação, qual havia sido iniciada em Londres.

E tudo tem conspirado contra a situação economica da Allemanha, perturbando aquella sempre crescente atmosphera de confiança que, á respeito, já se havia creado.

Incomprehensivel é, no entanto, esta attitude. Porque, cessada a inflação fiduciaria, o mundo inteiro se inteirou da verdadeira situação da economia allemã, mão grado os esforços em contrario dos seus detractores. Este revés, comtudo, não lhes serviu de aviso. E a campanha proseguiu com o mesmo vigor, procurando envenenar a opinião publica.

Assim, para quantos queiram apreciar a questão, com imparcialidade, vamos passar em revista os principaes pontos de ataque dos fallidos diffamadores.

Logo de inicio, surge a fabula da illimitada capacidade da vencida Allemanha. Como ninguem ignora, durante as negociações da paz, os vencedores pretenderam haver indemnizações de guerra, que excediam de 100|100 o total da riqueza nacional do Reich. Cahido, porém, o véu da inflacção, taes sonhos sobre a fabulosa fortuna teutonica se desfizeram, por se haver patenteado, de modo inequivoco, a pobreza da economia allemã. Comtudo, ainda que se saiba que a fortuna nacional ficou reduzida pela guerra, pela revolução e pelo pagamento de reparações, a menos de metade do que, normalmente, se calculava em antes do conflicto europeu, isto é, 320 bilhões de marcos-ouro, a fantastica cifra de 132 bilhões, pretendida pelo pacto de Londres e pelos diffamadores, continua a pairar como uma sombra aterradora.

Esta campanha da imprensa, evocando, propositadamente, absurdas esperanças de pagamentos desproposiłados de reparações, attingiu o seu auge por occasião das eleições inglezas, em 1918, conhecidas na historia politica moderna, por eleições "kaki". Mal havia melhorado a economia allemã do primeiro periodo de transição, quando nova campanha se ateiou, desta feita no sentido de provar que a Allemanha estava preoccupada com o desenvolvimento da sua hegemonia economica, com seria ameaça dos interesses do mundo inteiro.

Varios jornaes francezes e inglezes fizeram extraordinaria celeuma contra as novas installações fabris, no Ruhr, esquecidos de que, com ellas, não se cogitava senão de fazer a conversão da industria, tornada indispensavel pelas circumstancias decorrentes da cessão da Alsacia-Lorena.

Em novembro de 1922, o então ministro sr. Le Trocquer, encarregado da reconstrucção na França, julgou desferir um grande golpe annunciando da tribuna da Camara dos Deputados, que a Allemanha, a despeito de dizer-se incapacitada para satisfazer seus compromissos de reparação, havia votado 4 milhões de marcos-ouro para a continuação do gigantesco projecto do canal. Em resposta, esse paiz provou, de modo esmagador, que, das dezoito plantas mencionadas na accusação, apenas tres — importando em 1|8 da quantia allegada — eram susceptiveis de consideração, independente do acto de que o proposito fôra concebido para attender os interesses da productividade allemã e, concomitantemente, de seus credores.

O então ministro le Trocquer á frente de uma nova campanha

As estatisticas e o supposto augmento da producção allemã

Sobre o que, na realidade, existe a respeito, do supposto augmento da producção allemã e do empenho em que esta venha a dominar o mercado mundial, ninguem, melhor que as estatisticas, pode dizer. Já estão publicados os balanços, calculos na base de padrão-ouro, de grande numero de sociedades anonymas de toda a sorte de industrias. E, de uma compilação feita dos balanços das companhias, que exploram todos os ramos de commercio, verifica-se que o seu capital em gyro é, agora, de 3|4 apenas do que era antes da guerra, comquanto, posta de margem a necessaria conversão, a usança actual tanto para pagamento, como para entregas, requeria muito mais capital que dantes. Ainda mais: o capital de todos os bancos é, tambem, de 30 °|° do que era em 1913; e o valor em ouro dos depositos — o mais seguro padrão para determinar-se a riqueza de um paiz — figura, outrosim, como 1|4 do que sempre foi, anteriormente.

De alta valia é, egualmente, o montante das operações do commercio exterior allemão. A exportação, recalculada para permittir comparações com os preços de 1913, não attinge 60 °|° das cifras dos annos que precederam a guerra; e a importação, por seu lado, tambem é inferior. Além disso, é mister que nos lembremos que a Allemanha, devido á perda de territorio, foi forçada a importar viveres e materias primas, em 1924, cujo valor superou o da exportação, isto é, quasi 1 1|2 bilhões

(Continúa na 2ª pagina)

A DESCOBERTA DA ATLANTIDA NO SERTÃO BRASILEIRO?

O geographo inglez coronel P. H. Fawcett está convencido de que o Brasil, uma das terras de formação geologica mais antiga e que nunca foi submersa, deve conter, talvez intactos, os vestigios da civilização da lendaria Atlantida

(*Especial para* O JORNAL)

A expedição não é uma aventura fantasista

A fascinante aventura em que, neste momento, se estão lançando o coronel P. H. Fawcett, seu filho o sr. John Fawcett, e um amigo deste, o australiano sr. Raleigh Rimell, não se baseia em méras supposições fantasistas, mas tem, como já dissemos, alicerces em hypotheses realmente scientificas. Ao cabo de estudos conscienciosos e profundos da questão que o seduz, ha muitos annos, o geographo inglez chegou á conclusão de que, ha cerca de oito a nove mil annos, em qualquer hypothese ha muito mais de quatro mil, floresceu no coração do que constitue hoje a America do Sul, exactamente no meio do territorio occupado, actualmente, pelas florestas do nordéste do Matto Grosso, uma grande e brilhante civilização, que, sob certos pontos de vista, teria, talvez, excedido a grandeza da que em nossos dias impera na Europa e na America.

A preliminar geologica

A preliminar á clara comprehensão da interessantissima theoria apoiado na qual o coronel Fawcett e os seus dois destemidos companheiros de aventura se vão lançar sózinhos pelo oceano verde e desconhecido das selvas matto-grossenses, é o que podemos qualificar de base geologica da sua arrojada hypothese.

Os Andes sairam do mar

Os Andes emergiram do mar no periodo Miocenico. Antes desse episodio da evolução planetaria, a distribuição das terras no globo era completamente differente da actual.

Quando o Brasil era uma ilha

Polos fins da época Pleistocenica, ou, talvez, mesmo um pouco mais tarde, o Brasil era uma ilha. O littoral dessa grande ilha, do lado de oéste e do noroéste, nos limites do actual altiplano de Matto-Grosso, parece ter sido muito irregular, apresentando profundos golfos e bahias. Para o norte, estendia-se a ilha até ás alturas da linha equatorial, a uma latitude de 2 a 3 grãos sul. A léste, o seu littoral corria, mais ou menos, pelos limites occidentaes do actual Estado da Bahia, emquanto ao sul e ao suéste avançava essa prehistorica ilha do Brasil pelas regiões hoje alagadas pelo Oceano Atlantico, sendo que o seu extremo meridional tinha a fórma de uma ponta de pera, que se encurvava irregularmente na direcção do noroéste, dirigindo-se pelo que, hoje, constitue o Paraná para o actual planalto matto-grossense.

O resto do archipelago

Uma parte do Estado da Bahia constituia, tambem, uma ilha, que se estendia para léste até ás visinhanças do que é hoje o littoral da Africa. Ao norte dessas duas ilhas, havia um terceira da qual fazia parte o territorio de Pernambuco.

Ao norte do Equador estava, ainda, outra grande ilha que formava o que ora é o planalto das Guyanas.

As enxurradas andinas formam o continente

O levantamento dos Andes foi acompanhado por certos phenomenos meteorologicos que vieram influenciar alternativamente a configuração da região vizinha. Devido á grande precipitação de humidade nas alturas da cordilheira surgida do mar, occorriam na época do degelo enormes enxurradas que os rios traziam para o mar interior que se for-

(Continúa na 2ª pagina)

A ALLEMANHA DE HOJE

(Conclusão da 1ª pagina)

de marcos-ouro. Ora, não tendo a Allemanha um activo occulto á sua disposição, continua a dever esta somma a paizes estrangeiros.

Deante de taes factos, é incomprehensivel que haja, ainda, quem acredite que a industria allemã tenha accumulado colossaes depositos fóra do paiz, capazes de, por si só, pagarem todas as dividas particulares e, bem assim, todas as reparações reclamadas.

Graças, emfim, ao comité Mac Kenna, esta fabula se desfez. Porque os seus technicos estimaram o activo extrangeiro da Allemanha em 8 % de milhões, quando, antes da guerra, elle era de 25 bilhões. Ainda assim, outros technicos extrangeiros acham esta estimativa exaggerada.

Não é porém, nem a tendencia imperialista, nem o desejo de conquistar mercados, que tem determinado, até aqui, os processos de reconstrucção da economia allemã, mas, sim, de preferencia, as vultosas dividas particulares conjugadas ao peso das reparações que são exigidas do paiz.

Após a fabula da prosperidade, o derrotismo economico

Em complemento a essa propaganda maldosa, da qual o grande cavallo de batalha era a prosperidade da Allemanha, adveio um periodo em que se accusava justamente do contrario, isto é, de derrotismo economico. Tornando-se impossivel insistir na fabula da prosperidade, abriam-se as boccas inimigas para espalhar que a Allemanha, de caso pensado, estava suicidando-se economicamente, querendo produzir o collapso do seu meio circulante, com todos os phenomenos delle consequentes. Ora, na actualidade, não se pode ter duvida de que semelhante collapso tem um factor decisivo: a extorsão de milhares de reparações, por meio de ameaças e sem a minima consideração pela balança de pagamento da Allemanha. Os fructos do periodo de inflação, de todos, hoje, bem conhecidos, servem, melhor que outro qualquer argumento logico calculado, para convencer o estrangeiro de que a desorganização do meio circulante, nos seis annos ultimos, resultou, como não era possivel evitar, do excessivo esforço exercido sobre o orçamento, e, nunca, de qualquer plano diabolico dos especuladores economicos.

A machina inventiva não se cansa

Os pontos, aqui debatidos, são apanhados, ao acaso, em meio do alluvião de falsidades attribuidas á Allemanha. Apesar, porém, dos revezes declaradamente hostil á este paiz, a sua machina inventiva não dá indicios de fadiga. E quando, por exemplo, o "Daily Telegraph", em sua edição de 8 de novembro ultimo, chama a reducção feita em certos impostos, pelo governo allemão, de movimento contra o plano Dawes, não ha é possivel deixar de estremecer ao choque produzido por esse mixto de ignorancia e de prevenção, ainda existentes na opinião publica estrangeira. O plano Dawes exige da Allemanha um systema tributario conveniente. Mas, grande proporção dos impostos já existentes deve ser considerada como asphyxiante: o dinheiro tem de ser imobilisado e como quer que seja, afim de estabilisar, custe o que custar, a moeda; e os impostos, na verdade, só se justificam em caso de extrema necessidade. E' obvio que, introduzidas essas tributações, se tem de intercalar as garantias e reservas em favor do orçamento, afim de prevenir qualquer risco de depreciação da moeda. Mas, uma vez assegurada a estabilização com o emprestimo de 800 milhões, a carga que recae sobre o contribuinte allemão para o fim supracitado, deve ser reduzida, tanto mais quanto ella milita contra a productividade do paiz, em tal extensão, que se torna uma ameaça á sua capacidade de competencia nos mercados do resto do mundo.

E, no emtanto, esta capacidade deve ser mantida. Porque, de outra sorte, como poderia a exportação prover o excesso na balança de pagamento, segundo exige o plano Dawes? Como têm assignalado, repetidas vezes, autoridades competentes na materia, a presente reconstrucção de impostos deve ser olhada, apenas, como o primeiro passo para uma completa reorganização do systema fiscal.

A propaganda anti-germanica e o plano Dawes

Se, ha pouco, o argumento favorito da propaganda anti-germanica era "o perigo do resurgimento economico allemão", hoje em dia quasi que se pode dizer que, embora embuçada, essa propaganda visa, directamente, contrariar a doutrina e as intenções do proprio plano Dawes. Porque este a considera, justamente, a regeneração economica e o consequente augmento da exportação allemã como deviam auxilial-o em tudo quanto as condições cardeaes de todo o systema proposto, visto que as reparações só podem ser pagas com o "superavit" da balança commercial do paiz.

Assim, os principaes interessados na fiel execução do relatorio Dawes, ao invés de procurarem estorvar aquelle restabelecimento economico, pudessem, no interesse do proprio pagamento das "reparações" a que têm direito".

O valor do nosso systema tributario

Esta pesada tributação, cujo valor é muito maior que antes da guerra, a despeito do rendimento da economia nacional ter ficado reduzido a 2|3 do que era, exhaurá que o consumo interno do paiz e as importações, que para elle se fazem necessarias, ultrapassem os limites indispensaveis.

A reducção intencional do consumo e o retrahimento do mercado interno encontram sua expressão necessaria na exiguidade dos salarios allemães, que, muitas vezes, tem sido denunciada, no estrangeiro, como uma conducta desleal de competencia. Mas, este nivel minimo dos salarios se acha compensado, de sobra, no processo de formação dos preços, por outros diversos factores. As tarifas de transportes, por exemplo, são mais elevadas na Allemanha que em outro qualquer paiz; ellas são o dobro das da Italia e da Belgica.

Os fructos da escassez de capital e o dilemma do plano Dawes

Como consequencia, ainda, da escassez de capital na Allemanha, cumpre assignalar a taxa de juros cobrada nas transacções — quatro ou cinco vezes maior que no exterior — que representa uma carga formidavel para a producção, obrigando a industria a sobrecarregar-se de capital estrangeiro, em muito maior escala que antes da guerra.

As considerações expostas demonstram que o perigo de que a Allemanha conquiste a supremacia economica mundial, ainda está muito remoto. Ao mesmo tempo, no entanto, é indispensavel reconhecer que o plano Dawes estabeleceu um verdadeiro dilemma: ou se aceita, incondicionalmente, a regeneração economica da Allemanha ou, então, não haverá possibilidade de tornar effectivos os pagamentos a titulo de reparações.

O TRATADO PARAGUAYO-BRASILEIRO

FOI HONTEM PROMULGADO PELO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta das Relações Exteriores, o decreto promulgando o tratado de extradicção de criminosos entre o Brasil e o Paraguay, assignado a 24 de fevereiro de 1922.

OS CONSELHOS DE JUSTIÇA NO EXERCITO

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Roberto Pedro Michelena.

— Reune-se, hoje, o Conselho a que responde o 1º tenente Mario da Costa Braga. São juizes, o coronel Archimimo Pinto Amando, o major Flavio Queiroz do Nascimento e os primeiros tenentes Armando Pereira de Andrade e Waldemar Alves de Souza.

A descoberta da Atlantida no sertão brasileiro?

(Conclusão da 1ª pagina)

mara, entre a nova massa de terras emergidas de que os Andes eram a parte culminante e a costa occidental da grande ilha brasileira e entre o norte desta e a ilha situada além do Equador. Esses alluviões foram gradualmente aterrando aquelle mar interior, até que este desappareceu completamente, ficando assim constituida por esse processo de alluvião o que é hoje a America do Sul.

As modificações geologicas, a que se deve a formação da America do Sul, foram acompanhadas por phenomenos sismicos de grande violencia.

O Brasil terra velha

O Brasil é uma das terras de mais antiga formação geologica e, no correr dos tempos, nunca soffreu submersão. Se existiu, portanto, em época remota, uma civilização no territorio que fórma, hoje, o Brasil, os vestigios de tal civilização devem persistir e poderemos encontral-os.

Esta é a argumentação de ordem geologica em que se funda o geographo inglez para acreditar que em varios pontos do nosso territorio devem existir vestigios da grande civilização dos Atlantidas. Outras considerações calcadas em estudos mais minuciosos, a que nos referiremos nos artigos subsequentes, levaram o coronel Fawcett á convicção de que, principal entre esses vestigios, deve existir no centro do noroéste de Matto-Grosso (que como vimos formava a ilha principal do prehistorico archipelago brasileiro) as ruinas de uma grande cidade. Em artigo anterior dissemos que o explorador inglez não espera apenas encontrar a cidade. O coronel Fawcett não exclue, por certos motivos que mencionaremos ulteriormente, a possibilidade, senão a probabilidade de encontrar, em plena selva matto-grossense, descendentes legitimos e directos dos grandes Atlantidas cuja memoria através dos seculos tem vindo empolgando a imaginação humana com a força dominadora de uma curiosa obsessão.

A MISSÃO DOS CAFEISISTAS NORTE-AMERICANOS

No "Vauban", esperado a 31 do corrente, chega a esta capital a missão de cafeisistas norte-americanos, composta dos srs. Frederic Ach, Berent Friele e Felix Coste.

O fim principal da missão, que é de exclusiva cordialidade, é trabalhar pela permuta amistosa de informações relativas ás condições do café nos respectivos paizes, procurando-se um meio, o mais conveniente possivel, para promover o desenvolvimento de tudo que concerne á industria do café.

O sr. Felix Coste é director geral da Associação Nacional de Torradores de Café dos Estados Unidos e Superintendente da Joint Coffee Trade Publicity Committee, formado para, de accordo com a Sociedade Promotora de Defesa do Café, de S. Paulo, fazer a propaganda nos Estados Unidos.

O sr. Frederic Ach é chefe da importante casa de Dayton, Ohio, Camby, Ach & Camby, um dos cinco directores da Joint Coffee Trade Publicity Committee e ex-presidente da Associação Nacional dos Torradores de Café dos Estados Unidos.

O sr. Berent Friele representa a Associação Nacional dos Chains Grocery Stores dos Estados Unidos.

A missão demorar-se-á no Rio tres dias, devendo aqui ser-lhe offerecido um banquete no Gloria Hotel pelo Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, e um almoço no Pão de Assucar, este offerecido pelo sr. T. Langgard de Menezes.

O presidente da Republica receberá a missão, bem como os ministros do Exterior e da Agricultura.

A 4, a missão partirá para São Paulo, ali sendo hospedada pelo Instituto Paulista da Defesa do Café.

Acompanhará a missão o sr. Langgard de Menezes, que com a mesma partirá para os Estados Unidos.

A IMPORTAÇÃO DE MATERIAES DA LIGHT E SUAS ASSOCIADAS

A' vista do pedido da Light and Power, sobre autorização para emprestar ou ceder em casos de emergencia ás empresas que lhe são associadas, os materiaes que a mesma ou mais associadas importarem e tiverem desembaraço mediante o pagamento da taxa de 25 °|° dos respectivos direitos, a titulos de expediente, o ministro da Fazenda, assim decidiu: "A concessão pedida, se permittida, concorreria para annullar os effeitos determinantes da escripta fiscal, estabelecida pelas instrucções de 2 de setembro de 1923; assim, e por não consultar aos interesses da fiscalização, indeferido".

EM DEFESA DOS NOSSOS CANNAVIAES

O ministro da Agricultura assignou portaria, em data de hontem, prohibindo no territorio nacional a importação de mudas e partes vivas de canna de assucar, de qualquer procedencia.

O ORADOR DA TURMA DOS DOUTORANDOS

Depois de um pleito renhido, os doutorandos em medicina escolheram seu orador official nas festas da collação de grão o doutorando Alvaro Ribeiro.

A MENSAGEM DO PREFEITO

Restabelecido da enfermidade que o detivera recolhido, compareceu, hontem, ao seu gabinete, o sr. Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal.

O governador da Cidade já concluiu a mensagem que deverá apresentar ao Conselho Municipal na sessão de segunda-feira proxima.

REFORMANDO A LEI DOS FERROVIARIOS

PROSEGUIRAM, HONTEM, NO SYLLOGEO, OS TRABALHOS DA REFORMA DA LEI N. 4.682

Sob a direcção do desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, estiveram reunidos, hontem, os membros do Conselho Administrativo das Caixas, os das empresas ferroviarias e os do Conselho Nacional do Trabalho, afim de continuarem na elaboração do projecto de remodelação da lei n. 4.682, que criou as caixas de aposentadorias e pensões dos ferroviarios.

Na reunião de hontem, que foi realizada, como as antecedentes, no Syllogeu, é justo que se saliente o grande impulso que tomaram os trabalhos, merecendo, assim, elogiosas referencias do presidente.

Na sessão foram abordados e sujeitos a longas discussões muitos artigos, os quaes receberam algumas emendas.

Os artigos foram revistos até o numero 16, tendo nesta occasião, o sr. Libanio Vaz pedido ao presidente a suspensão da sessão, em virtude de já ser avançada a hora e haver nova sessão, á noite. Quando era discutido o art. 15, o sr. Libanio Vaz fez vêr á assembléa, rebatendo uma emenda apresentada, que era contra quaesquer sangrias impostas ás caixas, e salientando que se ellas não fossem evitadas, estas nem sequer chegariam a 2 annos de existencia.

Após as palavras do relator, que provocaram ligeiras discussões, ainda foi votado o art. 16, e finda a votação, o presidente encerrou a assembléa, convocado outra para hoje, ás 14 horas.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL

A Associação Commercial recebeu do ministro da Suissa um officio informando que de 1º de junho a 15 de setembro de 1926 terá logar em Basiléa, patrocinada pelo presidente da Confederação Suissa, uma exposição internacional de navegação fluvial e de exploração e forças hydraulicas.

O Comité de Organização convida a participarem da exposição todas as firmas, sociedades, associações e administrações que façam installações, occupem-se da fabricação de todos os generos para o uso da navegação fluvial e da exploração das forças hydraulicas ou que desenvolvem qualquer actividade neste ramo.

OS NOMEADOS PARA A RESERVA DO EXERCITO

ESTA' A EXPIRAR O PRAZO PARA PAGAMENTO DE EMOLUMENTOS

Estão sendo chamados á 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, afim de receberem suas patentes e tomarem compromissos dos seus postos, os seguintes officiaes da reserva: 1º tenente medico dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima; segundos tenentes drs. Filogonio Lisboa, Sylvio Coelho Barcellos, Cimente Watzel, João Emilio da Costa; pharmaceuticos Jorge Dias da Silva, Tobias Pereira, José Leite Bittencourt Calazans, Sebastião da Silva Campos, Flavio Borges de Aguiar, Jair Monteiro, Waldemar Vianna Pires e José Franco Ribeiro de Faria; da Guarda Nacional, coronel Manoel Jorge Dantas, tenente-coronel Francisco Dias Nogueira, capitães Agostinho Ferreira Bastos, João Modesto do Sá Rego Junior, Francisco Thomaz de Oliveira e Diomedes Ferreira de Vasconcellos, assim como todos os cidadãos nomeados para a reserva, que ainda não pagaram os emolumentos dos seus postos, visto estar a esgotar-se o prazo regulamentar.

INSTRUCÇÕES REGULAMENTARES PARA A E. F. PETROLINA A THEREZINA

O ministro Francisco Sá approvou, por portaria de hontem, as instrucções regulamentares para a Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

Pelas novas instrucções o serviço da Estrada será distribuido por quatro divisões, denominadas, 1ª divisão (directoria); 2ª divisão (trafego e locomoção); 3ª divisão (via-permanente e edificios) e 4ª divisão, em caracter provisorio (construcção).

Todos os serviços serão dirigidos pelo director da Estrada, que tambem exercerá especialmente a chefia da 1ª divisão.

O pessoal da directoria ficou constituido de um director, um secretario, um chefe de contabilidade, um thesoureiro-pagador, um almoxarife dois primeiros escripturarios, dois segundos escripturarios, seis terceiros escripturarios, um guarda-livros, dois dactylographos, um archivista e um fiel do almoxarife.

UM BOM NOME PARA UM BOM JORNAL

O ORIGINAL CONCURSO DO NOVO VESPERTINO

QUEM VENCERÁ?

Teve o esperado exito a idéa da convidar o publico para padrinho do novo vespertino com que será enriquecida a imprensa carioca. Mais de duas mil pessoas mandaram os seus votos, sobre os quaes por emquanto, a redacção do novo orgão tem de guardar segredo.

Os votos serão recebidos até ás 6 horas da tarde do sabbado, 30 do corrente, á rua Bethencourt da Silva (antiga Santo Antonio) n. 15, edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde ha uma caixa destinada ás cartas ou cartões que encerrem a votação.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

As commissões permanentes da Camara eleitas ha muitos dias, pouco têm feito.

Algumas mesmo nem cuidaram de eleger seus dirigentes. Nessas condições, estão as de Instrucção, Agricultura e Marinha e Guerra.

Pelo regimento da Camara, esta ultima tem de manifestar-se, até 15 do mez proximo, sobre a proposta para a fixação da força naval, já chegada á Camara. Entretanto, ainda não está com os seus presidente e vice-presidente eleitos...

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Reunida, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças assignou, hontem, dois pareceres: do sr. Bianor de Medeiros, favoravel á abertura do credito de 12:654$486, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, a d. Olivia Pinheiro, e do sr. Oliveira Botelho, contrario á concessão para a construcção de uma estrada de ferro do Alto da Serra, em S. Paulo, a Ouro Fino, em Minas Geraes, solicitada pelos srs. Braz de Souza Arruda e Miguel de Godoy.

ADIAMENTO DE TRABALHOS

Na reunião da commissão de obras publicas, o sr. João de Faria, encarregado, no anno passado, de apresentar um projecto sobre a defesa das terras da União, declarou nada ter feito, por ser mesmo o assumpto, complexo. Propoz ainda que se tratasse da fundação de um Instituto para a defesa dessas terras, mas a commissão resolveu adiar quaesquer estudos a respeito dessa materia.

NA C. DE OBRAS PUBLICAS

Outra commissão que se reuniu, hontem, foi a de obras publicas. Apenas elegeu seus presidente e vice-presidente os srs. Prudo Lopes e Corrêa de Britto.

Até hontem, não havia chegado á Camara a proposta do Executivo para a fixação das forças de terra.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

No mez de abril proximo findo, a bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio registrou 1.987 consulentes. Para consulta domiciliar foram retirados 1.277 volumes.

A bibliotheca, que conta cerca de 18.000 volumes, e é, por isso, uma das mais importantes desta capital, vem sendo sempre enriquecida por novas offertas e acquisições, havendo para estas uma verba especial, reservada pelo conselho administrativo.

O horario do funccionamento é de 11 ás 20, periodo em que se acha franqueada a todos os socios.

UMA CENSURA AO DELEGADO FISCAL NO AMAZONAS

O director geral do Thesouro, tendo em vista um telegramma do delegado fiscal no Amazonas, em que transmittiu o teor de uma portaria, mandando submetter á inspecção de saude, o 1º escripturario daquella delegacia, Alipio da Silva Nogueira, a quem foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude, declarou-lhe ser irregular o seu procedimento, que, usando de attribuição que lhe não cabe e que está expressamente definida em lei, quer procurando retardar o cumprimento de um acto de autoridade superior.

Recommendou-lhe ainda o director geral do Thesouro que torne sem nenhum effeito aquella portaria, por infringente ao art. 38 do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, que, permittindo á "autoridade" que conceder licença determinar sua interrupção, mandaa cassal-a, desde que verifique, mediante inspecção de saude, não mais existir a causa que a houver motivado", sómente á mesma autoridade attribuir competencia para mandar proceder áquella inspecção, e que faça cumprir a portaria de licença, expedir em 11 de abril ultimo, que a acompanhou a ordem da Directoria Geral do Thesouro, n. 31, de 25 de abril ultimo.

A MANUTENÇÃO DE POSSE DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os embargos oppostos pelo 3.º procurador da Republica

O dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, oppoz á manutenção de posse concedida ao "Correio da Manhã", os seguintes embargos:

"Diz a União Federal, como embargante, contra Edmundo Bittencourt & C. Limitada, como embargada, por esta e melhor fórma de direito, o seguinte: — E. S. N.

1º — P. que a embargada, na inicial de fls. 2, pediu um mandado de manutenção de posse, "dos machinismos e mais pertencentes de sua propriedade para que os possam utilizar conforme o destino delles, objecto da industria dos supplicantes — a impressão do jornal diario "Correio da Manhã", de cujo uso estão privados por acto inconstitucional e illegal do Poder Executivo, para que cesse esse a turbação da posse mansa e pacifica de que gosavam e possam fazer circular o seu jornal; mas,

2º — P. que a embargada para justificar a sua absurda pretenção, em longo petitorio, sophismou a lei e o direito, concluindo ao inverso do que nelles se contem, inteiramente ao sabor da sua capciosa argumentação juridica; mais,

3º — P. que concedido o remedio possessorio impetrado, requera, para logo, a embargante, a expedição do contra-mandado, fundando o seu pedido em decisão do Supremo Tribunal Federal, respeitante ao assumpto em apreço, consoante se vê do "habeas corpus" sob n. 14.583, julgado na oitava sessão de 28 de janeiro do corrente anno, em que foram impetrantes Edmundo Bittencourt e o pessoal do "Correio da Manhã"; ainda,

4º — P. que ao pedido da embargante negou deferimento o illustre dr. Juiz Federal da 2ª Vara, com razões de decidir inapplicaveis ao mesmo pedido o que será, opportunamente bem demonstrado; por outro lado,

5º — P. que em face da lei, do direito e da jurisprudencia pacifica do Supremo Tribunal Federal, não tinha como conceder o integro dr. juiz federal da 2ª Vara, o pedido de manutenção de posse de fls. 2; assim,

6º — P. que não pode e não deve subsistir o mandado possessorio concedido em favor da embargada; tambem,

7º — P. que não está em jogo o direito de propriedade, insistentemente pretende fazer crer a embargada na sua inicial, direito esse que no caso em exame seria regulado pelo art. 591 do Codigo Civil; egualmente,

8º — P. que não é illegal, conforme affirmou a embargada, o acto do Poder Executivo, não permittindo, na vigencia do estado de sitio, a publicação do diario — "Correio da Manhã"; ao contrario,

9º — P. que semelhante deliberação é perfeitamente legal se, pendente o estado de sitio e perigando a ordem publica, fôra a censura insufficiente. Neste caso a liberdade de imprensa está sujeita ao fechamento das typographias dos jornaes e o Poder Executivo, responsavel pela tranquillidade da Nação deve fazel-o prestando contas dos seus actos ao Congresso Nacional, unico poder competente para apreciaI-os.

Ao Judiciario cabe sómente protejer e amparar a liberdade individual quando arbitrariamente ferida.

Seria absurdo que a Constituição da Republica autorizando a detenção dos individuos prejudiciaes á ordem publica, não facultasse, concommittantemente, ao governo os meios de impossibilitar-lhes o uso dos seus instrumentos de subversão, como seja, por exemplo, a imprensa revolucionaria, pois, é certo que taes individuos podem ser nocivos tanto por si mesmos como pelo uso das coisas que lhe pertencem; finalmente,

10º — P. que os presentes embargos devem ser recebidos e afinal julgados provados para o effeito de se julgar improcedente a acção de manutenção de posse, condemnada a embargada nas custas como é de inteira justiça.

Protesta-se por depoimento pessoal pena de confesso, exames, vistorias, prova testemunhal, etc. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica."

AS CONFERENCIAS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Laryngo-typho — Menigite syphilitica — Syndroma meniériforme — Tuberculose céco-appendicular — Pericia medico-legal — Peste pneumonica

Sob a presidencia do dr. Alvaro Tourinho, realizou-se no Hospital Central do Exercito mais uma reunião do corpo clinico desse estabelecimento.

O dr. Americano do Brasil apresentou dois doentes: o primeiro portador de syndroma typhoide, mais tarde, no fim do segundo septenario da dothienenteria, accusou um laryngo-typho, complicação rara e grave que victima 90 °|° dos doentes. Deixando de lado a manifestação primitiva do mal, refere o esboço da complicação: tosse de croup, ligeira dysphagia, região dolorosa; depois, impossibilidade de deglutir, dyspnéa, a voz desapparece, sobrevem suores frios, algidez das extremidades, desfallecimento do coração, pulso a 160 e mais, com temperatura de 39,5. O doente em questão, em meio o grave cortejo teve uma hemorrhagia intestinal abundante. A laryngoscopia foi feita a principio, pouco informando. Os exames de sangue accusaram a infecção typhica. O doente, curado, vae para Campo Bello.

O segundo convalescente apresentado pelo dr. Americano, foi portador de uma meningite syphilitica; Kernig, Osler, Broudzinski, rigidez de nuca presentes. O exame do liquido cephalo-rachidiano, negativo para qualquer germen, deu Wassermann positivo fortemente. O interesse do caso está no apparecimento precoce, como inicio do mal, de grandes dores oculares, otalgia, assim como de paralysia da face. O tratamento especifico deu excellente resultado.

O dr. Alvaro Tourinho diz que examinou este doente, á sua entrada no Hospital, constatando a paralysia da face e as perturbações auditivas, estando ausentes todos os symptomas da meningite.

O dr. Acylino de Lima mostrou um doente portador de syndroma meniériforme, no decurso de nevrite multipla dos pares craneanos, accomettendo accentuadamente os acusticos e ligeiramente o facial e o trigemio, em pleno periodo secundario da syphilis. Historia o caso clinico, o passado morbido do enfermo, detalha o exame do doente, detendo-se no systema nervoso, directamente influenciado, sobretudo os dois ramos do acustico, o cochlear e o vestibular, com comprometimento simultaneo da audição e do equilibrio e attingindo tambem o facial e o trigemio, dahi a paresia da face e a hypoesteisia corneana. Curva leucocytaria, pesquiza de albumina no liquido cephalo-rachideano e reacção de Wassermann foram procedidas. Termina o orador mostrando a excepção do syndroma questionado em começo da phase secundaria da lues, perdurando ainda as manifestações cutaneas. O tratamento a "914" tem trazido melhoras no doente. O dr. Alvaro Tourinho adduziu considerações em torno dessa communicação e lembrou a apresentação, em dezembro passado, de um caso identico mas em que os symptomas de comprometimento dos pares craneanos foram apparecendo gradativamente, influenciado primeiro o recurrente.

O dr. Gama Filho apresentou um caso de tuberculose céco-appendicular cujo diagnostico poude ser firmado durante a intervenção cirurgica que revelou adherencias grandes da porção ileo-cecal e invasão ganglionar extensa. O appendice incluido em plena massa de ganglios, alguns delles em possivel fusão, não foi retirado com receio de generalização do processo. Exames clinicos e de laboratorio ulteriores puderam firmar o diagnostico de tuberculose pulmonar e adenopathia peri-bronchica.

O orador borgou commentarios ao redor da relativa frequencia da tuberculose appendicular, lembrando a conveniencia de severos exames clinicos e de laboratorio, em casos suspeitos, antes da intervenção cirurgica.

O dr. Americano do Brasil diz ter recebido esse doente em sua enfermaria, remettendo-o á clinica cirurgica á vista da evidente symptomatologia da appendicite e pensa não poder ser outra a conducta do clinico em presença de um quadro identico, muito menos na presente circumstancia em que o doente se apresentava com estado geral relativamente bom. Na maioria dos casos a suspeição da tuberculose céco-appendicular decorre do desenvolvimento do acto operatorio.

O dr. Alvaro Tourinho, mostrando a relativa frequencia de enganos de diagnostico nesse entidade morbida, refere um caso occorrido em pessoa de suas intimas relações que, com um diagnostico de appendicite feito por um dos nossos mais competentes cirurgiões, só não foi operada porque em ulterior conferencia outro collega lembrou a necessidade da pesquiza da molestia de Kock, a qual se verificou pelos exames procedidos.

O dr. Aridio Martins referiu dois casos de pericia medico-legal no morto donde resulta a difficuldade que tem o perito em face de lesões produzidas por arma branca simulando lesões feitas por arma de fogo e a mesma ferida produzida por arma de fogo simulando lesões de arma branca. Faz um resumo desses estudos mostrando os caracteres especiaes das lesões de accordo com as observações de Koffmann, Doake, Balthazar, Strausman e outros.

O dr. Dario de Aguiar fez considerações sobre a pneumo-peste primitiva, citando autores que admittem a sua existencia e outros que a negam. Diz que tendo observado a epidemia de peste tanto no Rio de Janeiro, Hospital de Jurujuba, como a da cidade de Campos, é de parecer que a peste pulmonar primitiva tem caracter proprio. Quanto á transmissão da peste pneumonica refere ainda diversas opiniões. Uns attribuindo o contagio pelas pulgas, pela circulação lymphatica, outros pelas poeiras bacilliferas e finalmente aceita a opinião de que existem raças especiaes de bacillos de Yersin com tactismo especial para os pulmões, isto é, acredita na existencia dos "bacillos pulmotropos de Yersin".

Compareceram os drs. Alvaro Tourinho, Gonçalves Moreira, Pessoa de Mello, Alberto Guimarães, Dario de Aguiar, Isler Vieira, Mario Saturnino, Americano do Brasil, João Pires, Aridio Martins, Gama Filho, Alberto Vaissié, Armando Meirelles.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

No dia 30 do corrente, ás 10 horas, serão chamados á prova escripta do concurso de praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, os seguintes candidatos:

Socrates de Oliveira Moura, Socrates Napoleão Jordão, Sizenando Garcia de Macedo, Satyro Moraes de Azevedo, José de Almeida, José Penna Teixeira, José Jardim da Rocha, José Roberto da Silva Oliveira Junior, José Garcia de Araujo, José Severino Borbosa, José Peres Filho, José Ferreira da Motta, José Ribeiro Midões, José Cordeiro de Souza, José Martins de Moraes, José Lorena Lucena, Luiz de Santanna Salles, Luiz Augusto de Queiroz Rodrigues, Luiz Monteiro de Moraes Jardim, Luiz Felippe Ferreira, Luiz Hermenegildo Barreto, Levindo Lane da Silva, Lindorf Pinto Lobo, Leopoldo Lourenço Soares, Lindolpho Cardoso da Silva, Lucio Thomé, Lauro Corrêa, Leopoldo da Costa Nogueira, Lamartine Pureza Furtado, Leonidas das Chagas Rosa, Mario de Moraes Diniz, Mario Teixeira de Almeida, Mario Dutton, Mario Victorino Neves, Mario Marques Morelli, Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Vieira Peixoto, Manoel Ribeiro da Fonseca, Manoel Ribeiro Barradas Junior, Manoel Marques de Barros, Mario da Rocha Araujo, Norival José de Oliveira, Oswaldo Cruz de Figueiredo, Prisco Coelho Duarte, Paulino Pedreiras Ottero, Ricardo de Almeida, Raul de Souza, Raul de Freitas Moraes Filho, Saint Clair Cordeiro dos Santos e Sylvio do Prado Figueiredo.

REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Devem reunir-se, hoje, ás 10 horas, a primeira, terceira e oitava commissões, compostas dos srs. Horacio Berlinck, Moraes Junior, Porchat de Assis, D'Amello, Francisco Gonçalves, La-Fayette Cortes, Joaquim Telles, Sampaio Doria, Augusto Carlos Setubal, W. A. Waddell, Christiano Franco, Carlos Domingues e João Ferlini, afim de concluir os seus pareceres e receber os votos em separado dos membros discordantes.

A's 15 horas realizar-se-á, sob a presidencia do minitro da Agricultura, a primeira reunião plenaria para discussão dos pareceres já apresentados.

ASSOCIAÇÕES

CLUB POLICIAL MILITAR

Na assembléa geral realizada pela "Fraternidade dos Officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros", ficou deliberada a mudança de sua denominação para "Club Policial Militar", de accordo com o art. 1º dos novos estatutos, agora submettidos a plenario, pela commissão incumbida de sua organização.

A reunião effectuou-se com a presença de 108 associados, sendo presidida pelo major Augusto José Ferreira e Silva, secretariado pelos tenentes Delfino José de Calazans e Prescilliano Antonio dos Santos. Começou ás 20 1|2 horas a leitura dos novos estatutos, feita pelo major Jayme dos Santos Lima, presidente da commissão, sendo approvados, depois de caloroso debate, os artigos 1º e 2º, com os seus 14 paragraphos, que determinam o titulo e as bases da sociedade.

Por proposta de alguns socios, porém, deliberou-se o adiamento para outra reunião, devendo proceder-se á impressão do projecto e subsequente distribuição a todos os associados, para que estes fiquem bem inteirados de seu conteudo e o possam discutir com pleno conhecimento de causa.

Tomaram parte no debate o major Arthur Soares, capitães Raul Carlos dos Santos, Leopoldo Campos, Antonio José de Souza, José Ramos Nogueira e Albino Monteiro, tenentes Orlando Meirelles, Delfino José de Calazans, Marcellino José da Costa e Gentil Gonçalves, sendo, por fim, unanimemente approvado um voto de louvor á mesa, pela correcção com que dirigiu os trabalhos.

Opportunamente terá logar nova assembléa, para discutir os dispositivos restantes dos estatutos do Club Policial Militar.

OS "HABEAS-CORPUS" A SORTEADOS

VÃO SER NOVAMENTE CONVOCADOS

O marechal ministro da Guerra declarou ao general Menna Barreto que os sorteados cujos "habeas-corpus" foram cassados, por decisão do Supremo Tribunal Federal, devem ser convocados por editaes, logo que o "Diario Official" dê a necessaria publicidade.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Reuniu-se hontem, em sessão plena ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias.

O sr. Alvaro Alberto fez uma apreciação sobre uma recente Memoria publicada pelo Instituto de Chimica e da autoria do academico sr. Luiz Faria, sobre "a falsificação da manteiga". Chamou a attenção para o valor scientifico desse trabalho, que esgota o assumpto, abordando-o sob todos os aspectos, inclusive a legislação da materia, e põe em relevo methodos de pesquiza brasileiros devidos ao director daquelle Instituto, sr. Mario Saraiva, e ao sr. Luiz Faria, com os quaes se congratula. Essa apreciação foi apoiada pela Academia.

Em seguida, o prof. dr. Waclaw Radecki, director do Laboratorio de Psychologia da Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, antigo cathedratico da Universidade Livre de Varsovia, antigo director do Laboratorio de Psychologia na Universidade de Cracovia, antigo livre docente da Universidade de Genebra, perante numeroso auditorio, pois a sessão foi publica, fez interessante conferencia sobre a "Theoria das unidades psychicas. Applicação pratica da theoria "test" para investigação da intelligencia global".

Resumindo a sua theoria das subjectivas unidades psychicas intellectuaes, o prof. Radecki caracteriza-a como effeito da procura de fixar os elementos subjectivos de vida intellectual, analysando os mecanismos psychicos pelos quaes se formam as unidades. Depois demonstra a relação mutua entre processos discriminativos, apercentivos e abstractivos que todos representam sómente varios aspectos de descrever a formação das unidades subjectivas. Após as considerações theoricas o sr. Radecki apresenta um novo "test" psychologico para investigação da intelligencia, baseado em sua theoria e construido por elle. A descripção do "test" foi acompanhada de experiencias feitas com o auditorio, que applaudiu vivamente o conferencista, manifestando-se magnificamente impressionado.

Foi depois dada a palvra ao sr. Licinio Cardoso, que leu um seu artigo intitulado "Relatividade Imaginaria", publicado no O JORNAL, de 16 de maio. Após essa leitura, o sr. Licinio ainda fez algumas consiedrações sobre o assumpto, travando-se então interessante discussão entre s. s. e o sr. Adalberto Menezes.

Inscreveram-se para abordar o assumpto da "relatividade" na proxima sessão os srs. Ignacio do Amaral, Adalberto Menezes e Alvaro Alberto.

Festival da C. dos T. C. de V. I. no Jardim Zoologico

O festival que a Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel realizará domingo, 31, das 12 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, terá o concurso da banda musical do Centro Musical da Colonia Portugueza e da banda da Policia Militar.

BBrigadaquhasFcZzDiqd6gT eta ete

A troupe "Niagara", aramistas sem rival em grande altura, foi contratada para um espectaculo ás 16 horas.

Será inaugurada ás 13 horas a "Velha Linguaruda", moderna diversão ainda desconhecida aqui, fadada a um enorme exito.

A's 16 horas e meia, animado baile, no theatro.

Das 12 ás 18 horas, Aranha que fala, o Homem de chifre (curiosissimo phenomeno) balanços, carroussel, barraquinhas servidas por graciosas moças, etc.

Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Zoologico. Das 12 horas em deante, funccionará a porta da rua J. Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay E. Novo".

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

EUROPA

INGLATERRA

O AUGMENTO DA QUOTA DE DESPEZAS DA LIGA

LONDRES, 28 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" noticia que na proxima sessão do Conselho da Liga das Nações, apresentar-se-á uma proposta no sentido de ser augmentada a contribuição annual da Grã-Bretanha para as despezas da Sociedade de Genebra de sessenta mil libras esterlinas a duzentas e setenta mil. A informação accrescenta que o governo britannico já declarou estar de accordo com o augmento.

O BLOQUEIO FINANCEIRO CONTRA A RUSSIA

LONDRES, 28 (U. P.) Um telegramma da Exchange Telegraph Company procedente de Copenhague diz que segundo noticia recebida de Moscou o jornal "Pravda" dá a seguinte informação: "No Ministerio das Finanças affirma-se que o bloqueio financeiro das nações alliadas já começou, tendo sido suspensos completamente os creditos estrangeiros afim de obrigar o governo da União das Republicas Sovieticas da Russia a separar-se da Terceira Internacional."

A ABERTURA DO PARLAMENTO

LONDRES, 28 (U. P.) — A Camara dos Communs, approvou a moção apresentada pelo primeiro ministro senhor Baldwin adiando os trabalhos parlamentares até o dia 9 de junho proximo.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

As perdas das forças francezas

PARIS, 28 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o presidente do Conselho, sr. Painlevé declarou que o numero de baixas soffridas pelas tropas francezas até agora na campanha contra o caudilho marroquino Abd-El-Krim era de quatrocentos mortos e mil e cem feridos.

O chefe do governo negou-se a divulgar o numero de soldados que operam no Riff.

MADRID, 28 (U. P.) — Informam de Fez que a columna franceza do coronel Freydenberg combateu duramente com as tropas revoltadas do caudilho Abd-El-Krin em Bibane, para libertar duas posições francezas que estavam soffrendo terrivel fogo de artilharia riffenha. Os mouros tiveram grandes baixas e abandonaram o campo de batalha, deixando muito armamento e munições. Os francezes tiveram oito mortes, inclusive um commandante e varios officiaes.

A PARTIDA DO EMBAIXADOR DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 28 (A.) — O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, dr. Silvino Gurgel do Amaral, partirá a bordo do "Majestic" para Nova York, no proximo dia 3 de junho, ali chegando a 9 do mesmo mez.

FRANÇA

O REPRESENTANTE DO DEPARTAMENTO DA CRIANÇA NO BRASIL

PARIS, 28. (A.) — Dando cumprimento á commissão recebida do Departamento da Criança no Brasil, o dr. Sylvio Sucupira, depois de passar pela Hespanha, chegou a esta capital onde já visitou os hospitaes Herold, Trousseau, S. Luiz, Enfants Assistés, a Crèche da Salpetrière, a Pouponnière Bologne, entendendo-se com as maiores sumidades, entre as quaes Armand Delille, Halle, Marfan, Lemaire, Lesné, Paisseau, Ribadeau, Dumas, Monchet, Veau e outras a quem fôra recommendado pelo director do Departamento.

Ao conselho administrativo dessa instituição o dr. Sylvio Sucupira enviou as mais interessantes informações e impressos para enriquecimento do archivo da mesma instituição.

ALLEMANHA

O TRATADO COMMERCIAL COM A HESPANHA

BERLIM, 28 (U. P.) — O Reichstag por grande maioria ratificou o tratado de commercio negociado com a Hespanha, desapparecendo assim a probabilidade de crise ministerial que se temia em consequencia da opposição ao accordo dos elementos agricolas do paiz representados no Parlamento.

FABRICA FORD

BERLIM, 28 (U. P.) — A grande fabrica norte-americana de automoveis Ford, abriu uma succursal nesta capital.

A AMAZONIA

O que conseguiu a expedição scientifica chefiada pelo sr. Rice

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Sociedade de Geographia recebeu um radiogramma do sr. Alexander Hamilton Rice, informando que a expedição scientifica que viajou atravéz da Amazonia conseguiu realizar todos os seus objectivos.

A expedição estabeleceu que effectivamente os rios Parima e Orinoco não se juntam em nenhum ponto dos respectivos cursos. Os membros da expedição encontraram diversos grupos de indios brancos.

BELGICA

A CRISE MINISTERIAL

BRUXELLAS, 28. (U. P.) — O sr. Max conferenciou hoje com o rei Alberto, a quem declarou que renunciava o encargo de constituir o novo gabinete.

ITALIA

O RETRATO DE MIGUEL ANGELO

ROMA, 28 (U. P.) — O professor Francesco Lagava descobriu o primeiro retrato e o unico existente de Miguel Angelo, pintado por elle proprio.

O retrato faz parte de uma obra prima, mural, do genial artista, representando o Juizo Final, e foi encontrado escondido dentro de uma imagem desmembrada de S. Bartholomeu, bastante deteriorado.

DIVERSAS NOTICIAS

ROMA, 28 (U. P.) — O capitão Sala, vice-consul italiano em S. Paulo, apresentou ao principe Humberto, herdeiro do throno, os presentes da Associação Fascista e da Organização dos ex-Combatentes, ambas de São Paulo.

O principe manifestou-se encantado lembrando a sua viagem á America do Sul, e dizendo lamentar não ter podido visitar S. Paulo.

Sua alteza escreveu cartas agradecendo os presentes e convidou a almoçar o sr. Sala.

— As exportações italianas para a França nos dois primeiros mezes do anno actual elevam-se a 296.000.000 de liras e as importações francezas na Italia no mesmo periodo a..... 289.000.000 de liras.

— O rei Victor Manoel respondeu ao telegramma de saudação do poeta D'Annunzio nos seguintes termos: "Profundamente sensibilizado, agradeço-vos, assim como ao presidente do Conselho a amavel mensagem e retribuo as saudações com os votos ferventes que formulo pela harmonia dos espiritos que a patria reclama de seus filhos."

TRIESTE, 28 (U. P.) — A prôa do couraçado austriaco "Wien", navio torpedeado dentro deste porto, durante a guerra, foi trazida á tona. Uma parte será conservada no Museu Nacional de Veneza e outra dada de presente ao poeta D'Annunzio.

ROMA, 28 (U. P.) — Chegou a esta capital um representante da Yugoslavia, que traz o encargo de negociar uma concordata com o Vaticano.

As negociações serão entaboladas amanhã, entre o representante yugoslavo e o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri.

— Os novos ministros do Uruguay e da Albania, srs. Pons e Lihohova, apresentaram hoje as respectivas credenciaes ao rei Victor Manoel.

PORTUGAL

A CAUSA DA MORTE DO SR. JOÃO CHAGAS

LISBOA, 28 (U. P.) — A morte do sr. João Chagas occorreu hoje á primeira hora da madrugada depois de ter-se aggravado o seu estado, que hontem ás primeiras horas da noite já era desesperador.

O illustre escriptor, politico, propagandista republicano e ex-ministro de Portugal em Paris succumbiu a uma "angina pectoris". Todos os jornaes da manhã lhe dedicam longos artigos, realçando os grandes serviços que prestou á Republica.

Apênas foi conhecida a noticia da sua morte, affluiram ao hotel Avenida-Palace grande numero de politicos e literatos que têm velado o seu cadaver.

DIVERSAS

LISBOA, 28 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital a équipe militar hespanhola, que vem participar do concurso hippico internacional a iniciar-se amanhã em Lisboa.

— Falleceu a actriz Isabel Berardi, que se achava enferma desde alguns dias.

— Informações do Porto annunciam que foram ali commettidos dois novos attentados a dynamite, occasionando prejuizos de certa importancia. Não havia entretanto, a lastimar nenhum accidente pessoal.

— O Partido Nacionalista decidiu comparecer ao Parlamento, cuja abertura está marcada para o dia 1º de junho, mas proseguindo na sua opposição ao governo, visto considerar inconstitucionaes os decretos recentemente publicados.

— Aterrou em Alverca um avião inglez tripulado pelo piloto Perry.

— O governo continúa prendendo os elementos revolucionarios que se suppõem implicados nos attentados dos legionarios.

A opinião publica applaude a attitude do governo.

OS FUNERAES DE JOÃO CHAGAS

LISBOA, 28 (U. P.) — O corpo do notavel estadista João Chagas, foi transportado ao palacio da Municipalidade de Lisboa, onde ficará exposto ao publico.

O governo decretou que os funeraes do illustre extincto corram por conta do Estado e assumam caracter nacional e nomeou uma commissão presidida pelo dr. Magalhães Lima incumbida de organizar o enterro que se realizará no domingo proximo.

O cadaver de João Chagas ficará depositado no cemiterio de S. João, em Lisboa, até a Municipalidade construir o mausoléo em que serão guardados definitivamente os seus restos mortaes.

Os representantes do presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes e dos membros do governo, o embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira e os ministros da Hespanha, França, Argentina e Chile, visitaram a camara ardente.

RUSSIA

O NOVO CARGO DE TROTZKY

MOSCOU, 28 (U. P.) — Annuncia-se officialmente a nomeação do sr. Leon Trotsky, ex-commissario dos Negocios da Defesa Nacional, para o cargo de presidente da Commissão de Concessões.

HUNGRIA

A TAXA DO BANCO NACIONAL

BUDAPEST, 28 (U. P.) — O Banco Nacional Hungaro, reduziu a taxa de descontos de 11 por cento a 9 por cento.

BULGARIA

DESASTRE E MORTES

SOFIA, 28 (U. P.) — Deu-se terrivel desastre de trem perto de Sorna e Sabra, fóra desta capital, morrendo dez pessoas e ficando vinte feridas. O desastre apparentemente é devido a um erro do cabineiro.

NORUEGA

AINDA NÃO HA NOTICIAS DE AMUNDSEN

OSLO, 28. (U. P.) — Até ás 6 horas de hoje não tinham chegado a esta capital noticias do explorador Amundsen.

O publico, apesar das opiniões tranquillisadoras dos technicos, publicadas nesta capital, começa a inquietar-se, não sabendo a que attribuir o prolongado silencio.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O TRATADO COM O PANAMÁ

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Serão reencetadas nesta semana as negociações entre os representantes dos governos dos Estados Unidos e de Panamá, relativas á revisão do tratado celebrado entre os dois paizes, em virtude do qual a America tem o direito de occupar todo o territorio do Panamá, caso isso fosse necessario para a defesa da zona do Canal.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

MISSÃO SCIENTIFICA ALLEMÃ

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O ministro da Marinha, almirante Domecq Garcia, recebeu em audiencia o commandante do navio hydrographico allemão "Meteor", capitão de fragata Spiess.

A bordo do "Meteor" viaja uma commissão scientifica allemã para explorar o Atlantico Sul.

O GOVERNO DO SOVIET

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O deputado socialista sr. Muzio apresentou um projecto de lei á Camara, mandando reconhecer o governo dos Soviets.

O GOVERNO DOS SOVIETS

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o ministro boliviano sr. Adolfo Flores.

URUGUAY

OS FUNERAES DE UM ALIENISTA

MONTEVIDEO, 27 (Ret.) (A.) — Realizou-se hontem o enterramento do dr. Bernardo Etchepare, medico alienista de reputação, que estudou em Paris e fundou a clinica de psychiatria na Faculdade de Montevideo.

ASIA

CHINA

A SITUAÇÃO POLITICA

PEKIM, 28. (U. P.) — Communicam de Mukden, que o general Chang-Tso-Lin, tem, desde ha quinze dias, preparado um trem especial afim de seguir com destino a esta capital.

As tropas do general Seng-Yu-Hsiang, continuam a evacuação gradual do districto de Pekim.

Telegrammas e Cartas dos Estados

AS GRANDES ENCHENTES

As chuvas causam no sul grandes prejuizos

PORTO ALEGRE, 26 (Ret.) (A.) — Communicam de Alegrete estar chovendo torrencialmente ali, o que tem augmentado a enchente do rio Ibirapuitan, bem como dos seus affluentes, cujas aguas sobem de maneira assustadora. Mais de 800 pessoas encontram-se sem abrigo; os suburbios estão completamente inundados, vendo-se casas descer aguas abaixo.

Ao transpor o Passo da Jararaca foi tragado pelas aguas um vendedor de leite.

Para mais de trezentas pessoas foram soccorridas pela Municipalidade com alimentos e agasalhos. A população desta capital mostra-se contristada pela sorte das victimas.

A filial do Banco Pelotense collocou á disposição dos infelizes o seu vasto predio. O mesmo gesto teve o Parque de Viação Militar.

Pelo Commissariado foi criado um commissariado de alimentação e assistencia aos necessitados.

As inesperadas chuvas e as consequentes enchentes dos rios Jaguary e Jaguarysinho vieram causar grandes prejuizos ás colheitas do milho e do arroz.

Transbordou tambem o rio Toroby, damnificando o ramal de Dilermano a Guagary.

De S. Paulo

UM CREDITO PARA EXERCICIOS FINDOS

S. PAULO, 28 (A.) — Foi assignado o decreto que abre no Thesouro do Estado um credito de 1.466:024$191 para liquidação da despesa do exercicio passado.

HONESTIDADE DE UM EMPREGADO

S. PAULO, 28 (A.) — O sr. Francisco Creppu, camareiro dos nocturnos da Sorocabana, entregou esta manhã ao chefe da estação da rua Mauá, a importancia de 12:700$, encontrada pelo honesto empregado em um dos leitos do nocturno de Salto Grande.

Essa importancia pertencia ao fazendeiro sr. Sebastião de Lima, a quem foi entregue pouco depois. O sr. Francisco Creppu foi elogiado pelos seus superiores.

De Minas Geraes

A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE ITABIRA

BELLO HORIZONTE, 28 (A.) — O dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, recebeu communicação de terem sido concluidos os estudos definitivos para a construcção do primeiro trecho da estrada de Itabira, já estando os trilhos estendidos até Samaritana, na estaca 539.

Do Ceará

A CAMPANHA, PELA IMPRENSA, CONTRA O PADRE CICERO

FORTALEZA, 24 (A.) — (Retardado) — Toma caracter extremado a campanha do padre dr. Manoel Macedo contra o padre Cicero e o deputado federal, doutor Floro Bartholomeu, o "Diario do Ceará" affirma que o advogado, dr. Gomes de Mattos, já se acha munido das necessarias procurações para chamar á responsabilidade o padre Macedo, devendo iniciar uma série de artigos a respeito dessa questão.

O padre Macedo préga diariamente do pulpito, dizendo que proseguirá em sua campanha, custe o que custar, accorrendo a população em peso para ouvir esse sacerdote.

No Joazeiro, segundo informa o jornal catholico "O Nordéste", os animos estão exaltados, circulando boletins de franca reacção contra o padre Macedo. Um telegramma recebido por esse jornal e procedente do Crato diz que o dr. Floro Bartholomeu vem expulsando do Joazeiro as pessoas não solidarias com o padre Cicero que lá chegam.

O padre Alencar Peixoto annuncia para breve um livro que se intitulará "O diabo e os seus sequazes, ou o padre Cicero e os seus romeiros".

— A União dos Moços Catholicos realiza hoje uma sessão de protesto contra os inimigos do padre Macedo e em desaggravo deste.

Do Espirito Santo

O STOCK DE CAFÉ

VICTORIA, 28 (A.) — O stock de café existente hontem nesta capital era de 446 saccas, procedentes do Estado, e 5.780 de procedencia de Minas. Total, 27.236 saccas.

Cartas dos Estados

ARRAIAS (Goyaz)

Com toda a solemnidade realizou-se a festa da Paschoa da Resurreição, cujos actos foram abrilhantados pela banda de musica "Oito de Setembro" desta cidade.

— Para a capital do Estado seguiu o coronel João Augusto Baptista de Araujo, chefe politico desta cidade e deputado estadual, levando em sua companhia o pequeno Nestor Baptista Cordeiro. Ao seu bota-fóra foram cerca de 60 cavalleiros que o acompanharam meia legua distante desta cidade.

— Falleceu o joven Joaquim Baptista Netto, filho do major Felippe Baptista Cordeiro, agente do correio desta cidade, sendo muito sentida a sua morte por toda a população.

Ao seu enterramento compareceram mais de quatrocentas pessoas.

— De dia para dia augmenta o extravio do O JORNAL. Nesta quinzena chegaram 3 estafetas trazendo malas da capital e, no entanto, não veiu um só exemplar do O JORNAL, o qual é recebido aqui pela metade, chegando ás vezes até trocado!!!

(Do correspondente)

Leiam, na 2ª quinzena de maio, "EVA TRIUMPHANTE" o livro de estréa de Chermont de Britto.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS
Anno...... [illegible] — Semestre... [illegible]
Trimestre... [illegible]
EXTRANGEIRO... [illegible]
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1096.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 354 — Gabriel Milozi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 233 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 4 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

OS VE'TOS MUNICIPAES

Tem a pratica demonstrado de sobra quanto são insufficientes ou negativos os freios criados pelo legislador constituinte do Districto no intuito de amparar a administração da cidade contra as intervenções indebitas das camarilhas politicas. Parecendo que a assembléa local se não poderia furtar, como realmente não pôde, á pressão e á influencia immediata dos interesses e das ambições meramente politicas, a Lei Organica, cercando quanto possivel a iniciativa do Conselho, em materia de criação de empregos e de augmento de despesas, ainda transferiu ao Senado Federal a competencia de decidir dos vétos oppostos pelo executivo municipal ás resoluções legislativas. Entretanto já o temos demonstrado repetidamente como esse expediente falhou por completo, não impedindo a victoria das mais calvas illegalidades e o constante tripudio sobre os mais claros dispositivos da Lei Organica, permittindo, ao invés, a proliferação de um conglomerado monstruario de leis absurdas e profundamente contrarias aos mais respeitaveis interesses da administração, que são evidentemente os proprios interesses da collectividade.

O vulto consideravel da receita da cidade está integralmente comprommettido ou cem a politica imponderada e imprevidente dos repetidos e onerosissimos emprestimos ou com a politica de egual arte nociva e imperdoavel das derramas de vantagens, gratificações e propinas de toda marca.

E como um exame meticuloso da legislação municipal offerecerá desde a documentação insophismavel de que todas essas anormalidades existem e puderam vingar a despeito da Lei Organica e a despeito, em regra, dos vétos do executivo municipal, parecerá inafastavel a conclusão de que o regimen actual provou por demais a sua imprestabilidade, e já falliu. E' fóra de qualquer duvida e contestação que 8 ½ das leis municipaes elaboradas em desaccordo com a Lei Organica, ferindo-a de frente e fundo, existem e imperam por terem sido promulgadas, em virtude da rejeição operada no Senado de vétos oppostos pelos prefeitos. Dessa affirmação não haverá como fugir. Em taes termos impõe-se desde logo o reconhecimento de que entregar ao Senado, em ultima instancia, a sorte das liberações da assembléa municipal importa em um erro, evidenciado e demonstrado de modo completo pela pratica de todos os dias, redundando em pura illusão o proposito dos que pretenderam libertar a camara dos embalsadores dos Estados como um poder inaccessivel ás paixões e aos interesses subalternos da politicalha carioca. Não ha por certo possibilidade de exigir prova mais cabal e mais provada da improductividade, da nocividade de um systema. Em taes termos, não haverá como deter a illusão dos obreiros da organização do Districto, criando além do mais um regimento anomalo, esdruxulo e cujos fructos fenecerem inteiramente.

Tudo o está dizendo, a todos os instantes e por todas as fórmas. Os vétos mais attentatorios dos interesses financeiros e administrativos da cidade, são conservados annos seguidos nas gavetas das commissões do Senado, aguardando o momento opportuno e propicio á victoria que os interessados esperam confiantes e despreoccupados. Vétos da maior relevancia ha varios annos estão tocalados no Senado.

E' sabido bastante o prestigio de que o governo actual gosa nas nossas camaras legislativas, o que lhe impede que, conveniencias pessoaes veteinham a solução de varios e importantissimos vétos do sr. Alaor Prata, até que surja o momento em que o declinio daquelle prestigio offereça ensanchas á victoria de mais alguns attentados á Lei Organica e de outros exhaustos da Prefeitura. Essas factos, que se reproduzem com frequencia e em todas as situações, não devem escapar nem ser olvidados pelos que se propõem a dar melhor organização ao Districto. E é por tudo o que o intuito primordial da emmendada reforma é mais precisamente em favorecer a possibilidade de um Conselho de elementos significativos e á altura da grandeza material e intellectual da metropole do paiz, é medida da maior opportunidade e, no caso, do maior relevancia e logica, entregar ao proprio Conselho a solução dos vétos do executivo, embora cercando-a de todas as garantias e de todos os freios julgados necessarios.

A ENTREVISTA DO EMBAIXADOR ARGENTINO

Ha varios pontos de vista, dignos de todo o apreço, fixados na entrevista que o embaixador argentino, junto ao nosso governo, concedeu á imprensa de seu paiz, a qual hora sufficientemente divulgada no Brasil pelos communicados telegraphicos.

A SUGGESTAO DOS GRANDES EXEMPLOS

Lauro SALLES.

(Especial para O JORNAL)

Famoso homem de Estado americano, figura de excepcional relevo no scenario politico e social de seu paiz, Elihu Root, em discurso proferido durante a campanha historica da successão de Wilson, cujos resultados abriram novos rumos no destino da humanidade, disse que a mais instante providencia reclamada pela civilisação era reintegrar os povos no amor da liberdade.

Cumpria, egualmente, evitar a intervenção inopportuna, ainda que bem intencionada, tão do gosto do poder publico, em questões que só pelas suas leis naturaes poderiam voltar á primitiva normalidade.

Nunca advogou idéa mais sensata o velho liberal, a cujo espirito, cas alturas aonde se elevaru em generosas cogitações, eram imperceptiveis as fronteiras nacionaes e cujos ensinamentos, em trinta annos de actividade politica, tanto concorreram para a formação de uma consciencia universal.

Segundo elle, o primeiro passo no sentido daquella reintegração seria o restabelecimento do regimen democratico, no qual a liberdade está garantida pelas restricções formaes que ella oppõe ao Poder, derrubando-se, assim, a dictadura que todos assentiram em implantar, com o fim de pôr termo á guerra.

Foi, de facto, a imperiosa necessidade militar que constrangeu os parlamentos dos paizes belligerantes á adopção de medidas thoricas, gratuitamente enfeixando nas mãos dos chefes de governo todos os poderes nacionaes.

Mesmo os neutros, mais proximos do conflicto, fortaleceram seus dirigentes, supprimindo umas tantas liberdades e restringindo direitos, porque, até ellas, sentiam sua estructura abalada pelas convulsões do cataclysma.

"Curvados sob o peso do destino", os povos empenhados na luta, durante cincoenta e dois mezes, tinham-se afinal, habituado ao captiveiro; meio allucinados meio anesthesiados, caminhavam ás cegas, automaticamente, sem mesmo indagar aonde iam, nem o tempo que duraria ainda uma viagem cujos perigos e soffrimentos não eram mais de ponderar".

Passado que foi o perigo externo, attentou-se em outro, bem maior — o dos povos se habituarem aos processos do governo autoritario, aos caprichos de modernos despotas constitucionaes, os cidadãos ameaçados, assim, de perder o nobre orgulho das suas prerogativas invioIaveis, e viverem em sobresaltos de pavor ou de alegria, conforme presentissem a carranca prestigiosa do Senhor emborrascar-se em crispações colericas, ou abonançar na graça olympica de um sorriso. Era a regressão ás primeiras edades — perdido o inestimavel patrimonio moral da civilização, laboriosamente accumulado através de vinte seculos de christianismo!

Foram desmentidos, todavia, os sombrios prognosticos; avivantando as energias latentes da democracia, por toda a parte, uma mentalidade nova arrostou, com exito surprehendente, o autoritarismo, e a reacção, para os quaes já não ha logar em nossos dias.

No Brasil, o intenso internacionalismo a que, então, nos entregamos e que, em épocas passadas nos fôra tão fructuoso, pela suggestão de exemplos progressistas — nada produziu.

Abandonámos a neutralidade apegadas á formulas subtis, até hoje pouco definidas; entramos no conflicto identificados com os objectivos das grandes potencias proclamavam e em absoluta interdependencia economica; depois, viemos da belligerancia até á paz, sem comprehendermos o intimo que transpunhamos.

Nenhuma differença essencial distingue o scenario inexpressivo em que nos agitamos daquelle outro, de onze annos atraz, afóra aspectos aggravados na ordem economica e social.

Os écos do mundo em reconstrucção não repercutem aqui. Estamos isolados, fóra desse fluxo e refluxo de idéas, sentimentos e aspirações, alternativa do espirito humano, nas vesperas de suas grandes realizações.

Nortêam-nos os postulados de hontem, preconceitos antiquados, hoje, que obscurecem o olhar escrutador da razão e tolhem as radiaes directrizes abertas á vida, em qualquer das suas multiplas manifestações.

Na Europa, os cidadãos "soldados da vespera, cabondo apenas obedecer, conservando na face a expressão da irresponsabilidade e do fatalismo", defrontaram, subitamente, "a obra formidavel para reparar e organizar o mundo. Como comprehendel-a — com braços mutilados ou moldes de cansaço, com cerebros onde ainda reboava dolorosamente o fragor da metralha?"

O genio creador, a maravilhosa energia da raça, para cujos determinados e firmes propositos não ha difficuldades intransponiveis, respondeu affirmativamente á interrogação angustiada de M. Prévost com um "fiat" arrebatador, fazendo resurgir dos escombros fumegantes a Civilização!

O amor da Patria é mago irresistivel; basta evocal-o para que commovidas dulcissimas nos agitem a alma, revigorando, na tranquillidade da fé, o coração cansado de ancear... Acalma o aspero rithmo das paixões e seu prodigioso condão nos mostra o mundo como só o podem ver os santos e os amantes.

Mesmo reverenciados em pleno sonho pelo prosaismo das realidades, ainda assim, não podemos descrer de nossa gente, nem a comprehender acabrunhada pela riqueza exuberante, terrenos, offerecendo ao mundo o espectaculo de sua incapacidade de aproveital-a em beneficio commum da humanidade, cujos eternos direitos, primando sobre quaesquer direitos nacionaes, estabelecem revestir formulas praticas tão ardilosas que não alarmam susceptibilidades patrioticas.

E' preciso melhorar o material humano do paiz, sem o que, relegado como um vasto sedimento inaproveitavel, nada, as "élites" que se vêm apurando, cada vez mais, se distanciarão delle, acabando por desamal-o.

Façamol-o não somente pela moderna escola liberal, no sentido do resultado dos sacrificios, si não ajudarmos, desde já, a futura geração; se não assimilarmos a massa immigratoria nos proprios que se conserva como corpo extranho e transmittindo a seus descendentes, não só os habitos e costumes da patria de sua origem, como sua influencia, lingua, costume e até religião exotica; si não prepararmos a unidade nacional em vinculos consistentes, irmanando Estados visinhos, mas antipodas no progresso e na cultura, propulsionando a circulação de elevadas idéias patrioticas, que ao sentimento patriotico, para a qual, a bandeira cobrindo o immenso territorio é que mantém a Nação; si não procurarmos um reactivo poderoso que desperte o civismo, tirando-nos dessa "vil tristeza"!

Não é com varinhas doutrinarias ou eruditas, versando technicamente os themas de pedagogia, que se discute efficientemente a questão do ensino popular.

Enkistou-se nessa convicção inerte dos males do analphabetismo e da incultura, descriptos por opulentissima literatura, e que dos males da Republica, por meio de volumes enormes de annaes parlamentares, tantos atravessam as cogitações do Congresso, em

discursos e pareceres sobre o assumpto.

Mas as impressões fundas e duradouras provêm dos factos.

Estes, quando são os dramas da peste — provocam o advento de Oswaldo Cruz; quando são a tragedia obscura e silenciosa das endemias ruraes, fazem surgir um Miguel Pereira.

As calamidades originadas da ignorancia, na vida nacional, que descreve a mensagem do Chefe de Estado, em linguagem de sinceridade chocante, começam a estimular um movimento de effeitos transcendentes para o futuro brasileiro.

Com a discreção que a vida diplomatica consentiu, no espirito do homem, o embaixador Mora y Araujo, respondendo a uma interpellação que lhe foi feita sobre a nossa situação internacional, limitou-se a accentuar o pensamento que orienta a neutralidade do Brasil, e um conceito empanada por que o problema politico fundamental, que é o da successão, se resolva sob o influxo dos principaes factores da opinião publica.

Não nos interessa, porém, aqui, examinar na entrevista do embaixador argentino o topico accidental em que fere, com uma delicadeza evidente, tal assumpto por elle mesmo considerado fóra da orbita da sua capacidade de julgar acertadamente, devido ao desconhecimento de certas causas mais ou menos da intimidade da vida nacional. Outras idéas, merecedoras de maior attenção, do mais cuidado e de commentario de maior alcance vestiram o entrevistado, ao ferir a questão do intercambio commercial entre os dois paizes amigos.

Os nossos homens de Estado, tanto na parte do sul como no norte do continente, ajudado pelas correntes de publicidade que se têm estabelecido, até há pouco se apegaram á defesa da bandeira do pan-americanismo, apenas encarando esse principio debaixo do seu estricto ponto de vista politico. Esqueceme-nos, porém, de que a troca de productos de povo a povo representa um dos elementos de maior identidade do espirito internacional. E por sua commum lhano facto, occorrem outras circumstancias que predeterminam as nações americanas para realizarem uma tarefa de muito maior concordia e conhecimento entre si, tornando o continente um mercado em condições de assegurar o pleno desenvolvimento economico dos paizes que o constituem.

Restringindo o exame do assumpto ao caso particular das relações do Brasil com a Argentina, vemos que muita cousa resta por fazer, á falta de uma iniciativa reciproca sufficiente, pelo seu descortino e pela conciliação dos interesses, para abrir novo e maior consumo aos productos brasileiros no paiz visinho e vice-versa. O embaixador argentino foi verdadeiramente feliz quando frizou, como um obstaculo de primeira linha, a vencer, a insufficiencia dos transportes. Não se póde criar, distender, multiplicar relações do troca de productos, de povo a povo, sem o liame imprescindivel de um systema de communicações maritimas, regular e constante, combinado de tal fórma que assegure rendimento commercial á exploração do trafego maritimo e proporcione ao intercambio dos productos o instrumento de communicação rapida e prompta, do que ora carecem.

O embaixador Mora y Araujo frisou o caso particular do trigo e da farinha, que não chegam aos portos septentrionaes do Brasil, principalmente por causas que se ligam, em linha recta, á deficiencia das vias de navegação, ou á irregular exploração dessas mesmas vias. Se isso é verdade do ponto de vista dos interesses argentinos, não menos palpavel se nos affigura, se considerarmos os nossos interesses. No emtanto, com a frota mercante que já possuimos, da maioria da qual poderia o governo se aproveitar em proveito do adiantamento das relações mercantis argentino-brasileiras, tudo seria possivel admittir-se no caracter de fazer impeditivo do ideal que ambos os paizes cobiçam, menos á irregularidade ou lacuna do systema do communicações maritimas.

Encontramos na entrevista do embaixador Mora y Araujo uma perfeita suggestão quanto á directriz que devemos seguir, apontada claramente e demonstrada mediante a citação de facto que são, na realidade, bem elucidativos do estado de cousas existente a semelhante proposito. O remedio radical para tudo isso parece-nos que não póde ser encontrado fóra da conclusão de um tratado de commercio, que torne os dois mercados mais intimos e relacionados um com o outro, com proveitos que nos dispensamos de accentuar, de tal modo palpaveis elles são. Para o desenvolvimento das relações mercantis internacionaes não existe outro elemento de maior efficiencia do que os tratados, ajustes ou convenios de commercio, sobre o producto de que se trate e as circumstancias que apresentam cada caso isolado.

E' a orientação predominante no mundo, sobretudo depois que a guerra, com os seus ensinamentos, demonstrou que as hostilidades politicas levadas ao extremo de exagero — artificialismo das barreiras aduaneiras, redunda numa arma de dois gumes, a qual tanto fere o que a maneja como áquelle contra quem ella é desferida. Não se póde chegar ao absurdo, só possivel em doutrina, da liberdade de transito commercial, na vida internacional. Se, porém, os tratados daquella natureza attenuam os rigores da politica proteccionista, por toda a parte, sendo manejados como um instrumento de approximação entre os paizes interessados, está fóra de duvida que no caso americano, em particular, no argentino-brasileiro, por outro meio se não realizará a politica de cooperação que deve conduzir a America.

A BALANÇA COMMERCIAL DO BRASIL

H. F. WILEMAN
(Director da "Wileman's Brazilian Review")

Especial para O JORNAL

Causam, devéras, desapontamento os dados relativos ao nosso commercio com o estrangeiro, no mez de dezembro ultimo, porque, para um consideravel augmento do volume da importação, registra-se um retrahimento no da exportação. Temiamos, na verdade, que tal viesse a occorrer. Mas a nossa espectativa foi excedida de muito. O declinio da exportação, em dezembro, era de esperar-se. Entretanto, jamais contámos que o augmento da importação fosse tão consideravel, como demonstra a tabella infra.

Commercio estrangeiro, em doze mezes — Janeiro a novembro

Peso morto em toneladas de 1.000 kilos

	1924			1923		
	Export.	Import.	Balança contra Export.	Export.	Import.	Balança contra Export.
Janeiro ...	174.722	351.217 —	176.495	171.833	297.629 —	135.796
Fevereiro .	151.431	296.946 —	145.515	173.551	227.222 —	53.671
Março	141.380	372.120 —	230.740	199.608	343.023 —	143.415
Abril	137.492	285.994 —	148.502	183.485	233.989 —	50.504
Maio	144.199	367.325 —	223.126	176.759	266.800 —	90.641
Junho ...	132.779	407.817 —	275.038	174.405	293.411 —	119.006
Julho	156.377	411.586 —	255.209	157.538	365.417 —	207.879
Agosto ...	149.894	388.091 —	238.197	185.449	291.047 —	105.598
Setembro .	155.475	346.188 —	190.713	189.409	280.744 —	91.335
Outubro ..	196.173	354.031 —	157.858	221.710	324.872 —	103.162
Novembro .	156.889	318.518 —	161.629	190.038	351.996 —	161.958
Dezembro.	138.043	441.143 —	303.100	205.218	299.414 —	94.196
12 mezes..	1.834.859	4.340.981	—2.506.122	2.229.003	3.575.564	—1.346.561
Aug. ou dimin.: Dim. em Novembro.	—18.841	+122.630	+141.471	+15.180	—52.582	+67.762

O volume de importação de 441.148 toneladas, em dezembro, e a balança contra a exportação de 303.100 toneladas, então registrados, jamais foram sequer attingidos de 1914 para cá. E, apesar disso, nada se tem feito para reprimir a importação de artigos de luxo, especialmente de automoveis, responsaveis por grande parte do valor da importação. Não fosse, conforme temos assignalado varias vezes, a alta de preços do café marcar um verdadeiro record, compensando, por essa fórma, o augmento consideravel da importação, e a balança commercial favoravel em valor teria sido muito mais baixa, se não contraria á exportação.

Estivesse a unidade de valor do café, em 1924, no mesmo nivel que em 1923, isto é, £ 3-5 sh. por sacca, ao invés de £ 5-1 sh., que foi a média em 1924, e a differença nas balanças commerciaes para os 12 mezes do ultimo anno, seria a que estampamos abaixo, fazendo-se o calculo do valor do café na base da unidade de valor de 1923, e o das outras mercadorias na dos valores officiaes de 1924:

Em £ 1.000

1924—12 mez.	Café	Outras	Total
Importação..	—	68.870	68.870
Exportação..	46.256	23.270	69.506
Em favor da exportação..	—	—	636

A quantidade real de café exportada em 1924 foi de 14.226.000 saccas, e o calculo baseou-se no valor médio de £ 3-5 sh. por sacca, em 1923. A balança real em favor da exportação, em 1924, como se vê da tabella seguinte, attingiu a £ 26.238.000 sobre o valor real do café e outras mercadorias; todavia, na base da unidade de valor do café, em 1923, ella não excederia de £ 635.000, tal qual ficou provado.

E' claro, portanto, que para se manter, aqui, uma balança commercial favoravel, necessario se faz que o café tenha alta cotação. Jamais, porém, deixámos de apontar os inconvenientes de semelhante politica economica. Porque os preços do café não são passiveis de baixa, como os de qualquer outra mercadoria. Haja vista o que occorreu, em Santos, ha quinze dias passados: o mercado de café soffreu um panico, que redundou numa quéda sensivel dos preços. E conquanto, na verdade, elles tivessem sido restabelecidos, nada impede que, de novo, desçam a niveis mais baixos, e por ahi fiquem.

O que é facto é que, entre nós, se confia demasiado na supremacia do café brasileiro, fechando-se os olhos ás consequencias que dessa obstinação podem decorrer.

O exemplo da borracha, que tão caro nos custou, ainda é bastante recente. Contudo, até parece que a lição não foi aproveitada; pois, esse afan de elevar cada vez mais os preços do café, póde fazer com que o precioso rubiacea venha, ainda, a experimentar crise egual á do ouro branco do Amazonas.

Temos sido accusados, bem o sabemos, pelas doutrinas sustentadas. Dizem-nos até "amigo urso". No emtanto, pugnando por preços mais baixos, outro interesse não nos movo que o de ver a industria do café repousar em fundamentos mais solidos, evitando, assim, a poderosa competição de outros paizes. O Brasil deve pensar com mais moderação no café, e cuidar attentamente de desenvolver a producção de outros artigos.

A politica de manter o café sob preços elevados já está dando o conhecer os seus resultados: o declinio do seu consumo no exterior. Se os preços baixassem a 4$000 por 10 kilos, na base de 4 sh. em Santos, ainda assim os plantadores teriam bom lucro. Além do que, os mercados consumidores tendo satisfatoria procura, a exportação augmentaria fatalmente, e, dahi, advirla a compensação desejavel para a baixa de preços. Anteriormente a essa alta ficticia de preços, o consumo estava augmentando de modo seguro, em proporção apreciavel, de tal sorte que, se não fosse a alta, ter-se-ia elevado a mais de 21 milhões de saccas durante a safra corrente. Pelas estimativas, entretanto, já se póde calcular que esse consumo não excederá de 20 milhões de saccas.

A differença de 4$000 por 10 kilos, ou 24$000 por sacca, equivalente a £ 0,6 por sacca, teria sido quasi resarcida, como já ficou dito, não apenas com a exportação de 1 milhão de saccas, representativas do declinio do consumo, mas com um outro milhão para refazimento dos stocks esgotados nos centros consumidores, isto é, para trazel-os ao seu estado normal, como se vê abaixo:

Exportação actual ao valor médio real de £ 5.1 por sacca ..	14.226.000	71.833.000
Exportação na base do consumo augmentado no preço médio de £ 4.5 por sacca ..	16.000.000	72.000.000

Os dados acima falam eloquentemente. Elles mostram que um declinio de £ 0,6 por sacca podia produzir um augmento da exportação do quasi 2 milhões de saccas, que compensaria a differença de preços actuaes. Além disso, a quéda de preços encorajaria um augmento de consumo posterior, que beneficiaria a nossa exportação e, tambem, o cambio — a eterna victima do café. Quanto mais café o paiz exportar, mais alta será a sua balança commercial, e, consequentemente, mais alta a ascenção do cambio, o qual, por sua vez, reduzirá a balança adversa de pagamentos externos, isto é, a differença entre as obrigações estrangeiras e a balança favoravel de pagamentos, que é tão bem posta á ultima, apresentada, tal qual se evidencia dos algarismos que se seguem:

Em £ 1.000	Balança vis. a fav. ou cont. a exportação	Obrigaç. estrang.	Balança de pagamento
1919 ...	+51.993	18.000	+33.993
1920 ...	—17.484	20.000	—37.484
1921 ...	— 1.881	24.000	—25.881
1922 ...	+19.937	25.000	— 5.063
1923 ...	+22.641	32.000	— 9.359
1924 ...	+26.233	33.000	— 6.767
	+101.354	152.000	—50.646
Import. invis. deduzida, 1919-1924..	— 36.000	—	—36.000
Total ...	+65.354	152.000	—86.646
Mais emprest. externos. ...	+ 22.000	—	+22.000
Balança liquida ...	+87.354	152.000	—64.646

A tabella precedente deixa claro que não ha meio possivel de regular a balança de pagamentos emquanto a exportação não augmentar ao ponto de deixar uma balança de exportação egual ou maior que as obrigações externas. O cambio, ainda assim, subiria vagarosamente, e só depois de nos libertarmos das balanças de pagamentos dos ultimos cinco annos é que podemos vel-o em condições de ascender com segurança e estabilidade.

ESCLARECENDO UMA ATTITUDE

UMA CARTA DO SR. BELISARIO PENNA

O sr. Muniz Sodré, leu hontem da tribuna do Senado, a seguinte carta dirigida pelo sr. Belisario Penna, ao sr. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, a proposito de um topico publicado pelo O JORNAL:

"Acabo de ler na longa noticia do O JORNAL sobre a sessão de hontem do Supremo Tribunal, em que se julgou o "habeas-corpus" impetrado pelo dr. José Oiticica, o seguinte topico: "Referindo-se ao caso da soltura do dr. Belisario Penna, affirma o ministro procurador geral que foi ella consequencia de intervenção de amigos daquelle medico, que obtiveram do mesmo dr. Penna o compromisso de não mais se envolver, directa ou indirectamente, nos acontecimentos que se têm desenrolado no paiz. Se o paciente egualmente renunciasse ás suas idéas anarchistas, de certo, seria posto em liberdade, como o foi o dr. Belisario Penna, apesar de ter escripto o manifesto a que allude o impetrante no seu discurso."

Affirmo que v. ex., provavelmente mal informado, ou como simples saida de um impasse, affirmou uma coisa inexistente, sem nenhum fundamento, que affecta a minha dignidade e contra a qual protesto energicamente, em meu nome e no de alguns amigos que, expontaneamente, sem que eu ou minha familia solicitassemos qualquer intervenção no sentido da minha soltura, por isso se interessaram, amigos esses incapazes de offender-me com propostas indignas, que, sabem elles muito bem, eu repelleria com toda a vehemencia.

Tenho, sr. ministro, um passado limpo, que é a garantia do presente, um nome honrado, que é o unico patrimonio que legarei a meus filhos.

Estou onde estava, quando escrevi a meus filhos a carta aberta que deu logar ás violencias de que tenho sido victima. Isso repeti aos amigos que se interessaram pela minha liberdade, que só aceitei incondicionalmente e como um direito, e continuo a dizer a toda gente.

Embora o sr. ministro relator do meu pedido de "habeas-corpus", graças a transcripções de phrases e trechos destacados da minha carta, achasse geito de, num dos considerandos do Accordão, declarar-me revoltoso confesso, fui posto em liberdade, pela simples e natural razão, segundo fui informado de não haver sido denunciado pelo sr. procurador criminal da Republica, que, na sua longa e pormenorizada denuncia, não achou opportunidade de, nem sequer, cotar o meu nome com participante, de qualquer fórma, da revolução que estalou em S. Paulo.

Continuo onde estava, revoltado como sempre, desde mais de vinte annos, pregando, em numerosas publicações as minhas idéas, ás claras, á face de toda gente, sem motivo para desdizel-as nem as adurar, e aos conceitos que tenho expendido sobre os processos deste regimen e seus autores.

Vê, assim, v. ex., que estou onde sempre estive, na estacada, cada dia mais convencido do prevendo o gravissimo estado de septicemia da nação, que demanda um tratamento, ao mesmo tempo energico e cauteloso.

Certo de que v. ex. preza a propria dignidade, não podendo nem devendo portanto, menoscabar a alheia, exijo deste sentimento e o do justiça, que é o seu officio, que v. ex., rectifique "de publico" a inverdade que "de publico" affirmou num momento de irreflexão, ou por mal informado, dignificando-se a si proprio, e lavando a dignidade e a honra de um homem que não possue outro patrimonio para legar a seus filhos.

Para que v. ex. se capacite da injuria que, involuntariamente, me irrogou, não tem mais de que ouvir a respeito o actual ministro da Justiça e o seu collega do Tribunal, ministro Arthur Ribeiro.

Reservando-me o direito de fazer desta o uso que me convier, subscrevo-me de v. ex. patricio respeitador — (A.) — Belisario Penna."

BOLETIM INTERNACIONAL

Mussolini acabu de viajar até Gardone para conferenciar com D'Annunzio. Em torno dessa entrevista estão sendo feitos varios commentarios. E das versões que circulam á mais aceita é a que attribue ao chefe fascista o intuito de convidar o poeta-soldado para a pasta de ministro da Aviação.

A' primeira vista o caso não offerece maior interesse e a interpretação a que mais facilmente recorreu a opinião publica foi lisonjeira a Mussolini a quem se attribuiu o pensamento elevado de honrar a intelligencia na pessoa de D'Annunzio. Entretanto, nesse appello ao poeta não é difficil perceber um desses expedientes dramaticos de que Mussolini costuma lançar mão nos momentos em que sente aprofundar-se a linha de separação entre o fascismo e a opinião publica.

Para o partido fascista D'Annunzio é um recurso para as horas de grande perigo. Pouco a pouco Mussolini vae sentindo formar-se em torno do seu governo e do seu partido um cordão de isolamento que os divide da "elite" intellectual e social da Italia. Tendo fundado na força physica e no poder brutal dos numeros o prestigio do fascismo, Mussolini julgou poder affrontar a intellectualidade italiana, na attitude desdenhosa em que o dictador sempre se colloca deante das minorias. Mas os methodos violentos e os processos do terrorismo não mostraram a efficacia que delles esperava o dictador. A Italia pensante e, depois della, os proprios elementos conservadores que a principio tanto haviam prestigiado o fascismo contribuindo, mesmo, financeiramente para a sua organização, começaram a sentir que, tendo desempenhado a utilissima missão de salvar a Italia da anarchia communista, Mussolini e os Camisas Pretas nada mais tinham a fazer e cumpria-lhes retirarem-se da arena politica da nação normalizada, onde a sua presença não passava de uma anomalia.

Mas o povo italiano é essencialmente mental e não é facil governal-o em divorcio com a intellectualidade do paiz. O fascismo com o seu estado-maior de antigos demagogos revolucionarios convertidos nos christãos novos da defesa conservadora a pão e tiro, vae ficando odioso ao povo italiano, que se sente humilhado ao fazer o contraste entre os seus despotas de hoje e os estadistas cuja cultura e fulgor intellectual fazia convergir para a Italia o respeito e a admiração da Europa inteira.

D'Annunzio — a unica figura intellectual de primeira ordem que ainda está ligada ao fascismo — representa a esperança que resta a Mussolini de restituir ao seu governo faccioso o prestigio por elle completamente perdido. Ha uma certa ingenuidade, a simplicidade juvenil dos arrivistas victoriosos, nessa confiança de Mussolini na efficacia do nome magico de D'Annunzio para rehabilitar o fascismo do descredito a que o reduziram os abusos do poder e a inclemente perseguição aos adversarios. Apesar do immenso valor da figura do poeta, ha em D'Annunzio uma exageração do senso dramatico, que era inestimavel valia nas horas de profunda anormalidade da guerra e do immediato após-guerra, mas que fere o equilibrio do espirito italiano nesta phase de tendencia ao restabelecimento de um regimen de ordem e de proporção.

Mussolini, a quem a natureza, em compensação da largueza com que lhe prodigalisou outras dadivas, deixou em grande deficiencia em materia de senso de medida, não póde sentir que a figura do poeta-guerreiro de Fiume está fóra do rythmo do actual momento italiano. E o "duce" vae a Gardone offerecer pastas ministeriaes ou, pelo menos pedir, a D'Annunzio que estenda sobre as compromettidas legiões do "fascio" a prestigiosa protecção do seu genio.

Não era possivel encontrar um symptoma mais caracteristico da agonia do fascismo do que elle appello em "articulo mortis" á intelligencia de que Mussolini e seus amigos tanto julgaram poder dispensar o concurso.

OS JAPONEZES E O ALGODÃO PAULISTA

Octavio Pupo NOGUEIRA.

Especial para O JORNAL

O Japão, com as suas 246 fabricas de tecidos de algodão, nas quaes está invertido o enorme capital de yens 559.750.000, vae vendendo a sua producção até nas Indias inglezas, fazendo por esta forma concurrencia muito séria ás fabricas do Lancashire, que eram senhoras absolutas dos mercados daquella possessão da Inglaterra.

O Imperio do Sol Levante não escapou ao abalo economico que sacudiu o mundo nestes ultimos annos. A sua situação peorou com o terremoto, que obrigou o paiz a intensificar a sua importação, fazendo consideraveis exportações de ouro, e a moeda nacional foi depreciada.

Mas essa crise economica parece ter poupado as industrias textis japonezas, pelo menos a que trabalha com o algodão. Os dividendos dessas empresas têm sido superiores aos de empresas congeneres da Inglaterra e dos Estados Unidos e as fabricas japonezas trabalham dia e noite, produzindo com nunca vista intensidade.

Essa prosperidade não impede que os japonezes, previdentes e bem avisados, percorram continuamente os paizes algodoeiros. Ultimamente, têm vindo ao Brasil e, com especialidade, ao Estado de S. Paulo, numerosas personalidades nipponicas, que têm interesses na industria algodoeira. E' que os japonezes, tributarios forçados dos paizes productores de algodão, querem encontrar em tempo opportuno novos fornecedores, mais accessiveis do que os americanos e os inglezes das Indias. O Japão consome algodões americanos e hindús; como os Estados Unidos se fazem cada vez mais difficeis e exigentes e como as industrias textis das Indias exigem quantidades cada vez maiores de materia prima, que aliás é má, não vêm os japonezes fontes de producção mais faceis do que o Brasil, principalmente o Estado de São Paulo, onde existe uma colonia japoneza e onde está o futuro da industria algodoeira nacional.

Até esta data, os japonezes nos têm visitado em excursões de estudos. Vêem tudo, de tudo se informam e voltam ao seu paiz carregados de dados, desses dados cuja pesquiza é tão difficil entre nós. O Consulado japonez de S. Paulo é quem guia esses forasteiros, aliás atiladissimos, maneirosos, de intelligencia aberta a tudo e animados de um intenso desejo de saber.

A alguns dos nossos visitantes japonezes, temos perguntado "porque motivo não vêm plantar o algodoeiro em S. Paulo, a exemplo do que estão fazendo os inglezes. Respondem com reticencias, com cautela, com a evidente preoccupação de esconder os verdadeiros motivos da sua abstenção.

Conhecendo, como conhecem, a nossa industria algodoeira, não nos é difficil interpretar as ambiguas respostas dos cautelosos orientaes: é que o japonez teme as difficuldades que vêm retardando o progresso da industria algodoeira paulista e prefere aguardar os resultados das tentativas que outros estrangeiros estão levando a effeito neste momento.

Excellentemente informado pelos seus representantes consulares em S. Paulo, o japonez sabe perfeitamente que não temos elementos para conhecer a fundo a nossa industria algodoeira e as suas possibilidades. O pouco que possuimos em estatisticas é duvidoso e ninguem inverte grandes capitaes em negocios cuja excellencia é proclamada, mas não demonstrada, por essa coisa exacta e secca, que são as cifras.

Além disto, assusta-se o japonez, e assusta-se com motivo, com a intromissão do Estado na industria algodoeira. Até hoje, em S. Paulo, a acção dos poderes publicos tem sido nefasta e provocando boa somma de desanimo entre interessados no algodão. O Estado fez uma lei irracional, regulamentou-a com inacreditavel falta de bom senso e aqui temos hoje a nossa industria algodoeira cercada de toda a sorte de difficuldades. Podemos affirmar que o nosso algodão não progride principalmente por causa das abstrusas medidas burocraticas em meio das quaes se debate, e mais valia a total indifferença do Estado do que o seu desastroso desvelo.

E' por tudo isto que o japonez, que tanto carece de materia prima para as suas fabricas de tecidos de algodão, deixa-se ficar em expectativa, a ver os resultados dos esforços de outros estrangeiros mais afoitos, que vieram para cá animados de muita tenacidade, muito dinheiro e muita paciencia para lutar com os poderes publicos, para os quaes o algodão parece uma praga que urge arrancar do territorio de S. Paulo, á custa de leis e regulamentos que têm a força de arrochos.

No dia em que o japonez installar entre nós grandes plantações de algodão, conheceremos essa admiravel coisa que, no Japão, se pratica desde millennios, e que é a cultura intelligente, a fecundação de terras maninhas á força de adubos, o trato carinhoso das arvores, as colheitas levadas a effeito por mãos pequenas e finas, cuja agilidade tira das plantas o maximo que ella póde dar, sem brutalizal-a e sem sacrificar o producto.

Os inglezes, nos ensinarão a seleccionar e a vender, os japonezes nos ensinarão a adubar, a aproveitar integralmente a terra, a colher, e a nós só nos restará a vergonha de haver feito leis risiveis e regulamentos ineptos.

UMA CONFORTAVEL VIVENDA

(1.º PREMIO DO "CONCURSO DA INDEPENDENCIA")

Com relação á "Confortavel Vivenda", que vamos sortear entre os nossos leitores como 1.º Premio do Concurso da Independencia, podemos desde já adiantar que se trata de um immovel de estylo moderno, com amplas accommodações para uma pequena familia, de valor não inferior a Réis........ 40:000$000.

Escolheremos esse immovel em um dos mais pittorescos e salubres arrabaldes do Rio de Janeiro, dotando-o de todas as commodidades indispensaveis.

No proximo domingo publicaremos amplos pormenores sobre essa vivenda e dados illustrativos que permittirão ajuizar do seu valor.

Aproveitaremos essa occasião para informar circumstanciadamente aos concorrentes, já por meio de descripções, já por meio de photographias, sobre os demais premios — muitos tambem de subido valor — attribuidos ao

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

com premios no valor total de

RS. 100:000$000

CONCURSO DA INDEPENDENCIA D' O JORNAL

A enorme procura que tem tido as nossas edições de hontem e ante-hontem em que publicámos as duas primeiras figuras historicas do nosso

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

com premios de

CEM CONTOS DE REIS

permitte-nos antecipar desde já o formidavel exito deste instructivo e deleitoso pasa-tempo.

As pessôas que, não tendo reunido as duas primeiras figuras, quizerem, entretanto, participar do Concurso, poderão ainda adquirir no balcão do O JORNAL, as nossas edições de 26 e 27, em que as figuras alludidas foram publicadas.

MIRANTE

CIDADE DO ESTRONDO!

A liberdade do escandalo, da palavragem descortez já foi cerceada; mas á liberdade de estrondo não ha quem ponha cobro!

Em vehiculos, a carroça de tracção animal ainda é a que faz menos barulho. O bonde tirado por burros, "bonde de burros", que ainda ha pouco mereceu extravagante necrologia nas grandes paginas de um grande jornal nosso, tambem, honra lhe seja feita, não fazia barulho; mas o bonde electrico é um estridor! Entre passageiros a conversa só póde ser em voz alta para supplantar o barulho. As pessoas que conversam nas ruas por onde passa o bonde interrompem-se até que elle se afaste com seus attritos e chocalhar de ferros. As linhas da Gavea acham-se desde São Clemente em estado tal que fazem doentes os moradores. De dia não se póde falar, de noite não se póde dormir, á passagem desses carros estrondosos.

Qualquer automovel entra, tambem, no horrivel côro ruidoso desta cidade; com suas machinas e com suas buzinas produzem estrepitos desnecessarios e fazem signaes demasiados.

Os auto-omnibus fazem quanto podem para ensurdecer a gente.

Que vae ser da população desta cidade enervada por tamanha liberdade de fazer barulho, de noite e de dia?

O Departamento de Saúde Publica será indifferente a esta causa de disturbios nervosos?

A Policia já estamos fartos de ver que deixa passar quanto vehiculo atroador por ahi ha, sem, mesmo, perceber que elle vae attentando de dia contra os nossos creditos civilizados, e de noite contra o socego publico que a Policia se obrigou a proteger.

* * *

Deu-se uma tragedia intima... Foi uma infelicidade maxima... A familia pediu silencio... A propria Policia, tantas vezes indiscreta, fechou a bocca... O registro, o enterro, tudo se fez amorosa, dolorosa, secretamente. Respeito ao lar. Ninguem ousaria rompel-o... Pois houve quem o rompesse! Foram lá os sapadores de um jornalismo erroneo, e revelaram tudo, tudo! Até a natureza da molestia que refinava o soffrimento da desventurada protagonista!

Que erronea maneira de fazer jornalismo!

R.

O RAPIDO MINEIRO DESCARRILA DENTRO DE UM TUNNEL

ONZE HORAS DE ATRAZO

O rapido mineiro (R. 1), que partiu hontem para Bello Horizonte, soffreu descarrilamento de toda a composição e a locomotiva, dentro do tunnel existente no km. 224.

Não houve accidente pessoal, porém, o material e a linha muito soffreram.

Os trens que circulam naquelle trecho estão fazendo baldeação. O atrazo provavel dos trens é de onze horas.

Acha-se no local o engenheiro Romero Zander, chefe do movimento.

PREPARAÇÃO MILITAR

O CONCURSO REGULAMENTAR NO TIRO 5

Realizando-se domingo, depois de amanhã, no staud do Tiro de Guerra 5, no Leme, o concurso regulamentar de que tratam as instrucções para sociedades de tiro confederadas, e a que nos referimos hontem, damos a seguir o programma do torneio:

1ª prova — "24 de Maio" (regulamentar) — 200 metros — alvo z. c. 13 — 10 tiros deitado — Premio ao vencedor: um relogio-pulseira "Internacional" — Inscripção gratuita.

2ª prova — "Dr. Julio Thiers Pereira" — 200 metros — alvo z. c. 12 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — 1 tiro de prova em cada posição — Premios aos tres primeiros — Inscripção: 5$000.

3ª prova — "Dr. Gabriel Bernardes" — 200 metros — alvo z. c. 12 — 10 tiros, deitado, arma apoiada no tempo maximo de 60 segundos — 2 tiros de prova — Premios aos 3 primeiros — Inscripção: 5$000.

4ª prova — "1º tenente Euclydes Zenobio da Costa" — 150 metros — alvo z. c. 12 — 5 tiros, deitado, arma apoiada — Para atiradores de 1ª e 2ª classes — Premios: ao 1º, medalha de bronze com guarnição de ouro; ao 2º, medalha de bronze com guarnição de prata; e ao 3º, medalha de bronze — Inscripção: 3$000 — Uma appellação.

Os premios aos vencedores da 3ª e da 4ª prova serão adquiridos de accôrdo com o que fôr apurado nas taxas de inscripção, na seguinte proporção: 50 °|° ao primeiro, 30 °|° ao segundo e 20 °|° ao terceiro.

A distribuição será feita opportunamente.

A ultima phase da campanha do Paraná

A victoria das Forças Legaes no Estado do Paraná — Os rebeldes tentam tomar Guayra — A scisão entre os rebeldes e a invasão do Paraguay — As Forças Legaes occupam os portos do Rio Paraná — A juncção do Destacamento Mello com o Destacamento Tourinho — O general Rondon proclama a victoria

Publicamos a seguir mais uma correspondencia que recebemos de Guarapuava, séde do quartel general das forças legaes, que operam no Paraná. Como as anteriores que O JORNAL tem publicado, é de autoria de um official que serve no estado maior do general Rondon. A presente correspondencia narra as ultimas phases da campanha que terminou pela victoria das forças legaes.

De São Paulo ao Paraná

O governo da Republica commemorou o dia 3 de maio, proclamando a completa victoria das armas da Legalidade nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

A liberdade, a ordem e a lei foram, finalmente, restabelecidas naquella vasta e rica zona do sul do Brasil, que desde setembro de 1924 soffria as terriveis consequencias da invasão dos revolucionarios do general Isidoro, que, vindos de São Paulo, desceram o rio Paraná, occuparam todos os portos da costa paranáense, desde Guayra até Fóz do Iguassu', e dahi se infiltraram pelo territorio paranaense com o objectivo de attingir Guarapuava, São Paulo e Curityba.

De Guayra e Fóz do Iguassu', os inimigos da lei marcharam sobre Cascavel e Catanduvas, onde os seus primeiros elementos, então commandados pelo 1º tenente Nelson de Mello, chegaram no dia 4 de outubro.

Proseguindo pela estrada real — Fóz do Iguassu'-Ponta Grossa, os rebeldes avançaram ainda até a região de Bellarmino, onde se chocaram pela primeira vez, no combate de 15 de novembro do anno findo, com a vanguarda das forças legaes, que já occupava a Serra de Medeiros.

Vencidos naquelle primeiro encontro, detidos no seu avanço, entrincheiraram-se em Bellarmino, onde permaneceram até 26 de dezembro, quando foram forçados a recuar sobre Catanduvas, em virtude dos successivos ataques das forças legaes.

Em Catanduvas, os soldados do general Isidoro, sempre perseguidos pelas forças do governo, permaneceram durante tres mezes, até que, sendo totalmente envolvidos pelas tropas do grupo de destacamentos do general Coutinho, renderam-se incondicionalmente, na noite de 29 de março ultimo.

No dia 26, o Destacamento Corbiniano atacou os rebeldes, que se achavam a 13 km. do Porto 12 de Outubro (S. Francisco), os quaes, vencidos nesse primeiro encontro, offereceram nova resistencia

O general Rondon, commandante em chefe das forças em operações no Paraná

áquelle Destacamento, no kilometro 12. Ahi, a luta foi mais forte, tendo sido então, a vanguarda do Destacamento, que era constituida do 16º B. C., reforçada por uma companhia do batalhão da Policia da Bahia.

Após grande esforço da parte dos legalistas, os rebeldes cederam terreno, e, ás 15 horas, foi occupada pelo referido Destacamento a bifurcação da estrada Britania-12 de Outubro.

Perdas: 16º B. C., dois mortos e dois feridos.

Policia Bahiana, um ferido.

Para retardar a marcha do Destacamento Corbiniano, os rebeldes queimaram parte da ponte sobre o rio São Francisco, e obstruiram a estrada com abatises e outros obstaculos.

Afim de reforçar a acção das forças do Destacamento do Norte, resolveu o general Rondon operar tambem pelo lado do rio.

Para isso, foi contratado em Posadas, o vapor "Salto", o qual teve ordem de ir á Foz do Iguassu' receber forças do Destacamento Almada, afim de transportal-as para os portos Britania e S. Francisco.

Barrados no seu avanço sobre Guayra, ameaçados, seriamente, pela retaguarda, e sabedores, talvez, da subida de forças legaes pelo rio Paraná, resolveram os rebeldes tomar uma resolução que lhes permittisse escapar de um serio perigo que os ameaçava se permanecessem mais dias em territorio paranaense — um seguro envolvimento por parte das forças do general Rondon.

A' frente desse grupo achavam-se o capitão João Jesus, os tenentes Annibal Brayner, França Albuquerque, Mario Barbosa e João Cabanas, os quaes acompanhados de cerca de 200 homens, abandonaram a luta, julgando-a perdida; consideraram-se vencidos, e se transportaram para Porto Adela, onde embarcaram no vapor "Bell", com destino a Argentina.

Dispostos a luta permaneceram, porém, cerca de 700 rebeldes, chefiados por Prestes, Miguel Costa, Siqueira Campos, Juarez Tavora e João Alberto.

No dia 27 de abril, entre 9,30 e 10 horas, achava-se em Porto Adela (Paraguay) o vapor "Bell", prompto para descer o rio Paraná, quando delle se approximou o vapor "Assis Brasil" conduzindo cerca de 80 rebeldes, os quaes intimaram o commandante daquelle vapor a não proseguir para o sul e nem consentir no desembarque dos passageiros. Commandou o assalto, o tenente João Alberto.

Alguns passageiros que tentaram fugir em canôas, foram alvejados pelos rebeldes, sendo morto, nessa occasião, um alto funccionario da Companhia Alica, e tendo conseguido escapar-se, apezar de perseguido, o sr. Remeu Balster, ex-official do regimento Dilermando de Assis.

Emquanto isto se passava, da margem brasileira, os rebeldes apontavam canhões e metralhadoras contra a força paraguaya que guarnecia Porto Adela, que era constituida de 30 homens, cujo commandante protestou energicamente contra a invasão armada em seu paiz.

Afim de justificarem esse acto violento, os rebeldes apresentaram ao commandante da praça paraguaya uma intimação escripta na qual diziam que estavam cercados; não podiam penetrar em territorio brasileiro, e, por isso, só lhes restava o recurso extremo de se transportarem para aquella Republica.

Senhores de Porto Adela e do vapor "Bell", iniciaram os revolucionarios, o transporte de suas forças, em numero de 700 homens, com armas, munições e cavallos, dos portos brasileiros Artaza e Mendes para o territorio paraguay, com o fito de avançarem na direcção do sul de Matto Grosso.

Os passageiros do "Bell", entre os quaes se contavam os rebeldes que já haviam abandonado a luta, foram desembarcados no porto paraguayo, tendo os soldados de Prestes, nessa occasião, aggredido e seqüestrado os dissidentes, seus antigos companheiros da revolução, como castigo por não desejarem mais acompanhal-os na triste aventura.

No dia 28 o vapor "Bell" ultimou o transporte das forças revolucionarias, da margem brasileira do Paraná para o Paraguay, depois do que, libertado pelos mashorqueiros, voltou a Porto Adela, recolheu a bordo os passageiros que ali o aguardavam, e seguiu na direcção do sul.

O general Azeredo Coutinho e o seu Estado Maior.

Com esse ultimo arranco das forças do general Rondon, foi totalmente desorganizada a chamada "Divisão Paulista". O chefe supremo da rebellião de São Paulo e alguns de seus companheiros, entre os quaes os chefes Bernardo Padilha, Mendes Teixeira, Estillac Leal, Felinto Muller e Cabral Velho, abandonaram a campanha ingrata que emprehenderam, e seguiram para o Paraguay, onde se acham homisiados.

Os elementos restantes do exercito da revolução, ainda dispostos á luta, concentraram-se em Porto Santa Helena, onde se reorganizaram, chefiados pelo capitão Luiz Prestes, primeiros tenentes Siqueira Campos e João Alberto, que vieram do Rio Grande do Sul afim de reforçarem os companheiros do Paraná.

Os rebeldes tentam tomar Guayra

Visando o sul de Matto Grosso, os rebeldes, em numero de 800 homens, seguiram de Santa Helena para Porto Britania, donde avançaram para os portos Artaza e Mendes, com o objectivo de atacar Guayra, já occupada pelas forças legaes.

Essa marcha foi feita em duas columnas. Uma columna, composta de cerca de 350 homens, seguiu embarcada no vapor "Assis Brasil" e numa chata; a outra columna, constituida de 550 homens, mais ou menos, marchou pela estrada marginal do rio.

No dia 17 de abril o capitão Prestes estabeleceu-se em Sororó, a 32 kilometros acima de Porto Mendes.

Assim reorganizados, lançaram o ataque sobre Guayra, conseguindo avançar até o km. 9 da Estrada de Ferro de Porto Mendes, onde foram tenazmente detidos pelas forças do coronel Tourinho.

Nesse interim, o general Rondon lançou sobre a rectaguarda dos rebeldes dois destacamentos, os quaes foram operar ao norte do rio S. Francisco. O primeiro, commandado pelo major Corbiniano Cardoso, marchou na direcção dos portos Britania e 12 de Outubro (S. Francisco); o outro destacamento, do capitão João Theodoro Pereira de Mello Netto, avançou sobre os portos Artaza e Mendes.

Essas duas columnas, no dia 20 de abril, passaram a constituir o "Destacamento do Norte", que ficou sob o commando do coronel João Manoel de Souza Castro, cujo P. C. foi installado em Toledo, a 16 km. de Lopei.

Ainda no dia 20 de abril, o Destacamento Mello chegou a 3 km. de Artaza, ás 15 horas, ahi travando combate com os rebeldes, que, intrincheirados, resistiram até ás 20 horas, quando cessaram fogo. A artilharia rebelde actuou sem obter nenhum resultado, entretanto.

As forças legaes aprisionaram o commandante de um pelotão rebelde e mais tres praças. Durante a noite, em Artaza, houve grande movimento de embarcações, cujo barulho foi ouvido pelas forças do governo.

A luta continuou intensa no decorrer dos ultimos dias de abril; emquanto o Destacamento Tourinho sustentava as suas posições em Guayra, os Destacamentos Corbiniano e Mello progrediam pelas duas estradas ao Norte do rio S. Francisco, visando a rectaguarda inimiga.

O general Nestor Sezefredo Passos

A scisão entre os rebeldes e a invasão do Paraguay

Deante da situação em que se achavam os inimigos da ordem, porém, só uma resolução podiam tomar — a passagem para o territorio estrangeiro. E foi o que fizeram, aproveitando-se da circumstancia de se achar Porto Adela, na Republica do Paraguay, situado á margem oéste do rio Paraná, fronteiro ao porto brasileiro Artaza, com fraca guarnição militar para sua defesa.

Houve, nessa occasião, um grupo dentre os rebeldes, que discordou, profundamente, dos seus companheiros desvairados; um grupo que meditou, um momento, sobre a attitude que deviam tomar, em face da situação em que se viam.

As forças legaes occupam os portos do rio Paraná

O Porto de Santa Helena foi occupado na tarde de 23 de abril por tropas pertencentes ao destacamento Mariante, e que estavam sob o commando do major Pedro Angelo Corrêa.

Quando os rebeldes perceberam a approximação das forças legaes evacuaram Santa Helena, seguindo na direcção de Porto Britania.

Naquelle porto, deixaram os fugitivos, em poder das forças do governo, tres canhões Krupp 75, sem lunetas e sem cunhas, e lançaram n'agua cerca de 350 fuzis Mauser que não puderam carregar. Desse armamento, considerado perdido, conseguiu o coronel Mariante salvar 48 fuzis, fazendo com que fossem retirados do fundo do rio Paraná.

O destacamento Mello occupou os portos Artaza e Mendes, no dia 29 de abril, e partiu, em seguida, para Guayra, afim de se ligar com o destacamento Tourinho.

No dia seguinte, o destacamento Corbiniano occupou, sem resistencia, os portos Britania e 12 de outubro (S. Francisco).

No dia 2 de maio aquelle destacamento foi substituido pelo 2º batalhão da Força Publica de S. Paulo, do destacamento Almada, que vindo de Fóz do Iguassu, para aquelles portos se transportára a bordo do vapor "Salto".

O destacamento Corbiniano, uma vez substituido, avançou para os portos Artaza e Mendes, donde antes se retirára o destacamento Mello com direcção a Guayra.

A juncção do destacamento Mello com o destacamento Tourinho

Os primeiros elementos do destacamento do capitão Pereira de Mello attingiram o porto Guayra no dia 2 de maio, fazendo, assim, juncção com o destacamento do coronel Diogenes Tourinho, que substituido pelas forças do general Rondon, recebeu ordem do general Malan d'Angrogne, commandante da Circumscripção de Matto Grosso, para se recolher áquella circumscripção.

O general Rondon proclama a victoria

Expulso para o estrangeiro o inimigo que ha tanto tempo vinha perturbando a tranquillidade nacional, occupados todos os portos da margem brasileira do rio Paraná deste Guayra até Fóz do Iguassu', o general Rondon communicou ao governo, no dia 3 de maio, por feliz coincidencia, nessa data gloriosa da historia patria, a terminação da luta nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

E, em consequencia desse facto, baixou, o illustre commandante das forças em operações, a seguinte ordem do dia:

Proclamação da victoria

Prevaleço-me do feliz ensejo da commemoração civica da gloriosa data da descoberta do Brasil para proclamar a victoria das forças em operações, congratulando-me effusivamente com ellas e com o governo da Republica pela terminação da campanha com a victoria da legalidade.

Vencidos, como foram, os rebeldes da divisão paulista nos theatros em que operaram, declaro restabelecidas a ordem e a paz nos logares em que elles exerceram acção violenta contra a lei e a autoridade constituida.

O que foi essa campanha, e o que nella fizestes, meus bravos camaradas, melhor do que eu sentieis e sabeis apreciar.

E seria escusado que eu viesse neste momento encarecel-a, reavivando privações e soffrimentos consentidos.

Cumpre-me apenas dizer-vos com ufania e em homenagem aos vossos brios de soldado e ás vossas superiores qualidades de cidadão, que as forças em operações cumpriram o seu dever, realisando a missão que recebeu do governo. Impediram que os rebeldes vindos de São Paulo passassem para o Rio Grande do Sul; combateram-nos, até á victoria, dentro do territorio que invadiram e occuparam, delle expulsando-os.

Tenho a intima satisfação de affirmar que assim foi cumprido. Os rebeldes abandonaram o campo da luta passando para o estrangeiro.

O interior do Paraná e Santa Catharina foi varrido e expurgado dos rebeldes. Libertados foram do captiveiro em que viveram por longos sete mezes a cidade da Foz do Iguassu' e os portos de Santa Helena, Britania, São Francisco, Artaza, Mendes e Guayra, que acabamos de occupar.

Para essa execução foi preciso que a Nação pudesse contar com a lealdade do Exercito e com a bravura das tropas mandadas para restabelecer a ordem dentro do territorio invadido.

Orgulho-me em affirmar que a Nação tinha razão na confiança que manifestou.

Sem discrepancia da dignidade, da disciplina, da subordinação e do respeito á autoridade constituida, as forças em operações cumpriram dignamente o seu dever, honrando o nome glorioso do Exercito Nacional e salvando a Republica da ignominia da rebellião.

A mim coube a honra de commandar nestes sertões da longinqua fronteira e nas delicadas condições em que se achavam o Exercito e a Republica.

Não trepidei em obedecer á ordem recebida.

Devo-vos affirmar, meus carissimos camaradas, que volto com a satisfação do dever cumprido e orgulhoso por ter commandado tão brilhante e digna officialidade, a quem a Republica vae dever tão assignalados serviços. Recolho-me ao meu desejado lar para attender o culto da Familia.

Saibamos agora manter intactas as glorias que aqui firmastes para o Exercito em nome da disciplina, da subordinação, da ordem, do respeito á Autoridade.

Voltando á caserna e á labuta diaria em que o Exercito prepara a Defesa Nacional, tenhamos bem em vista que "a submissão é a base do aperfeiçoamento, moral, intellectual e pratico".

Sem obediencia não póde haver disciplina. Sem disciplina não ha ordem.

E sem ordem a Nação não póde se desenvolver, porque o governo fica inhibido de proporcionar ao povo que dirige a necessaria liberdade.

Fazendo sobresair os relevantes serviços prestados pelas forças em operações, tenho a gratissima satisfação de salientar a lealdade, actividade, energia, prudencia e competencia dos generaes commandantes dos grupos de destacamentos, dos commandantes destes destacamentos e muito particularmente do meu laborioso Estado Maior, a cuja dedicação, esforço individual e capacidade de trabalho devo a felicidade de ter podido corresponder á confiança que o governo me depositou, commettendo-me tão delicada missão. — (a.) Gen. Candido M. S. Rondon."

ESCOLA WENCESLA'O BRAZ

Realiza-se no proximo sabbado, ás 15 horas, a ceremonia da collação de gráo da turma de professores da Escola Wenceslão Braz, da qual é paranympho o dr. Miguel Calmon.

EM NICTHEROY

PESCADO MACABRO — UM PE' HUMANO, EM VEZ DE PEIXE

Hontem, á tarde, estava a entreter-se na pesca com um caniço, no cáes de embarque da Estrada de Ferro Leopoldina, em Maruhy, na vizinha cidade, o empregado da mesma estrada sr. Francisco Ribeiro.

Os peixes mostravam-se um tanto ariscos, pois, o sr. Ribeiro já ali se achava ha algum tempo, sem que houvesse conseguido pescar alguma coisa. Mas, de repente, sentiu que o caniço vergava ao peso de algum peixe ou coisa parecida. Levantou o anzol e notou, com espanto, que, preso ao mesmo, estava um pé humano!

O sr. Ribeiro communicou então o facto á policia da 3ª circumscripção, que, pouco depois, removia o estranho achado para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

O pé estava já em começo de putrefacção, e foi examinado pelos drs. Virgilio de Queiroz e Ferreira de Figueiredo, medicos do Instituto Medico Legal de Nictheroy, os quaes verificaram tratar-se de um pé de mulher. Era o direito e media 21 centimetros de comprimento por 26 de altura.

Ficou ainda apurado pelo exame medico legal, que o pé deveria ter sido separado do corpo ha uns tres dias e por amputação traumatica, feita por objecto contundente, pois apresentava signaes de esmagamento na linha de corte.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava no estabelecimento commercial de que é caixeiro, foi victima de um accidente Julio Ribeiro Grillo Junior, portuguez, de 20 annos de edade, solteiro, residente á rua de S. Lourenço n. 75, na vizinha cidade.

Grillo soffreu um ferimento contuso no pavilhão da orelha esquerda e no conducto auditivo externo do mesmo lado, sendo soccorrido no Posto da Assistencia Municipal.

LIVROS NOVOS

A CONSANGUINEIDADE E O CODIGO CIVIL BRASILEIRO.

O dr. Gonçalo Moniz, cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, acaba de reunir em volume e lançar á publicidade, a memoria que apresentou ao 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, reunido no Rio de Janeiro, em 1922, por occasião do Centenario da Independencia.

Escolhendo para assumpto da memoria o problema da consanguineidade em face da legislação civil nacional, o autor, obedecendo ao programma que escolheu, desenvolve-o exaustivamente através das diversas faces que apresenta aos especialistas e estudiosos.

CACAO — MOLESTIAS E INIMIGOS DO CACAOEIRO.

A secretaria da Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas do Estado da Bahia, vem de editar a segunda parte do trabalho — "O Cacáo" — elaborado pelo sr. Gregorio Bondas. Corresponde ella ás molestias e inimigos do cacaoeiro, offerecendo, a par da linguagem facilmente accessivel, sem os exaggeros da terminologia technica, uma vasta e cuidada copia de gravuras, que muito esclarecem o interessante e proveitoso texto.

CONFERENCIAS

A ALTA CULTURA

Realiza-se hoje, ás 16,30, na sala da congregação da Escola Polytechnica, a conferencia do professor Miguel Osorio de Almeida, promovida pela Associação Brasileira de Educação, sobre — "A alta cultura e sua organização". A entrada é franca.

O Direito e o Fóro

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Côrte de Appellação

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e antes da sessão a audiencia.

Quinta Camara (Aggravos) — Sessão extraordinaria, ás 13 horas, e antes a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencias, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Antonio de Oliveira Bemfeito, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Amadeu Corrêa, incurso no art. 297; José Nogueira Silva, incurso nos arts. 196 e 124, paragrapho 1º; Manoel Pinto Carneiro e Manoel Ribeiro dos Santos, incursos no art. 338, n. 5 e Edgard de Almeida Rebello, incurso no artigo 338, n. 1, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Victorino Villa Maior e Felippe Santiago da Silva, incursos no art. 267; Antonio Gonçalves de Lima e Milton Gonçalves de Lima, incursos no art. 268; José Francisco da Silva, José Miguel da Silva e José Teixeira da Silva, incursos no art. 297 e Luiz José Ferreira Pinto, incurso nos arts. 350 e 358 do Codigo Penal.

Julgamentos — Luiz de Oliveira, incurso no art. 270; Alberto Angelo, incurso no art. 338 e Luiz José Ferreira Pinto, incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Julio Cesar Fortes Bustamante Brasil, incurso nos arts. 331 e 330, e João Graciliano dos Santos, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summario — Romulo Magno Gomes, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — João Esteves dos Santos, incurso no art. 297, e Djalma Cabral, incurso no art. 130 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Clarindo Bernardo da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

Pela terceira vez será chamado hoje, ás 12 horas, a julgamento, o accusado dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho, pela tentativa de homicidio contra a sua esposa d. Maria José Guimarães Abreu, facto occorrido em 21 de julho de 1922, pelas 17 horas, na casa n. 8 da rua Araujo Gondim.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Quarta Vara Civel, ás 13 1|2 horas, da fallencia de J. Dias, Irmãos & C., estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 94, com negocio de construcções e reconstrucções.

Essa fallencia foi decretada a requerimento de Antonio Jacome Sobrinho, por sentença de 29 de abril deste anno, tendo sido nomeados syndicos os credores A. Costa & C., estabelecidos á rua Evaristo da Veiga ns. 99 e 101.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de F. da Silva & Irmão, estabelecidos á rua Portella n. 110 (Madureira).

Essa fallencia que já teve a sua primeira reunião de credores transferida por duas vezes, foi aberta a requerimento de Siqueira Cavalcanti & C., tendo sido nomeado syndico o Moinho Inglez, com escriptorio á rua da Quitanda n. 108.

CHRONICA DO FÓRO

CONTRA UMA COMPANHIA DE SEGUROS

D. Ernestina dos Santos Velho, proprietaria do predio da rua da Constituição n. 6, propoz uma acção ordinaria, na 2ª Vara Civel, contra a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança, para desta haver a quantia de 60:000$, valor do seguro feito, e mais a metade dos alugueis do predio desde a data do incendio occorrido em 12 de junho de 1924, por ter-se a companhia recusado a satisfazer o pagamento do valor do seguro, embora estivessem pagos os premios respectivos.

Citada, a ré contestou o pedido, e posta a causa em prova, arrazoaram as partes, indo os autos á conclusão do juiz dr. Frederico Sussekind, que, em fundamentada sentença, julgou procedente em parte a acção, condemnando a Companhia Confiança a pagar á autora a quantia de 58:200$000 e os juros da móra.

REASSUMIRAM O EXERCICIO

Tendo esgotado o periodo das suas férias regulamentares, reassumiram o exercicio das funcções de juiz da 1ª e 8ª Pretorias Criminaes os drs. Antonio Vieira Braga e A. B. Santos Netto.

ASSEMBLÉAS ADIADAS

Foi transferida, hontem, na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Joaquim Durães da Cruz para o dia 30 de maio corrente.

— A assembléa de credores da fallencia de Oliveira Junqueira foi adiada hontem, na 2ª Vara Civel, para o dia 15 de junho.

Embora estivesse designada para hoje, na 2ª Vara a assembléa de credores de Mauricio Campell, esta não se realizará.

Foi adiada, hontem, na 3ª Vara Civel, para o dia 15 de junho, a assembléa de credores de M. Fontes, que devia ter logar hoje.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

APPELLAÇÃO CIVEL N. 2.991

Nenhum empregado postal poderá ser demittido do seu cargo effectivo sem ser ouvido em processo administrativo regular, salvo os casos de condemnação judicial, ou solicitação por escripto. Applicação do decreto n. 7.653, de 1909, art. 505.

ACCORDÃO

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel, interposta "ex-officio" pelo dr. juiz federal da secção do Estado do Maranhão, nos quaes figuram de appellante o juizo e de appellado, Delphim Nunes Pereira.

Acordão em negar provimento ao mesmo recurso para deixar prevalecer a sentença appellada, que firmemente se arrima na lei e na prova dos autos, já na sua parte expositiva, já na conclusiva. O appellado era thesoureiro da Administração dos Correios do Estado do Maranhão.

Depois de 11 annos, 6 mezes e 26 dias de exercicios, foi demittido, sem que o acto que o dispensou fosse motivado.

Julgou elle violado o seu direito.

Não era vitalicio, disse; mas, considerava-se com a estabilidade necessaria para não poder ser exonerado sem justificação.

Chamou a juizo a União, pedindo a annullação da portaria que o demittiu e a condemnação do fisco federal nos vencimentos que deixou de perceber, juros e custas até a aposentadoria, a reintegração ou a investidura em cargo equivalente.

Ora, legitimo é o pedido.

Nos autos está em evidencia que o appellado foi nomeado para o referido cargo em 1 de janeiro de 1899.

Assumiu o exercicio no dia 16 do mesmo mez, e nelle ininterruptamente se conservou até 11 de janeiro de 1911, quando foi exonerado.

Então tinha mais de 10 annos no exercicio do cargo.

Tinha quasi 12 annos.

Nenhuma falta lhe foi imputada, nem no acto de demissão, nem antes, nem depois.

Nenhum processo judiciario ou administrativo lhe foi instaurado.

Quando se effectivou a sua dispensa, já havia sido publicado e já em pleno vigor se achava o decreto numero 7.653, de 11 de novembro de 1909, que, no seu art. 505 prescrevia:

> **"Fóra dos casos de condemnação judicial de que trata o n. 1 do art. 407, ou de solicitação sua por escripto nenhum empregado postal será demittido do seu cargo effectivo sem ser ouvido em processo administrativo regular."**

Ora, o appellado não soffreu condemnação judicial, nem pediu a sua dispensa, nem processo administrativo algum lhe foi instaurado, nem allegação qualquer contra a sua bôa conducta foi apresentada e menos comprovada no correr do pleito, e, portanto, é evidente que ante o dispositivo retro a sua demissão se não pode legitimar.

Nada importa que, o paragrapho 2º da citada disposição tenha excluido da garantia nella consignada os funccionarios postaes — "de livre escolha" — como pelo decreto n. 4.748, de 23 de julho de 1871, eram considerados os thesoureiros.

Mas, este conceito attribuido a esses funccionarios desappareceu, não sendo mais repetido nos decretos posteriores ns. 368 A e 1.682, este de 10 de abril de 1894 e aquelle de 1 de maio de 1890.

Demais, expresso é o decreto numero 8.205, de 8 de abril de 1910, terminantemente vedando a demissão "ad nutum" dos funccionarios de mais de 10 annos de serviço publico, o que além de amparar a intenção do appellado no pleito, satisfaz os intuitos da mais elevada moral administrativa, que, exigindo a demissão dos máos agentes, reclama tambem a conservação dos dignos, dos que exerceram as suas funcções com a maior correcção.

Assim, em casos identicos, tem resolvido este tribunal como servem de exemplos os accordãos de 27 de setembro de 1913 e de 3 de janeiro de 1914.

Custas pela vencida na fórma da lei.

Rio de Janeiro, em sessão do Supremo Tribunal Federal, 8 de outubro de 1924. — André Cavalcanti, V. P. — Pedro dos Santos, relator — E. Lins — G. Natal — Geminiano da Franca, vencido. O appellado foi nomeado thesoureiro dos Correios do Estado do Maranhão, em 12 de junho de 1899, e exonerado, em 21 de dezembro de 1911, contando, então 11 annos e 6 mezes de effectivo exercicio do cargo. Quando foi nomeado, o cargo de thesoureiro era de livre [illegible] do governo e demissivel ao seu arbitrio.

Na data da disposição regulava a situação dos empregados postaes o decreto 7.653, de 11 de novembro de 1909, que assim dispunha no art. 505: "Fóra dos casos de condemnação judicial, de que trata o n. 1 do art. 407, ou de solicitação por escripto, nenhum empregado postal será demittido do seu cargo effectivo sem ser ouvido em processo administrativo regular". O mesmo decreto exceptuava desta regra os empregados que estivessem no periodo do noviciado, a que se refere o art. 432, os que exercerem cargo de livre escolha do governo ou de commissão, etc.

Na excepção aberta por este paragrapho está incluido o cargo de thesoureiro, como se vê do art. 407 do mesmo decreto: "São de livre escolha e demissão o cargo de director geral, thesoureiro, [illegible] etc."

[illegible] inattacavel e legal, consequintemente, o acto do governo contra o qual o appellado se insurge judicialmente.

E, isto mesmo, proclama a sentença appellada, quando declara: "O cargo de thesoureiro das repartições postaes, em face dos regulamentos respectivos, é, evidentemente, de livre escolha e demissão do governo federal."

Allega ainda o appellado, em abono de sua pretenção, que o arbitrario do acto decorre do facto de ter na epoca da demissão mais de dez annos de serviço publico federal, estando, portanto, amparado pelo art. 26 do decreto 8.205, de 8 de abril de 1910. De facto, este artigo dispõe: "os directores geraes, directores de secção, officiaes e mais empregados de secretarias de Estado que tiverem mais de 10 annos de effectivo exercicio só poderão ser demittidos no caso de incorrerem em algum crime verificado por processo judiciario ou administrativo, ou de falta de zelo no serviço publico." Ora, os funccionarios a que se refere este artigo são os da secretaria do Ministerio da Viação, enumerados nos arts. 1º, 2º e 4º do mesmo decreto. O decreto citado, como se vê do seu teor, organiza a secretaria de Estado. Estendel-o, portanto, a uma repartição autonoma e regida por um regulamento especial, é ir de encontro á mente e á expressão da hermeneutica [illegible] no disposto no art. 4º do Codigo Civil. — Pedro Mibielli — Leoni Ramos — A. Ribeiro de Almeida, [illegible] — Hermenegildo de Barros, vencido, [illegible] — Godofredo Cunha, [illegible] — Fui presente, A. Pires e Albuquerque.

Foi vencido o ministro Viveiros de Castro.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes na Avenida 28 de Setembro, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

FESTA EM HONRA DO CORAÇÃO DE JESUS

A Camara Ecclesiastica forneceu-nos, a seguinte nota:

"Em cumprimento das prescripções do mandamento n. 5, faço publico o programma das solemnidades commemorativas do 250º anniversario das apparições do S. Coração de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque:

1ª parte — Nas parochias e sédes locaes — Dias 16, 17 e 18 de junho: Triduo de preparação, em todas as egrejas matrizes e nas sédes dos centros locaes do Apostolado da Oração. Missas com canticos e communhões, de manhã; á tarde, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 18, será conveniente que se promova em cada centro local o exercicio da Hora Santa.

No dia 19, de manhã, actos festivos de reparação e amor ao Coração de Jesus. Consagração das parochias e das familias ao Coração Divino.

2ª parte — Na Cathedral — O dia 19, á tarde, fica reservado á solemnidade de caracter geral e diocesano, que será realizada na Cathedral Metropolitana, com a presença dos directores locaes e membros do Apostolado da Oração, de todas as parochias:

4 1|2 — Hora Santa.

5 1|2 — Consagração da Archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus; benção do Santissimo Sacramento.

Recommendando aos revms. srs. directores locaes todo o zelo e actividade para que, de accordo com a orientação do revmo. director diocesano, as commemorações constituam dias de amor intenso e reparação especial ao Sacratissimo Coração de Jesus, o arcebispo espera que os fieis catholicos gostosamente procurem tomar parte em todas as solemnidades.

Camara Ecclesiastica, 27 de maio de 1925. De ordem de s. ex. revma. conego Francisco Freire, pro-secretario do Arcebispado."

A PROCISSÃO EUCHARISTICA DO ANNO SANTO

A Camara Ecclesiastica forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Aos revmos. srs. vigarios e superiores regulares, a todos os membros do clero, directores e directoras de instituições catholicas, manda-me o sr. arcebispo que communique e recommende as seguintes determinações:

1) — Para que a proxima procissão do Corpo de Deus seja adequada á grande commemoração do Anno Santo, todos os sacerdotes, no Evangelho ou após a missa, que celebrarem no domingo anterior, 7 de junho, convidem os fieis a comparecer, exortando-os a se interessarem por que tomem parte na procissão o maior numero possivel de pessoas.

2) — Recommendem-lhes o mais absoluto respeito e todo recolhimento, á passagem do Senhor.

3) — A todas as irmandades e associações catholicas de suas matrizes, egrejas ou capellanias, communiquem este aviso e façam ver como é da gloria de Deus que as suas directorias insistam com todos os membros da corporação no sentido de que não só compareçam á procissão, mas, guardem, no decorrer da mesma, o recolhimento devido á presença real de N. Senhor Jesus Christo na Hostia Sagrada.

4) — Nenhum sacerdote, residente ou de passagem, nesta cidade, deixe de comparecer á procissão, levando, cada um, a sua sobrepelliz, para se incorporar ao prestito.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1925. — Conego Francisco Freire, pro-secretario do Arcebispado."

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nos seguintes templos desta archidiocese:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missas, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José — A's 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 e meia horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 e meia horas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DE CATUMBY

Excursão á Barra do Pirahy

Conforme noticiámos, realizou-se, no domingo ultimo, com grande solemnidade, a excursão á Barra do Pirahy, promovida por esta liga.

A's 5 horas, partiram da estação inicial da Central do Brasil, em trem especial, composto de 10 carros, levando 800 socios, inclusive 200 senhoras. Chegado que foi o especial á estação da Barra do Pirahy, foram os excursionistas recebidos ao som de uma banda de musica e pelo revmo. padre administrador do Arcebispado, pelas associações catholicas, pelas altas autoridades da cidade e pelo povo.

Organizada a procissão, em que tomaram parte perto de 1.500 pessoas, seguiu esta até á praça fronteira, séde do Arcebispado, que se achava embandeirada. A's 8 1|2 horas, em um artistico altar, especialmente levantado para tal fim foi rezada a missa campal pelo padre Carlos, administrador apostolico da cidade, tendo prégado ao Evangelho o revmo. conego Samuel Fragoso. Findo o sermão, foi administrada a communhão por tres sacerdotes a grande numero de excursionistas.

Depois da missa, as senhoras do apostolado serviram aos romeiros café.

A's 16 horas, no salão do cinema, cedido pelo seu proprietario, teve logar a conferencia pelo revmo. padre João Baptista, director geral das ligas catholicas do Brasil.

Finda a conferencia, o revmo. padre administrador apostolico, discursou, agradecendo em nome do Arcebispado, autoridades e do povo a visita que a liga de Catumby acabava de fazer á nova episcopal cidade, discurso este que foi respondido pelo director da Liga de Catumby, padre dr. Simão Bacelli, que, por sua vez, agradeceu a carinhosa hospedagem, e a maneira por que foram recebidos, pelas autoridades e pelo povo.

Das 10 ás 14 horas, as excursionistas entretiveram-se em passeios e visitas aos principaes logares da cidade.

Depois, reunindo-se na praça onde foi rezada a missa, foi dada a benção do SS. Sacramento, finda a qual os excursionistas, formando uma grande procissão, foram levados á estação por quasi toda a população que aos vivas se despediram dos visitantes.

Eis nestas linhas o que foi a 1ª excursão da Liga Catholica de Catumby.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na egreja da V. O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas, ás 7 horas, missas compromissaes com communhão para os fieis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 10 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em sessão de hoje na Cruzada Espiritualista á rua do Rosario 133, ás 20 horas, occupará a tribuna a escriptora poetisa Margarida Blacet que dissertará sobre o perdão e a justiça.

A musica devocional será executada pelo sr. Carlos Adalberto Junior e a senhorita Inne Vilhena.

Actos religiosos

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. José Bandeira de Mello;

na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, por alma de José Pacheco;

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Hercilio Luz;

na matriz de S. Christovão, ás 8 horas, em suffragio da alma de Djalma de Rezende.

Na egreja de S. Francisco de Paula: no altar de N. S. da Conceição, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Joaquina Vieira da Conceição;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Henrique de Souza Pinto;

no mesmo altar, ás 10 horas, por alma do general Joaquim Martins de Mello;

ás 10 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Yvonne de Pontiewy Noejere Barroso;

na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Agostinho Martins da Costa.

— Amanhã:

na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Marianna Seabra;

na egreja do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Anna Tuppa.

— Na egreja da Luz, á rua Anna Nery, estação do Rocha, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de 30º dia por alma da sra. d. Amelia Ferreira Velloso, esposa do dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão da 1ª Vara de Orphãos, 1º Officio, desta capital.

Leopoldina de Ornellas Machado Dutra

O Contra Almirante Manoel Theodorico Machado Dutra, Hilda Dutra, Olga Dutra Lopes, Rachel Dutra Gonçalves da Silva, Maria Nedda, Edmundo Lopes, dr. Eduardo Gonçalves da Silva e Caio Pompeu, esposo, filhas, netas, genros e futuro genro da idolatrada Leopoldina de Ornellas Machado Dutra, fazem celebrar uma missa de 2º anniversario, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita.

DR. PAULO CESAR DE ANDRADE, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 2 ás 6, diariamente. Tel. Central 4803.

A PEDIDOS

SANTA CATHARINA

CAPACIDADES NOVAS

Pela leitura dos jornaes chegados de Santa Catharina notadamente a "Imprensa" de Tubarão, redigida pelo brilhante jornalista João Oliveira e "Diario", que se publica em Tijucas, dirigido pelo talentoso advogado dr. João Bayer, nota-se que o futuroso Estado sulino, atravessa, neste momento, uma crise politica, cujas consequencias não é dado prever-se.

O orgão official do governo catharinense o "Tempo", em repetidas notas, tem affirmado que o governador Pereira e Oliveira está animado do louvavel proposito de fazer uma politica nova e de aproveitamento de capacidades novas.

Se assim fôr, a crise politica que se annuncia será salutar e o governador Pereira terá prestado um grande serviço ao Estado, se chamar a collaborar na politica estadual os novos elementos.

Realmente é doloroso e desanimador a repetição de nomes para exercerem as posições politicas, especialmente as de governador e vice, como se observa em Santa Catharina.

Os tres actuaes senadores pelo Estado, srs. Lauro Muller, Schmidt e Vidal, já foram ao governo duas vezes cada um.

Fala-se agora que o sr. Schmidt irá ao governo do Estado pela terceira vez.

Esse criterio de repetição dos mesmos nomes sobre não ser justo, não é republicano.

As posições politicas não são eternas, torna-se preciso mudar e renovar, para estimular as energias moças.

O maior erro da politica catharinense tem sido esse divorcio constante entre a alta politica do Estado, e a opinião publica, representada pelos novos elementos.

Nesses trinta e quatro annos de vida republicana em Santa Catharina, os cargos de senador e deputados federaes só têm sido exercidos por antigos elementos, exceptuando-se a entrada para a Camara do deputado Adolpho Konder, um dos mais brilhantes representantes da mentalidade nova da terra catharinense. E' preciso que as posições politicas no Estado, como vice-governador, secretarios, prefeitos, deputados estaduaes, e outras, sejam valorizadas para que sejam feitas as permutas, sem essa injustificavel diminuição que seria allegada, se por exemplo se quizesse mandar o sr. Celso Bayma para a Prefeitura de Florianopolis e para o seu logar na Camara trazer-se o sr. Fulvio Aducci, ou então, o senhor Vidal Ramos para vice-governador ou presidente do Congresso e em seu logar vir o sr. Pereira e Oliveira ou o sr. Raulino Horn.

Essas trocas de posições, provocariam, talvez, descontentamentos, mas são das normas republicanas.

Felizmente, observa-se que uma reacção salutar está se operando, os novos elementos que não têm sido chamados estão se agitando.

O joven e esperançoso politico, dr. Gil Costa, tomando a vanguarda desse movimento, já se tornou alvo da admiração e estima dos seus conterraneos, pela sinceridade das suas idéas e pelo desassombro da sua attitude. O illustre governador Pereira e Oliveira se tornará credor da estima e da veneração do povo catharinense, se solucionar a actual crise politica, resolvendo o problema da sua successão no governo, com uma formula em que os elementos novos sejam chamados a collaborar.

No seio do partido, e mesmo afastados, Santa Catharina tem os srs. Fulvio Aducci, Otto Feuerschutte, Victor Konder, Gil Costa, Carlos Wendhausen e Diniz Junior.

Para outras posições não faltam nomes de catharinenses de valor e estimados como Manfredo Leite, Marinho Lobo, Agenor Carvoliva, Rupp Junior, Edmundo Luz, Nereu Ramos e outros.

Com patriotismo e habilidade, o sr. Pereira e Oliveira, que conta com o apoio do partido e do accôrdo com o eminente dr. Arthur Bernardes, digno presidente da Republica, resolverá a situação, sem lutas e a contento geral, para tranquillidade e felicidade do Estado.

Rio, 23-5-925.

Alvaro de Barros.

AGRADECIMENTO

Tendo sido gravemente ferido em virtude de um accidente de automovel, desejo, por meio deste, patentear o meu profundo reconhecimento a todos que me soccorreram e visitaram, pedindo permissão para salientar o serviço prestado pelo humanitario e abalisado cirurgião dr. Paula Buarque, que me operou e á cuja competencia profissional deve o meu restabelecimento.

Correia Defreitas.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª convocação

São convidados os senhores socios a comparecer na séde social, Palacio do Commercio, Avenida das Nações, em frente ao novo Mercado, no dia 30 do mez corrente, ás 13 horas, afim de deliberar sobre o relatorio e parecer da Commissão Fiscal, relativos ao anno de 1924, e eleger a Commissão Fiscal para o exercicio de 1925.

A referida assembléa geral tambem tem por motivo discutir e deliberar acerca de assumptos comprehendidos em qualquer dos "itens" do art. 24 dos Estatutos.

A Directoria.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1925.

Exgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

ARY AMARAL

Pessoa encarregada de um negocio importante precisa, com urgencia, de falar com esse senhor e, por isso, pede tambem a qualquer pessoa que souber do seu paradeiro o obsequio de informar para o Becco do Bragança, 41, sobrado — Rio, a J. B.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes da Capital Federal, cujas collecções tomaram os numeros de 1898 a 2512

1898—João José Figueiredo
1899—Felix Guimarães
1900—Mario X. P. Monteiro
1901—Nair M. de S. Enéas
1902—Vergilio José Caneca
1903—Maria Braga Camargo
1904—Anna Phileman
1905—Irma Paubert
1906—Alayde Alvares
1907—Edith Alvares
1908—Guiomar Cardoso
1909—Olga de Alencar Saboya
1910—Guilherme de Alencar Sabeya
1911—Eliziario Trindade
1912—Deoclinia Araujo de A. Lima
1913—Guilhermina Gonçalves
1914—Antonio de Arruda Camara
1915—Miguel Fernandez
1916—Henriqueta de Oliveira
1917—Raul Jorge
1918—Gesuina Rocha
1919—Julia Gaudin Neves
1920—Thereza Deoclinia de Andrade
1921—Manoel Brasil
1922—Othon Soares
1923—Guiomar Dreux
1924—Idalia Monteiro.
1925—Antonio Xavier
1926—Antonio Xavier
1927—Amelia Xavier
1928—Cacilda Xavier Sampaio
1929—Adelina Xavier F. Sampaio
1930—Pedro Clement
1931—J. de O. Ford
1932—Armando G. dos Santos
1933—Julieta Huber
1934—Yolanda Gomes dos Santos
1935—Caldas Rocha Mafra de Laet
1936—Luiz Betanio de Azevedo
1937—Cynira de Almeida
1938—Orlando Medici
1939—Maria Duarte
1940—Aurora Pereira da Silva
1941—Nair Sá
1942—João Vieira Assis
1943—Paulo Silva Fernandes
1944—Ignez do Espirito Santo
1945—Elizabeth do Espirito Santo
1946—Antonio Martins Pereira
1947—Odette de Castro
1948—Iria Carneiro da S. Muricy.
1949—Eloah Sietisch
1950—Isa de Castro
1951—Adelaide Burlamaque
1952—Henorina de Paula Ramos
1953—Antonio Pio de Lima
1954—Zulmira Martins
1955—Domingos Martins
1956—Ilka Martins
1957—Luiza de Souza
1958—Antonio Baptista Santiago
1959—Antonio Baptista Santiago
1960—Antonio Baptista Santiago
1961—Antonio Baptista Santiago
1962—Antonio Baptista Santiago
1963—Eloah de Barros
1964—Rachel Cacural
1965—Olga Telles de Menezes
1966—Eduardo Leite G. Filho
1967—Luiz T. Pinto
1968—João Baptista T. Pinto
1969—Armando Corrêa Velho
1970—Oriel Rivas
1971—Carlos Guilherme
1972—Oscar de Almeida
1973—Aracy Teixeira
1974—Maria Angela da Cruz Ribeiro
1975—Lisette Silva
1976—Frederico Stary Perdigão
1977—Carlos Hemarajo Lopes
1978—Olga Martins
1979—Adelia de Caldas Brito
1980—Antonio Peres
1981—Maria José Buarque de Lima
1982—Carolina Lemos
1983—Heloisa Lobato Ayres
1984—Beatriz Chaves
1985—Manoel T. Rosas
1986—L. A. C. Soares
1987—Margarida G. Guimarães Agra
1988—Nancy Gonçalves Agra
1989—Raphael Fernandes Guimarães
1990—Adelaide Sanches
1991—Mme. V. Andrade Pourray.
1992—Pedro P. Soares Silva
1993—Helena da Costa
1994—Carmen F. Pereira
1995—Nelson C. Silva
1996—Baselissa Pereira Brito
1997—Octavio de Caldas Ozorio
1998—Aracy Teixeira
1999—Graciella Costa
2000—Jurema Lacerda Guimarães
2001—José Lacerda Guimarães
2002—Jandyra Calmon Costa
2003—Yedda Chiabatto
2004—Arthur Paulino Souza
2005—Gastão de Roure
2006—Guiomar Dreux
2007—Wilmar Costa
2008—Aloysio de Paula
2009—Mario A. Cavalcante
2010—Orinda M. Costa
2011—Manoel Roiter
2012—Manoel Ferreira
2013—Helena Junqueira Gomes
2014—Maria Pinheiro
2015—Jandyra Pinheiro
2016—Elliete Silva
2017—Randolpho Senna Junior
2018—Magdalena Santos
2019—Antenor S. Peixoto
2020—José M. Moreira
2021—Creso Pinto
2022—Francisca B. Silveira
2023—Libina Ribeiro
2024—Sigefredo Pacheco
2025—Manoel Joaquim de Lacerda
2026—José Gouvêa de Vilhena
2027—Raul de Castro
2028—Nelly Teixeira Gomes
2029—Alfredo Araujo Alves Cunha
2030—Alfredo Araujo Alves Cunha
2031—Pedro de Alcantara Machado
2032—Alberto Machado
2033—Maria do Carmo Machado
2034—Pedro Henrique Schroeder
2035—Odette Teixeira da Costa
2036—João Grisolia
2037—Roberto de Ypparaguelra
2038—Augusto Reis Lima
2039—Edith Spolidoro de Paiva
2040—Esther Sá
2041—M. Isabel da Silva Gama
2042—Jorge Sá
2043—Guido de Souza
2044—Frco. José Rodrigues Sotto
2045—Antonio Ferreira
2046—Antonietta Amaral
2047—Heloisa de Figueiredo
2048—Heloisa de Figueiredo
2049—Bolivar Medeiros
2050—Cherubin Chagas
2051—Carlota Silva
2052—Carlos Bahiana
2053—Elisa Cameller
2055—C. Cameller Pinto
2056—Napoleão Britto
2057—Feliciano Vianna
2058—Zilina Ribeiro
2059—Myrian Figueiredo
2060—Yolanda Gomes dos Santos
2061—Zuleika Luzia d'Albuquerque
2062—Dulce Lucena Martins Teixeira
2063—Isa Barros de Araujo
2064—Francisca Ferreira da Veiga
2065—José Mascarenhas
2066—Maria Helena Bergerth
2067—Odir J. Sá de Carvalho
2068—Trajano Cadaval
2069—Maria Angelica Tourinho
2070—Abigail Carneiro
2071—Fidnima de Sá Freire
2072—Carlos A. Camara
2073—Gilberto Guedes
2074—Irene Guedes
2075—Wanda Guedes
2076—Orlando Medeiro.
2077—Othon Medeiros
2078—Plinio Samuel Pessoa
2079—Manoel Ribeiro Junior
2080—Jupyra de Andrade
2081—Maria de Lourdes Santos
2082—Maria Antonietta Machado
2083—Jatyr Moraes
2084—Edgard Moreira da Silva
2085—Leonor Gusmão
2086—Ruy de Abreu Coutinho
2087—Pedro Carvalho
2088—Pedro Oliveira Bello
2089—Emilia Oliveira
2090—Antonia da Costa
2091—S. Anna Portella
2092—Maria P. Brazil
2093—Olga Basisio
2094—Augusto Cezar Pereira Cunha
2095—Raul de Oliveira
2096—Almerinda Bastos
2097—Hamilton Diniz
2098—Souza M. Sarmento.
2099—Ernestina Braga
2100—João Candido Caldas
2101—Adhemar Lisboa
2102—Norma Keller
2103—Elsa de Oliveira Machado
2104—Lycio Barreira
2105—Ruth da Silva Ferreira
2106—Ermelinda da Silva Ferreira
2107—Carlos Alberto Olyntho Braga
2108—Alfredo Speranza
2109—Lauro Oberlander
2110—Arnaldo Antonio Rodrigues
2111—Alvaro M. Cotrim
2112—Alzira Cardoso
2113—Alzira Cardoso
2114—Orimegra Cardoso
2115—Manoel A. Lima
2116—Haydée Xavier Silveira
2117—Laura Barbosa Azevedo
2118—Anna Maria Corrêa
2119—Antonio Rodrigues Costa
2120—Leovigildo Rebello
2121—Maud Sá Rego
2122—Oscar Sá Rego
2123—Zica de Albuquerque
2124—Alfredo de Albuquerque
2125—Evarista Silva
2126—Evarista Silva
2127—Beatriz Mesquita Barros
2128—Edith Vieira
2129—Fernando de Gusmão Lobo
2130—Carmen Malta
2131—Alfredo de La Grange
2132—Ariadna de G. Piranema
2133—Luiz José
2134—Theophilo de Faria
2135—Lea Prudente
2136—Maria Brazilina
2137—Virginuta Meirelles
2138—Isaura Meirelles
2139—Aracy Dias
2140—Durval Coelho
2141—João Baptista Nunes
2142—Viuva A. Azevedo
2143—Arlindo Prudente
2144—Gilda de Sá Albuquerque
2145—Raul Mendonça
2146—Victor M. Nunes
2147—Francisco de Souza
2148—Cyra Vidal
2149—João Mendes de Freitas
2150—Heloisa de Carvalho
2151—Marina Vianna de Andrade
2152—Rita Vianna
2153—Dulce de Andrade
2154—Eliza Borges
2155—Miguel Jacomo
2156—Miguel Jacome
2157—Dora Taborda
2158—Palmyra Almeida
2159—Libia de Mello
2160—Celia de Mello
2161—Noemia Serpa
2162—Gustavo Serpa
2163—Marina Van-Erven
2164—Odette Peixoto
2165—Carlos C. Accioli Lobato
2166—H. Rocha Barros
2167—Djalma Pires Ferreira
2168—Esmeralda Picharah
2169—Lohengrin Dantas
2170—Luiza Dantas
2171—Parsifal Dantas
2172—Waldo Chagas Nogueira
2173—Elzita Ribeiro
2174—José Walheiros
2175—Fernando Diogo
2176—B. Brêtas
2177—P. Brêtas Filho
2178—Elvira Cordeiro
2179—L. Gonzaga Custodio
2180—Rosa Mendonça
2181—Alice Mesquita
2182—Nester L. Wiltgez
2183—Juvencio Watson
2184—Nilson Nitzsche
2185—Octavio Homem Ramos
2186—Dina Araujo
2187—Antonio Pereira Gomes
2188—Carmen Dealbry
2189—Alfredo Martinho dos Reis
2190—Alfredo Marinho dos Reis
2191—José Figueiredo
2192—Thales Honorio de Almeida
2193—Francisco de Oliveira
2194—Adelia Marques de Oliveira
2195—Sebastião Fontoura
2196—Mercedes Costa
2197—João de Azevedo
2198—João de Azevedo
2199—Adelina Monteiro
2200—Carlos Macedo de Souza
2201—Nylda Uzeda de Moura
2202—Waldyra Uzeda de Azevedo
2203—José Bulcão
2204—Margarida de Oliveira
2205—Mathilde Pinheiro Luz
2206—Thereza Attonaz
2207—Irene Attonaz
2208—Deborah Quintella
2209—Avelino Silva
2210—Mme. Lima Rodrigues
2211—Flavio Duncan
2212—Eduardo Paiva
2213—Altamiro Paiva
2214—João Sarmento
2215—Candido Monteiro
2216—Adelia Leal
2217—Carmen Souza
2218—Maria J. Barbosa de Barros
2219—Laura M. Guimarães
2220—Heitor G. Guimarães
2221—Alzira Cardoso
2222—Edmundo Cruz Murgel
2223—Alzira Cardoso
2224—Alzira Cardoso
2225—Carlos G. de Carvalho
2226—Lucinda Rodrigues
2227—Sylvia Murtinho
2228—Mario de Lima e Silva
2229—Maria Costa
2230—Rosa Couto Fernandes
2231—Carmen de A. Pimentel
2232—Maria de C. Auletta
2233—Euler Gomes Jardim
2234—Maria A. Santos
2235—Irene Rosa
2236—Anadua Barbosa
2237—Haroldo Portella
2238—Beatriz Portella
2239—Jayme de Aguiar
2240—Juno Romão Abelha
2241—Napoleão F. da Costa
2242—Zuleika M. Valente
2243—Aurelio Valente
2244—Carlos M. Valente
2245—Ayres Pereira
2246—Layde Oliveira Andrade
2247—Azaléa Mandarino
2248—Edna Veiga
2249—Luiz Santos Reis
2250—Dyla Tavares
2251—João Felippe da Silva Pitz
2252—Neusa Soares
2253—Ilka Silvares
2254—Margarida Mares Guia
2255—Isa Freire Braga
2256—Lygia Lessa Bastos
2257—Octacilio Martins
2258—Arlindo Santos Moraes
2259—Fausto Castro
2260—Armando Sheida
2261—Betty R. Xavier
2262—Alexandre Junior
2263—Feliciano Mesquita Barros
2264—Gastão Mesquita Barros
2265—Elisiario Oliveira
2266—Maria C. Ribeiro
2267—Maria C. Ribeiro
2268—Raul Luiz Ribeiro
2269—Juraci Ribeiro
2270—Abigail Ribeiro
2271—Isabel Gomes
2272—Newton Gabriel de Souza
2273—Orlando Moutinho S. da Costa
2274—Maria Leonor Maia
2275—Olga Figueira
2276—Lilita de Vasconcellos
2277—Dolorita de Vasconcellos
2278—Maria Antonieta
2279—Julia Moraes
2280—Leopoldina Portocarrero
2281—Edgard Costa Coimbra
2282—Volney B. Castro
2283—Moema Macedo
2284—Carmen Ferreira
2285—Maria do C. M. de Mesquita
2286—José Guimarães Jurema
2287—Nair Celia dos Santos
2288—Dolores Garcia Perez
2289—Georgina Leal
2290—Conceição Soares
2291—Delphim Soares Garrido
2292—David Cruzeiro
2293—Olinda da Silva Crespo
2294—Natalina Ferreira
2295—Miguel Abrantes
2296—Manoel Sanches.
2297—Irmina Erichsen.
2298—Antonio Lopes dos Santos.
2299—Octavio do Nascimento Silva.
2300—Iracema Cardoso.
2301—G. Bayão Cardoso.
2302—Viuva Gral. Arthur Seixas.
2303—Antonio José das Neves.
2304—Antonio C. da Cruz.
2305—Alice Baptista
2306—Clothilde Pitta.
2307—Angelino Gomes.
2308—Henrique Augusto Soares.
2309—Flora Voloevitsch.
2310—Esther M. Reis.
2311—Elza Campello.
2312—Nilo Rocha.
2313—Armando Coutinho.
2314—Raymundo Soares.
2315—Heloiza de Alencar Fialho.
2316—Osorio Oliveira Falcão.
2317—Edgard José Marins.
2318—J. E. Vetromille.
2319—Isaura da Silva.
2320—Sylvio Zasany.
2321—Antonio Cardoso.
2322—Antonio Cardoso.
2323—Francisco Silveira.
2324—Edia Moreira Padrão
2325—Evangelina Parga.
2326—Alzira S. do Couto.
2327—Edgard Mello Sugo.
2328—Mme. Paquita.
2329—Duse Menezes.
2330—João V. Pareto.
2331—Diva Gilard.
2332—Acyr S. Bulcão.
2333—Ayla Bulcão.
2334—Almira C. Bulcão.
2335—Alice Cabral Liberato
2336—Laura Fernandes
2337—João Neves Pereira
2338—Livia Duarte Nunes
2339—Zoraida Duarte Nunes
2340—Cinira Brazil
2341—Lourdes Bernardino
2342—B. Moreira
2343—Maria Amaral
2344—Francisco Emilio Lequintinie
2345—Solange Sá Pereira
2346—Annita Moreira
2347—Clovis Duarte
2348—Maria H. Corrêa de Paiva
2349—Ney A. Simas
2350—Pedro Ennes Salgueiro
2351—J. A. Pires de Castro
2352—José Dantas
2353—Joaquina S. P. Pinto
2354—Maria Luiza Pereira Pinto
2355—João Luiz Vieira
2356—Candido F. Alvim
2357—Aguinaldo Barros
2358—Rebecca Linoff
2359—Nina Manso
2360—Jayme Macedo
2361—Roberto Carvalho de Mendonça
2362—Estella da Silva Bastos
2363—Fernando Maia
2364—Eclida Silva
2365—Avany M. Leal
2366—Margarida Jordão
2367—Orlando J. de Carvalho
2368—Albino Augusto
2369—Jeronymo Pereira
2370—Celina de Toledo
2371—Antony Machado
2372—Antonietta Guimarães
2373—Elizeu Rocha
2374—Risoletta Santos
2375—Gilda Marina de Almeida
2376—Brasilia Cerqueira Mazzi
2377—Maria Toledo
2378—Eliah Toledo
2379—Edmundo Cunha
2380—Joaquim Leal Campos
2381—Maria Helena Monteiro
2382—Alvaro Balthar
2383—Deolinda Pereira
2384—Aloysio Pereira
2385—Laura Balthar
2386—Frederico A. Alvares Ribeiro
2387—Numa de Rodes
2388—Adelaide Cunha
2389—Ruth Senra
2390—Anna H. Gomes dos Santos
2391—Maria dos Santos
2392—Isabel R. de Araujo
2393—Gertrudes Rodrigues Souza
2394—Carlos Abilio dos Reis
2395—Luiz Philippe d'Antony
2396—Laura Ferreira
2397—Z. Antony
2398—Alzira Valle
2399—Thereza S. Damazio
2400—Evangelina Ferreira
2401—Ruy de Britto Mello
2402—Mario F. Pereira da Cunha
2403—Carlos de Pinho e Silva
2404—Manuelita Simonin
2405—José Arthur Murinelly de Teffé
2406—Fernando Pinto
2407—Esmeralda Quaresma
2408—Aurea Quaresma
2409—Marietta de Almeida
2410—Augusto de Bulhões
2411—Maria Cardozo
2412—J. J. d'Almeida
2413—José Euclydes Pacheco
2414—José de Carvalho Bastos
2415—Armando A. Fonseca
2416—Alda Vellasco
2417—Christovam Guimarães
2418—Hilario Guimarães
2419—Iracema Portella
2420—Augusto Domingues Silva
2421—Elsa Pereira
2422—Elise do Prado
2423—L. Lopes Fonseca
2424—Adelia Souza Vianna
2425—Augusto Julio Pereira
2426—Eurico F. de Q. Facó
2427—Eurico F. de Q. Facó
2428—Eurico F. de Q. Facó
2429—Consuelo Guaraná de C. Castro
2430—Mataxo Namba
2431—Domingos Antonio de Souza
2432—João Pereira das Neves
2433—Alzira Mello
2434—Maria da Conceição F. da Silva
2435—Clarisse Nunes
2436—Helena Bailly
2437—Dolores Sierra
2438—Guiomar Fontoura S. Lima
2439—Clotilde da Silva
2440—Antonio Lobo
2441—Helena Lobo
2442—Newton Gomes Barroso
2443—Jandyra R. Torres
2444—Cremilda de Aguiar
2445—Anna de Aguiar
2446—Maria José Rocha
2447—Maria Dierelli Klier
2448—Aluizio José da Rocha
2449—Alina Vianna
2450—Agostinho Pereira
2451—Lino Ferreira
2452—Noemia Pereira das Neves
2453—Olivaes
2454—Estevina Magalhães
2455—Antonietta Cruls Guimarães
2456—Nicanor Lengruber
2457—Carolina Lengruber
2458—Galiléa da F. Franco
2459—Erothilde Lengruber
2460—Maria José Lengruber
2461—Jayme L. Guimarães
2462—Luciano Antolino
2463—Antonio Lima
2464—Julio d'Almeida
2465—Abelardo Loanda da Silva
2466—Maria Magdalena Barbosa
2467—Vera M. P. Hermanny
2468—Zelia Schmidt
2469—Alice Valseur
2470—Maria da Gloria
2471—Alcina Sobral do Valle
2472—Manoel Hevier do Valle
2473—Alberto Carabelos Martins
2474—Diana Tancredi
2475—Beatriz Amorezi
2476—Alvaro Seraphim
2477—Maria Coelho
2478—Yolanda Lirio de Siqueira
2479—Aurabi Botelho
2480—Maria Nazareth Viegas
2481—Ilka Souza Pinho Viegas
2482—Mme. Cruz Santos
2483—Nair Cruz Santos
2484—Dino Galvão Bueno
2485—Ilda Pinto de Carvalho
2486—Juracy Guimarães
2487—Lucia Jorge Nunes
2488—Alice Jorge Nunes
2489—Carlos Jorge Nunes
2490—Hercilia Deschamp Cavalcanti
2491—Dina Vasconcellos Vasques
2492—Maria da Apparecida Moraes
2493—Lucy Silva de Oliveira
2494—Judith Gomes Cardoso
2495—Marianna Carmo Cabral
2496—Esmeralda Leite Pereira
2497—Julio Fraga de Campos
2498—Annibal Cardoso Bittencourt
2499—Juvenclo Campos
2500—Maria Aramandinoti
2501—Nora S. Pontes Pinheiro
2502—Antonio Cardoso
2503—Antonio Cardoso
2504—Alzira Cardoso
2505—Alzira Cardoso
2506—Acyr Silveira
2507—Acyr Silveira
2508—Adyr Silveira
2509—Haydée S. Castro
2510—Jayme R. de Souza
2511—Attila Delduque
2512—Otto Schuback

O "Concurso de Belleza" e os nossos Correios

O estafeta que faz habitualmente a entrega da nossa correspondencia veio communicar-nos ante-hontem e hontem uma interessantissima noticia: porque a massa de correspondencia que nos enviam os disputantes do "Concurso de Belleza", é demasiado volumosa e exige o emprego de um dos caminhões de que dispõe a repartição, o Correio não mais faria a entrega dessa correspondencia a domicilio, pois precisaria de utilizar o seu caminhão no resto da entrega da cidade!...

Note-se que se trata de correspondencia registrada, paga portanto a taxas especiaes, e por tal merecedora, mais do que nenhuma outra, de um pouco de attenção e incommodo por parte da Repartição dos Correios.

Para não ser prejudicado o nosso serviço, conformámo-nos hontem com a notificação e mandámos ao Correio pessoa nossa reclamar a correspondencia do O JORNAL.

Temos porém a certeza de que o sr. Director Geral dos Correios, informado agora do estranho modo de proceder da sua repartição, mandará sem demora revogar a absurda ordem, tão contraria ao interesse publico, ao interesse do Estado e aos proprios creditos do departamento confiado á sua direcção.

FIGURA N. 19 do

CONCURSO DE BELLEZA

COUPON DE VOTO

Voto na figura N°. ....

Nome da figura:

Estado a que pertence:

VOTANTE:

Nome:

Assignatura:

Estado:

Localidade:

Endereço:

TODOS OS SPORTS

TURF

A PROXIMA REUNIÃO DO JOCKEY CLUB

Verdadeiramente notavel o interesse que vem despertando, nos circulos turfistas desta capital, o magnifico programma organizado pela veterana para a sua reunião de depois de amanhã, no legendario hippodromo da rua Dr. Garnier.

Todas as oito carreiras que o compõem têm dado ensejo a acaloradas discussões entre os nossos sportmen principalmente a dos primeiros, "Vieira Souto", onde foram alistados onze representantes da turma de nacionaes de 3 annos, e o "Novelty" que, na distancia de 1.750 metros, reuniu as inscripções dos cavallos Rataplan e Principe e das eguas Magnificence e Revery.

Dispondo de taes elementos não é, absolutamente, licito duvidar do exito desse "meeting".

A PROXIMA REUNIÃO DO DERBY CLUB

Será dado a conhecer aos interessados, amanhã, o projecto de inscripção para a corrida do dia 7 de junho vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

Essas inscripções, como de costume, serão encerradas terça-feira proxima, ás 17 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Durante a viagem para esta capital feriu-se, ligeiramente, em uma das patas, a egua Ma Gosse, pensionista do dr. Manoel Mendes Campos.

Apesar da pequena importancia da lesão, só hoje ficará resolvida a sua presença ou não no premio "Smoking" da corrida de domingo.

— De regresso da sua fazenda, em Rio Claro, é esperado, depois de amanhã, nesta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club.

— Na grande corrida do domingo proximo, no hippodromo da "Protectora do Turf", em Porto Alegre, o Jockey Club Fluminense será representado pelo coronel Cunha Rasgado.

— Até hontem, á tarde, não havia chegado de S. Paulo, o potro Oceano, alistado para o "meeting" de domingo. E' entretanto, possivel que elle venha hoje.

A SEMANA DE EPSOM
Saint Germain levanta a "Coronation Cup"

EPSON DOWNS, 28 (U. P.) — Realizaram-se hoje as corridas de cavallos para a conquista da "Coronation Cup", ganhando o animal "Saint Germain" de propriedade de lord Astor, seguido de Sansovino, pertencente a lord Derby e de Plack de lord Rosebery.

Correram sete animaes.

FOOTBALL

São os seguintes os jogos de campeonato no proximo domingo:

PRIMEIRA DIVISÃO

Flamengo x Botafogo
Bangu x Brasil
America x Syrio
Fluminense x Vasco

SEGUNDA DIVISÃO

Mackenzie x Mangueira — Campo do Andarahy A. C., rua Prefeito Serzedello. Segundos e primeiros teams. A's 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes do Independencia F. C.

Representante, Pedro Macieira Sobrinho, do Olaria A. C.

Carioca x Andarahy — Campo da estrada D. Castorina. Segundos e primeiros teams. A's 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes do Olaria A. C.

Representante, Alberto Silvares, do Villa Isabel F. C.

Olaria x Independencia — Campo do Olaria. Segundos e primeiros teams. A's 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes do S. C. Mackenzie.

Representante, Amaro Ribeiro de Freitas, do S. C. Mangueira.

C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu do sr. Lomgruber Kropf, ministro do Brasil na Tchecoslovaquia, o seguinte telegramma:

"Praga 27 — Congresso Fédération Internationale Football Association [illegible] depois de haver [illegible] cinco sessões. [illegible] acordo resposta questionario. — Lomgruber Kropf."

As instrucções a que allude o nosso [illegible] ventilados, foram fornecidas pela directoria da C. B. D. e opportunamente serão dadas á publicidade.

LIGHT GARAGE F. C.

Para o encontro de domingo, com o Brasil F. C., que será realizado no campo deste, na rua Sá (Piedade), a commissão de sport pede o comparecimento, ás 13.30, dos seguintes jogadores: Carregal; Waldemar e [illegible]; Vigia, Samba e [illegible]; [illegible], Leandro, Coriseo, Mandarino e Jayme.

Os demais jogadores do 2º team e respectivos reservas, devem comparecer ás 10 horas, na séde.

TRAININGS

No treino de hontem com o S. Christovão, venceu o Flamengo por 2 x 0.

— No treino de hontem, entre o Botafogo e o Vasco, venceu o primeiro por 5 x 1.

VARIAS NOTICIAS

Contra o professionalismo no football

A Associação Allemã de Football celebrou, em Hannover, um conselho para tratar acerca do professionalismo. O resultado das deliberações foi em absoluto em contrario ao football profissional, e o resolveu de tal modo que as equipes pertencentes á dita Associação, não podem jogar contra teams profissionaes da Inglaterra, Austria, Hungria e Tchecoslovaquia.

Outra resolução foi a de obrigar a toda a equipe que tome parte em matches fóra de sua cidade, a se representar pelo menos com 8 jogadores de seu team habitual.

Os hespanhóes residentes na Argentina e Uruguay, telegrapharam nestes termos para jornaes da terra patria: "Grupo hespanhóes, orgulhosos patria, felicitam triumpho Vigo, Irun, Bilbão, Barcelona — Viva Hespanha.

Se os argentinos e uruguayos ou os brasileiros telegraphassem aos seus patrios no velho mundo a despesa com telegrammas seria bem maior.

O campeonato de levantamento de peso pertence ao athleta francez Charles Rigoult, que levanta a bagatela de 152 kilos e meio. Foi desafiado por Ernesto Gadine, campeão olympico, tambem francez, para uma prova constante dos 14 exercicios classicos, prova a que poderão concorrer athletas de todas as classes e nacionalidades, cabendo ao vencedor o titulo de "homem mais forte do mundo". Ernesto Gadine venceu o campeonato olympico de 1920.

Lidell, campeão olympico das 100 jardas, estudante escossez, resolveu seguir para China, na qualidade de missionario.

Na Argentina queixam-se da falta de pelo menos um stadium para o campeonato olympico, um stadium para athletismo em geral, pista para pedestrismo, local para saltos, etc.

O Botafogo F. C. tem em estudos um projecto para a construcção do seu stadium.

Foram convidadas vinte e uma nações incluindo Argentina, Uruguay e Brasil, para que enviem teams afim de participar do Campeonato Internacional de Tiro, a effectuar-se em Saint Gall (Suissa) em 7 de agosto p. futuro.

No campeonato de Hespanha, o Club Barcelona, que empatou com os uruguayos, por 2 a 2 e depois os venceu pr 2 a 1, derrotou o Club Stadium de Zaragoça por 3 a 0.

Num match realizado em Constantinopla entre a Associação de Football da Turquia e um team da Bulgaria venceram os turcos por 2 a 1.

ROWING

OS CARIOCAS NA REGATA DE DOMINGO, EM CAMPOS

Pelo nocturno, que parte ás 21 horas de Nictheroy, seguem hoje para a cidade de Campos as delegações dos Clubs Boqueirão do Passeio e do Natação e Regatas, que alli vão participar da regata que o Conselho Superior de Remo leva a effeito, domingo proximo, nas aguas do rio Parahyba.

Como já noticiámos, o primeiro daquelles clubs corre em tres pareos e o segundo, em um dos que constituem o programma dessa regata.

Pelo mesmo nocturno segue tambem o presidente da Federação Brasileira do Remo, dr. Antunes Figueiredo, que vae assistir a disputa da prova classica de seu nome, instituida por aquella entidade dirigente do sport aquatico fluminense. O prestigioso desportista e o sr. José Moura, 1º secretario da Federação, que partirá amanhã para Campos, representarão a dirigente do sport nautico carioca no grande certamen.

Sabemos que os rowers campistas preparam festiva recepção a essas autoridades desportivas e ás delegações dos clubs do Rio.

AINDA O "CASO" INTERNACIONAL-VASCO DA GAMA

Conforme a resenha que demos hontem da ultima sessão do Conselho da F. B. S. R., está solucionado o "caso" Internacional-Vasco da Gama, motivado pela impugnação feita por aquelle club ao registro do amador deste, Manoel Pinheiro da Silva, com relação aos ultimos jogos de water-polo da [illegible] sr. Pinto dos Santos, que se manifestou contra a acceitação do mesmo, [illegible] do registro daquelle amador.

O recurso do Vasco foi relatado pelo sr. [illegible] Santos, que se manifestou [illegible]. O sr. Borges Sampaio, outro membro da commissão de Recursos, discordou do relator, e o sr. Leite Ribeiro, que completa a dita commissão, deixou de dar o seu voto.

Apreciando os dois votos divergentes dos citados membros da commissão, o conselho resolveu approvar o do sr. Borges Sampaio, que estava assim elaborado:

"Discordo do parecer do illustre relator. Segundo as informações recebidas, pois que não foi presente a sumula, houve de facto, irregularidade na votação, attenta a praxe, que [illegible]

[illegible]

voto do representante que votou por ultimo, fóra do seu logar na ordem, só fez para fugir ás penas impostas pelo paragr. 2º do art. 25 do Reg. Int., depois de se haver declarado insufficientemente esclarecido sobre o assumpto.

Basta, pois, calcular a situação a que se poderá chegar se varios representantes, usando da liberalidade da inversão de votos, requererem-na e a balburdia que tal criterio provocaria. Por essas razões, attendendo a um criterio de caracter definitivo para casos novos, dou provimento ao recurso."

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 90 passagens, na importancia total de 2:215$000.

— Até segunda ordem estão suspensos os recebimentos de mercadorias, para a E. de F. Goyaz. Para isso a Central affixou aviso publico.

— Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, exonerou, a pedido, do cargo de engenheiro de 3ª classe, Luiz Goulart de Azevedo, que servia em commissão na 6ª Divisão Provisoria.

— Por acto de hontem, foi promovido a desenhista de 2ª classe, o de 3ª João Eugler Sohn, da 6ª Divisão Provisoria, e nomeado desenhista, daquella divisão, de 3ª classe, o sr. João Baptista Feber.

— Despachos da Directoria:

Waldemar Ferreira de Barros, Alfredo Velloso, pedindo licença — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; Manoel Nunes, idem, idem — Indeferido; Antonio Lopes do Amaral, pedindo caderneta de passes, permanente — Deferido; Abras & C., pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a quantia de 13$100, de accordo com a informação; Ferreira & Goulart, idem, idem — Provem que estão habilitados a requerer a restituição em causa; Arnaldo Cardoso Osorio, propondo fornecimento do cascalho — Attendido, nas condições de preço e entrega propostas pela 5ª Divisão; Standard Oil Company of Brasil, Companhia Lacticinios Alberto Boske, pedindo pagamento — Paguem-se as contas; Amaro da Silveira & C., pedindo dispensa de fornecimento de material — Não ha que deferir. Archive-se; José Teixeira Aureo, pedindo emissão de nova caderneta kilometrica — Autorizo que se emitta outra caderneta para uso do requerente, ficando, entretanto, mantida a apprehensão da de n. [illegible]; [illegible] Allard & Heyman, pedindo entrega [illegible] mercadoria — Autorizo, mediante termo de responsabilidade assignado pelos requerentes e por outra firma de reconhecida idoneidade; Companhia Mineira de Lacticinios, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a quantia de [illegible], de accordo com as informações; [illegible] & Rocha, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — [illegible]. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os srs. [illegible] [illegible]

CHRONICA DA CIDADE

UM "ARSENIO LUPIN" INDIGENA

MAIS UMA QUASI VICTIMA DO ESPERTALHÃO

Proseguiram no cartorio da 4ª Delegacia Auxiliar, sob a direcção do escrevente Carlos Pereira, os trabalhos do inquerito relativo ás "escroquerias" de Firmino Machado Bandeira, que se fazendo passar por Ary Chermont de Miranda, e outros nomes, conseguiu, illudindo a boa fé de varias pessoas, apoderar-se de jóias e de dinheiro.

Naquella delegacia esteve hontem mais uma victima, ou por outra, uma quasi victima do "escroc", o sr. José Alves, da firma Djalma Reis, proprietaria da joalheria á Avenida Rio Branco, 105. Machado Bandeira, ha tempos procurou a casa e fez encommenda de um annel com um brilhante por 4:000$, o qual deveria ser entregue ao comprador, o "official de marinha" Wsaldo Verissimo de Mattos, no palacete Verissimo de Mattos, em Copacabana. O sr. José Alves, segundo as ordens do "freguez" levou a joia á casa indicada, onde lhe declararam não ser, ali, conhecido ninguem com o nome de Wsaldo, nem tão pouco ter sido encommendado brilhante algum.

Crente de que se tratava de uma pilheria, o sr. José Alves regressou com a joia. Agora, sabedor do occorrido esteve um dos socios na 4ª Delegacia Auxiliar, onde reconheceu em Machado, o amavel "official de marinha".

ATROPELOU DOIS MENORES

Proximo a estação de Bomsuccesso, o leiteiro José Antonio Rosinha, de 42 annos, casado, residente á rua Adair 14, quando montava um cavallo e em estado de embriaguez, atropelou os menores Arice, de 7 annos, branco, filho de João Krauzer, morador á rua Uranos 362, casa 2 e Jandyra Paladino, branca, de 17 annos, filha de Heraclio Paladino, morador á mesma rua numero 364.

Ambos os feridos receberam escoriações pelo corpo, sendo soccorridos na Assistencia do Meyer.

O leiteiro foi preso pela policia do 22º districto.

MORTE REPENTINA

Na rua Carolina Machado, proximo a estação de Oswaldo Cruz, falleceu repentinamente hontem pela manhã o esmoler Joaquim de Oliveira e Silva. O facto foi communicado á policia do 23º districto, que fez remover o cadaver para a morgue do Instituto Medico Legal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CASA ASSALTADA EM D. CLARA

Hontem pela madrugada os ladrões assaltaram a casa do sr. Clemente Serra, á rua Tenente Lyra n. 83 em D. Clara, dali carregando um relogio de ouro, varios ternos de roupa branca e um terno de casemira.

A victima dos ladrões apresentou queixa á policia do 23º districto.

FOGO!

NAS CARVOEIRAS DE UM VAPOR

A's primeiras horas da madrugada, de hontem, manifestou-se um principio de incendio nas carvoeiras do cargueiro allemão "Dantzig", que se encontra fundeado em frente ao armazem 16, do Cáes do Porto.

Ao alarme de fogo, acudiram os bombeiros da estação do Cáes do Porto, que conseguiram extinguir o incendio.

A policia do 11º districto compareceu ao local do sinistro e abriu inquerito afim de apurar a causa do mesmo.

FOI ENCONTRADO UM CADAVER NA RUA PORTINHO

Em um mangue, proximo á rua Portinho, na Circular da Penha, foi encontrado sepultado na lama, o cadaver de um desconhecido, de côr branca, com 50 annos presumiveis.

O commissario Alderico de Souza, do 22º districto, fez remover o cadaver que se achava em adiantado estado de putrefacção para a morgue do Instituto Medico Legal. Ao que parece trata-se de um afogado.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM TRABALHADOR FERIDO

Quando trabalhava nas officinas do Moinho Inglez, o operario Durval Nascimento, de 16 annos de edade e morador na estação da Penha, foi victima de um accidente, resultando receber varios ferimentos pelo corpo, além do arrancamento da pelle nos ante-braços.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido retirou-se.

A CHEGADA DO "WASGENWALD"

Depois de uma viagem de 32 dias, fundeou na nossa bahia o paquete allemão "Wasgenwald", que veiu de Hamburgo e escalas conduzindo sete passageiros para esta capital.

Entre estes viajantes, figuram os engenheiros suissos, srs. Rudolf Haushir e Karl Newski, e o pastor allemão sr. Wilhelm Freyer, que veiu em companhia de sua senhora.

O referido navio fez a viagem em boas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica na nossa bahia.

EPILOGO DE UMA SCENA DE SANGUE

EPILOGO DE UMA SCENA DE SANGUE

Ha cerca de dois mezes, registrou-se uma scena de sangue, no largo do Deposito, entre os estivadores Manoel Fernandes do Nascimento e o individuo conhecido pela alcunha de "Bocca Torta", resultando sair aquelle ferido com uma facada no peito.

Conforme noticiámos no dia immediato ao crime, o ferido foi recolhido á Santa Casa, onde esteve até a semana passada, quando foi considerado curado e regressou para a sua residencia sita á rua do Santo Christo, 118. Ali, porém, seus males aggravaram-se, vindo, elle, a fallecer, pelo que foi o caso communicado á policia do 8º districto, afim de que o cadaver fosse recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, conforme se verificou, hontem.

Procedendo á autopsia no corpo de Nascimento, o dr. A. Guedes attestou como causa da morte: pericardite".

O criminoso está foragido.

RECLAMAM

EMPREGADOS DA LIGHT QUE EXORBITAM

E', no nosso vêr, cheia de razão a reclamação que nos veiu fazer o sr. Castilho Brandão, fiscal da guarda civil.

Disse-nos o referido cavalheiro que, estando a dever uma conta de luz, a Light mandou que um seu empregado cortasse a illuminação de sua casa, á rua Edmundo, 35, em Terra Nova.

Esse empregado, que o sr. Brandão soube mais tarde chamar-se fulão Carrão, morador á rua Barão de Petropolis, 37, não o encontrou em sua residencia nem a sua esposa; tinham ambos saido.

Em sua casa encontravam-se apenas as suas duas filhas menores, que, por estarem sós, asseveraram não poder deixar entrar ninguem em casa sem consentimento de seus paes.

Carrão, no emtanto, que se achava acompanhado de outro individuo, forçou a entrada, e, contra a vontade das meninas, violentamente foi até ao compartimento em que está localizada a "mufa", e desligou a corrente.

Ahi fica para o conhecimento dos dirigentes da Light, o que nos veiu contar o sr. Brandão, que, estamos certos, será a sua reclamação levada na devida conta.

QUEIMOU-SE

No botequim sito á praça Tiradentes esquina da rua Silva Jardim, o empregado no commercio José da Rocha, de 25 annos de edade, solteiro e morador á rua S. Jorge, 37, foi victima de um accidente, ficando queimado com agua fervente nos braços e nas costas.

A Assistencia medicou-o.

NAVIO LANÇADOR DE CABOS SUBMARINOS

Está ancorado na bahia o navio lançador de cabos "Faraday", que vem de concluir o lançamento do cabo submarino entre a ilha de S. Vicente e a praia do Leme, nesta capital.

Estiveram a bordo do "Faraday" o director dos Telegraphos e varios funccionarios da mesma repartição, aos quaes foram dadas explicações relativas ao serviço.

MAL IRREMEDIAVEL

UM FUNCCIONARIO DA PREFEITURA ATROPELADO

No largo do Estacio o auto 6.029 cujo chauffeur fugiu, atropelou Belmiro da Silva Lima, de 49 annos, casado, funccionario da Prefeitura Municipal, residente á rua Claudino n. 8 produzindo-lhe escoriações.

A Assistencia medicou a victima e a policia do 15º districto registrou o facto.

UM MENOR, A VICTIMA

A' tarde, quando passava pela rua da Assembléa, foi colhido pelo automovel 6.893, o menor Antonio, com 17 annos de edade, filho de José Porto, residente á rua S. Christovão, s|n.

O motorista Antonio Dias da Silva foi autuado no 5º districto e a victima soccorrida pela Assistencia.

AVISO AO PUBLICO
A Avenida Rio Branco depois das 19 horas

Das dezenove horas em diante o publico, ao passar pela Avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre as ruas da Assembléa e São José (lado impar), deve estacionar em frente ao numero cento e cincoenta e nove (Joalheria Rio Branco), para poder admirar a exposição dos mais lindos, delicados e originaes trabalhos artisticos, como sejam: quadros, bandejas, medalhões, etc., confeccionados primorosamente, com azas de borboletas, o que torna-os verdadeiramente encantadores. E' uma novidade tão original, que deve ser admirada pelo nosso publico.

VIDA SUBURBANA

UM HOMEM QUE QUER PAGAR IMPOSTOS — CONCURSO DE BELLEZA — A PREFEITURA EM INHAUMA — VARIAS NOTICIAS

UM HOMEM QUER PAGAR IMPOSTOS

A historia é simples e vae ser contada do mesmo modo que nos foi dita.

"Eu quero pagar impostos e me encontro em difficuldade. Assim começou o nosso informante, narrando a historia.

Resido num dos mais populosos bairros do suburbio da Central do Brasil; tendo necessidade de fazer um muro divisorio em minha residencia e ignorando, ou melhor, sabendo muito bem o tempo que se perde em se tratar de qualquer coisa na Prefeitura, procurei me informar como devia proceder para apressar o processo referente ao muro pretendido. Ninguem melhor do que um guarda-municipal; entendi-me com o guarda do districto, que comprehendo minha residencia. Respondeu-me que era facil; dar-me-ia informações e poderia auxiliar-me dando entrada na Prefeitura, necessitando apenas de 30$000.

Ao mesmo guarda fiz entrega da importancia e do requerimento; dias depois, trouxe-me o recibo, em papel da Prefeitura. Fiquei contente e o guarda solicito accrescentou ser necessario mais noventa mil réis, e a planta do terreno. Satisfiz e toca a esperar.

Passaram-se dias, mezes sem ter tido resultado algum sobre o meu papel.

De posse do recibo, fui á Prefeitura; andei de Herodes para Pilatos, entrei em varias salas, tratei com varios protocollistas e de tudo ficou apurado que o papel não tinha tido entrada: o recibo era apochripho. Mesmo assim, promptifiquei-me a pagar os impostos; não consegui. Estou nessa situação, que acaba de ver. Não me incommodo com os 120$000 "comidos"; quero pagar impostos.

Poderia O JORNAL interessar-se a meu favor?"

O caso é interessante e ahi fica exposto. A pessoa tem classificação social e pediu-nos que lhe não revelassemos o nome.

A residencia em que o muro deve ser construido está subordinada á agencia do Engenho Novo.

A exposição de Premios no Engenho de Dentro

Acham-se expostos no Bazar Almeida, á Avenida Amaro Cavalcante 148, no Engenho de Dentro, os lindos e valiosos premios do Concurso de Belleza. O sr. S. Almeida offereceu a O JORNAL os mostruarios do Bazar Almeida, para que os premios fossem ali expostos.

O sr. S. Almeida fez vasta distribuição de prospectos, sobre a exposição de premios no seu estabelecimento, dos quaes extraimos o seguinte trecho:

"O proprietario do Bazar Almeida, sentindo-se honrado com a preferencia dada ao seu estabelecimento para que nos seus mostruarios fossem expostos os riquissimos brindes d'O JORNAL, aproveita o ensejo para offerecer á sua distincta clientela uma grande bonificação nos preços de seus artigos, como sejam: ferragens, tintas, louças, crystaes, trens de cozinha, materiaes para construcção, luz, agua e electricidade".

No Bazar Almeida serão prestadas todas as informações sobre o Concurso de Belleza.

A PREFEITURA EM INHAUMA

A directoria de Obras e Viação da Prefeitura é o departamento que consome grande parte do orçamento municipal, mas, relativamente, aos suburbios, ella parece não ter existencia, pela maneira lamentavel por que abandona as suas ruas e estradas servidas pela Central do Brasil e pela Leopoldina Railway, onde o descalabro toca as raias do escandalo.

Vamos hoje tratar dos urgentes melhoramentos de que carece o districto de Inhauma, o mais abandonado, o mais sacrificado pela indifferença dos poderes municipaes.

Quasi podemos affirmar que o engenheiro desse districto jámais passou pelas ruas deste districto, depois de fortes aguaceiros, verificando como torturam aos transeuntes os medonhos lamaçaes.

E' bem lamentavel que existindo um engenheiro encarregado da conservação dos logradouros publicos, seja preciso a imprensa quasi que diariamente apontar e criticar semelhantes irregularidades ou mesmo desleixos que não deviam existir, caso o cumprimento do dever e zelo pelo exercicio de um cargo publico, fosse tomado na devida consideração.

O prefeito do Districto Federal tem um alto dever a cumprir, zelando pela sorte dos suburbios, cujo progresso em certas localidades, como por exemplo, o districto de Inhauma, está emperrado unica e exclusivamente porque a directoria de obras não quer trabalhar e o respectivo engenheiro, parece até desconhecer as ruas que ali existem em estado de verdadeira miseria.

O districto municipal de Inhauma, bem populoso, como é, merece ser olhado com mais carinho e não nos cansaremos de clamar contra a indifferença e o abandono em que vive mergulhada aquella parte do Districto Federal.

CONCURSO DE BELLEZA

As pessoas que residem no suburbio poderão fazer entrega de suas collecções na succursal do Meyer, das 11 ás 12 1|2 horas.

Afim de attender ás constantes solicitações de pessoas residentes nesta capital e nos Estados estão sendo novamente publicados os "coupons" do Concurso de Belleza, que se acham esgotados.

Não será feita outra qualquer publicação.

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

ABUSOS E CRUELDADES

A Sociedade Protectora dos Animaes possue os seus representantes por toda a parte e, portanto, é destes que reclamamos uma providencia contra os abusos e crueldades que praticam os conductores de vehiculos para incitarem os seus animaes á marcha.

Nos suburbios, como é, sabido, a maioria dos vehiculos é composta de carros de bois e por ahi terão os representantes da Sociedade Protectora dos Animaes, uma idéa de que natureza de crueldades serão infligidas aos pobres animaes.

RECLAMAM CONTRA:

O lamentavel aspecto de certos pontos do suburbio, invadidos por innumeros mendicantes, que assaltam os transeuntes a qualquer hora do dia e da noite.

— A falta da venda de estampilhas federaes no posto existente na succursal n. 2 da Caixa Economica do Meyer, facto esse, que tem causado serios prejuizos ao commercio e, aos moradores do suburbio.

— O estado em que se acha á rua Medina, no Meyer, cheia de enormes buracos e difficultando o transito dos seus moradores.

O JORNAL
SUCCURSAL DOS SUBURBIOS
RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER
Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ECZEMAS DOS CÃES

José do Egypto — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão de raça Ulman, que está atacado de lepra já ha alguns mezes, apesar de ter dado alguns remedios usados para tal molestia, como sejam: enxofre em pó na comida, a lavagem diaria com agua e creolina e sabão Dick; porém, cada vez está peor, agora já não quer comer, tem se alimentado com leite. Peço-lhe o especial obsequio de me indicar pela secção que com proficiencia dirigis ("A Vida dos Campos), nesse jornal, qual o remedio que devo applicar para curar o animal referido."

Resposta — Lepra é molestia que não existe em pathologia canina. O que o seu Ulm tem é sarna ou eczema.

Como me informa que apesar dos banhos diarios com creolina elle se acha peor, supeito tratar-se de eczema. Neste presupposto aconselho:

Passar agua phenicada nas partes affectadas, enxugar ligeiramente e polvilhar com enxofre sublimado.

Como medicação interna necessaria use o licor de Fowler, da seguinte forma. Duas gottas no leite no primeiro dia e vá diariamente augmentando uma gota até o maximo de 8, voltando novamente as duas gotas e assim successivamente. Após 15 dias deste tratamento das gotas, descanse 10 dias para recomeçar mais uma vez, mesmo que o mal tenha terminado.

Durante este tratamento evite o mais possivel os banhos. Caso após uns 8 dias o animal não melhore é provavel então se se trate de sarna, communique-nos que lhe indicaremos o tratamento a seguir.

E. S.

CASAS E TERRENOS

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A madre Ignacia, superiora do Collegio do Immaculado Coração de Maria.

— O dr. Fernando Alvares de Souza, corretor de fundos.

— menino Nilson, filho do sr. Manoel do Espirito Santo, funccionario da policia.

— A senhora Donetilia da Silva Pereira, filha do dr. Desiderio da Silva Pereira, advogado nos auditorios desta capital.

— O sr. Mancio Teixeira, nosso collega de imprensa.

— A senhora Raphael Lemos.

— O dr. Heitor de Souza, "leader" da bancada federal espirito-santense e primeiro secretario da Camara dos Deputados.

— O sr. Elias Alves Moreira, negociante nesta praça.

— O dr. Affonso de Moraes, nosso collega de imprensa.

— O sr. José Epaminondas Wanderley, funccionario da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

— O sr. Paulo Escobar, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— A srta. Ophelia Moutinho Rodrigues.

— Fizeram annos hontem:

A sra. d. Lucia dos Santos, esposa do sr. Carlos dos Santos, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

NUPCIAS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Aglassi da Silveira Lopes, filha do pharmacêutico sr. Alberto Lopes e de d. Maria Lopes, com o sr. Orestes de Moraes, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Ambos os actos serão realizados na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva, á rua Borges Monteiro 72, na estação do Engenho de Dentro, sendo o civil, ás 16 horas, e o religioso, ás 18 horas.

Servirão de testemunhas, tanto no civil como no religioso, por parte da noiva, o deputado Adolpho Bergamini e sua esposa, d. Déa Leite Bergamini e, por parte do noivo, o dr. Henrique Drago, clinico nos suburbios e a senhorita Luciola Drago.

HOMENAGENS

Os funccionarios da 2ª divisão da Central do Brasil, foram hontem, á noite, incorporados á residencia do dr. Erico Delamare S. Paulo, afim de cumprimental-o pela passagem do seu anniversario natalicio. Falou, em nome dos manifestantes, o sr. Barbosa Junior, que offereceu, em nome dos seus collegas, um custoso presente aquelle chefe da Estrada.

Em seguida, houve recepção, seguida de animadas dansas.

— Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na 10ª enfermaria da Santa Casa, a manifestação de apreço ao professor Azevedo Sodré, promovida pelos seus ex-assistentes e discipulos. As listas de adhesões a essa homenagem, estão nas pharmacias Orlando Rangel e Werneck e na redacção do "Brasil-Medico".

RECITAL DE POESIA

Terá, de certo, muito successo, em vista da procura de bilhetes, o recital de poesia da senhorita Ruth Baptista de Magalhães, o qual se realizará no Instituto Nacional de Musica, no proximo dia 13 de junho vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Mozart e no Instituto Nacional de Musica.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. GODOFREDO VIANNA — A bordo do "Ceará", regressa hoje ao seu Estado, o dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, o qual segue acompanhado dos drs. Joviliano Barreto, secretario do Interior e Antonio Barreto Vinhas, official de gabinete da presidencia.

O embarque do dr. Godofredo Vianna está marcado para as 9 horas, no armazem 12 do Cáes do Porto.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estavam presentes 23 senadores, ás 13 e 45 quando o vice-presidente declarou aberta a sessão e fez proceder á leitura da acta, approvada sem contestação.

Não houve expediente, nem pareceres.

CONTRA A CENSURA DOS JORNAES

Na hora destinada ao expediente, occuparam a tribuna os srs. Moniz Sodré e Soares dos Santos.

O primeiro atacou o criterio da censura dos jornaes, prohibindo a inserção de artigos e notas que nada têm de commum com os movimentos subversivos, lendo para comprovar a sua asserção artigos do dr. Paulo Bittencourt e a carta do dr. Belisario Penna rebatendo affirmativas do procurador geral da Republica.

O segundo deu sciencia aos seus collegas dos termos da entrevista concedida ao "Correio da Manhã", tambem não divulgada por ordem da censura.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foram votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias:

2ª do projecto do Senado, autorizando a modificar o contrato da Companhia Estrada de Ferro Norte do Brasil, constante do decreto n. 1.248, de 1916, (da Commissão de Obras Publicas e emendas da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara, que reconhece de utilidade publica a Liga Antialcoolica de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Viação, um credito de 118:609$850, para pagamento á Companhia Carbonifera de Urussanga, por trabalhos de construcção e pela desapropriação no ramal de Urussanga (parecer favoravel da Commissão de Finanças); 1ª, do projecto do Senado, autorizando o Governo a adquirir a propriedade da monographia premiada pela Academia de Letras — "A diffusão do ensino primario no Brasil" — do professor Julio Nogueira, para distribuição gratuita no paiz (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); 1ª, do projecto do Senado, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito de 7:960$, para pagamento de gratificações e percentagens a que têm direito os distribuidores do "Diario Official", de accordo com o artigo 150 da lei n. 4.555, de 1922 (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); 1ª, do projecto do Senado, considerando de utilidade publica o Instituto Neo-Pythagorico de Curityba (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); e unica do parecer da Commissão de Policia, opinando que seja concedida a licença solicitada pelo senador Epitacio Pessoa para ausentar-se do paiz afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte de Justiça Internacional, do que é membro effectivo.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Presentes os srs. Bueno Brandão, Ferreira Chaves, Miguel de Carvalho e Lopes Gonçalves esteve reunida a commissão de Constituição sob a presidencia do primeiro que determinou lhe fossem avocados todos os papeis existentes e dependentes ainda de pronunciamento da Commissão, afim de soffrer nova distribuição, ordenando, outrosim, ao sr. Victor Chermont, respectivo secretario, fizesse a restauração de 22 materias não devolvidas, até agora, por ex-membros da Commissão, inclusive o sr. Eloy de Souza.

COMMISSÃO DE MARINHA

Sob a presidencia do sr. Felippe Schmidt esteve reunida a commissão de Marinha e Guerra, presentes os srs. Carlos Cavalcanti e Soares dos Santos.

Não havendo pareceres a discutir foi procedida á distribuição das materias existentes.

CAMARA

HOMENAGEM A' MEMORIA DE UM CONSTITUINTE

De 72 deputados era o comparecimento, hontem, registrado na lista de presença, ao serem os trabalhos iniciados, sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo, secretariando pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha. Approvada, sem observações, a acta da sessão da vespera, foi lido, no expediente um officio, do Ministerio da Viação, transmittindo informações, pedidas em 1923, sobre o augmento provisorio das tarifas da Leopoldina Railway.

JUSTIFICAÇÃO DE AUSENCIA

Falou, depois, o sr. Plinio Casado, que justificou, por enfermidade, a ausencia do sr. Arthur Caetano.

O EMBARQUE DO SENADOR EPITACIO

O sr. Plinio Marques communicou que a Commissão nomeada pela Camara para representar essa Casa do Congresso no embarque do senador Epitacio Pessoa para a Europa, desempenhara a sua missão.

A' MEMORIA DE UM CONSTITUINTE

Ao sr. Annibal de Toledo coube, depois, fazer o necrologio do sr. Caetano de Albuquerque, general e representante do Estado de Matto-Grosso, na Constituinte Republicana.

Depois de se referir ás suas qualidades de homem publico e de chefe de familia, requereu que, em homenagem á memoria do mesmo, se inserisse em acta um voto de profundo pezar e se levantasse, em seguida, a sessão. Seu requerimento foi unanimemente approvado, sendo, a seguir, levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Miguel Calmon e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem estiveram em conferencia o dr. Alaor Prata, marechal Carneiro da Fontoura e deputado Arnolpho de Azevedo, sendo que o governador da cidade, servindo-se da occasião, agradeceu a visita que lhe mandou fazer por motivo de recente enfermidade.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, que, acompanhado do deputado Magalhães de Almeida, candidato á successão estadual, permaneceu em palestra durante algum tempo.

O dr. Godofredo Vianna, aproveitando a opportunidade, apresentou as suas despedidas por ter de partir para S. Luiz, em viagem de regresso.

O presidente da Republica recebeu,

AUDIENCIAS MARCADAS

hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o senador Luiz Adolpho e o dr. Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal, que, nessa occasião, agradeceu o telegramma de felicitações que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio.

AGRADECIMENTOS

O deputado Prado Lopes, dr. Lisboa Serra, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, e o dr. Djalma Fonseca Hermes agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhes enviou pela passagem de seus anniversarios natalicios.

O sr. Guilherme Fontainha agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, a sua recente nomeação para professor do Instituto Nacional de Musica.

O dr. J. Teixeira Portugal agradeceu, hontem, ao chefe do Estado o ter-se feito representar na missa de setimo dia pelo fallecimento do commandante Gumercindo Loutti.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando, por merecimento, o 1º official da Secretaria de Estado, bacharel João Baptista de Mello e Souza, para o cargo de director da 1ª secção da Directoria de Contabilidade da referida secretaria de Estado.

Concedendo ao dr. Aloysio de Castro, professor cathedratico de clinica, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o accrescimo de 20 °|° sobre os seus vencimentos;

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: no municipio de Virginopolis, na secção de Minas Geraes, Daniel Rodrigues Coelho; e no municipio de Igaratá, na secção de S. Paulo, Antonio Priante; e supplentes do substituto do juiz federal: 1º, 2º e 3º no municipio de Itapemirim, na secção do Espirito Santo, respectivamente, Mariano da Fraga Vianna, João Rodrigues Machado Soares e Arsenio Evangelista de Jesus; 1º, 2º e 3º no municipio de Manga; na secção de Minas Geraes, respectivamente, Miguel Avelino dos Anjos Filho, José Lopo Mont'alvão e Jovino Lopo Mont'alvão; 1º, 2º e 3º no municipio de Igaratá, na secção de S. Paulo, respectivamente, Benedicto Alves Mariano, Antonio do Amaral Bueno e Benedicto de Souza Priante: 2º e 3º no municipio de Presidente Prudente, na secção de S. Paulo, José Rodrigues do Lago e Manoel Placido de Almeida; 1º, 2º e 3º no municipio de Arrayas, na secção de Goyaz, respectivamente, Benjamin Alves França, Francisco Baptista de Araujo e Deolindo dos Santos Freire; 1º no municipio de Bom Jardim, na secção do Rio de Janeiro, Aguinaldo Chevrand; 1º, 2º e 3º no municipio de Barra do Rio Grande, na secção da Bahia respectivamente, coronel Nysan, Marianni Guerrero, José Torres Ruspadura e Benjamin Carolino de Souza; e o 1º e 2º no municipio de Santo Antonio de Jesus, no municipio da Bahia, João Francisco Almeida e Joaquim Souza Almeida.

Na pasta da Marinha

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, a capitão tenente, por merecimento, os primeiros tenentes Raul Reis Gonçalves de Souza, Hugo da Cunha Machado, Aydano de Faria Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, contando antiguidade de 20 de maio corrente; primeiros tenentes Lauro Araujo e Hugo de Moraes Pontes, contando antiguidade de 17 de abril do corrente anno; e o 1º tenente Hildebrando Osorio da Silveira, contando antiguidade de 6 de março do corrente anno; e por antiguidade, os primeiros tenente Heitor Baptista Coelho, Caio Gaspar Martins Leão, Victor de Sá Earp, Manoel Raposo dos Santos, Jorge Ferreira Landim, Alvaro Barcellos Sobral, José Paraguassú de Sá Eurico de Figueiredo Costa e Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, contando antiguidade de 20 de maio corrente; Francisco Novaes Castello Branco, José Coutinho Pereira, Alarico de Andrade Falcão e Diogo Borges Fortes, contando antiguidade de 17 de abril ultimo; e Eugenio Augusto de Oliveira Borges Filho, contando antiguidade de 21 de fevereiro do corrente anno.

Na pasta da Agricultura

Emancipando o nucleo colonial Cruz Machado, no Estado do Paraná;

Revogando o decreto pelo qual foi concedida á Companhia Manufactureira de Biscoutos, autorização para funccionar na Republica e cassando a respectiva carta;

Revogando o decreto que autoriza a sociedade anonyma "Lagerrhans A. G." a funccionar na Republica e cassando a respectiva carta;

Transferindo á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas a concessão dada pelos decretos 16.776, de 13 de janeiro e 16.915, de 20 de maio, do corrente anno, a Francis Walter Hime, Luiz Ribeiro Pinto e Libanio da Rocha Vaz.

No Ministerio da Fazenda

O ministro permittiu o funccionamento do Banco Lavoura e Commercio de Santa Rita, de S. Paulo.

— Foi indeferido o requerimento em que a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, com séde em Campinas, S. Paulo, pedia reconsideração de uma ordem á Delegacia Fiscal em São Paulo, pela qual foi negado o levantamento do deposito feito, numa nota de importação sobre material que despachou.

— Por equidade, foi deferido o pedido do dr. Antonio Brandão Mendes, sobre a dispensa de pagamento de revalidação devida, do processo instaurado pelo Juizo de Direito da 4ª Vara Civel, em que é autor o réo Nicolson Edward.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo, arbitrando em 1:600$ a fiança do collector das rendas federaes em Palmital, naquelle Estado.

— Pelo ministro foi declarado ao delegado fiscal em S. Paulo haver decidido que só em grão de recurso devidamente interposto póde este Ministerio tomar conhecimento do assumpto constante do requerimento em que Fausto Teixeira da Rocha, amanuense dos Correios, pede relevação da multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do sello.

— Tendo em vista o pedido feito pela Cruz Vermelha Brasileira, de isenção de direitos para vinte e duas caixas contendo drogas e medicamentos, o ministro determinou a apresentação em duplicata da relação discriminativa do respectivo material.

— O ministro resolveu negar provimento ao recurso ex-officio do acto pelo qual o inspector de Seguros julgou improcedente a denuncia offerecida pelo delegado regional, contra a Companhia de Seguros "Adamastor".

No Ministerio da Guerra

Dia á região, capitão Angelo Autran Dourado; auxiliar, sargento Macedo.

— O capitão medico Augusto Tavares de Souza Vaz foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel-General, na proxima semana.

— O ministro autorizou o commando da região a considerar aggregadas todas as praças, incluindo sargentos e graduados das companhias do 1º B. E. que se acham em operações fóra desta capital, afim de poder ser aqui organizadas as respectivas companhias.

O commandante do 1º B. E. deve providenciar a respeito.

— O capitão José Pinto Barreto seguiu para a 3ª região a serviço da Directoria do Remonta.

— O capitão Francisco Gonçalves da Silva Junior teve ordem de assumir o commando da Companhia de Administração, devendo o 1º tenente Cicero Raymundo de Souza apresentar-se ao S. I. R., onde passará a servir.

— O 1º tenente João Avelino da Cunha e 2º dito José Gomes de Oliveira, ambos reformados foram nomeados encarregados da secção do Deposito Central da Directoria do Material Bellico.

— Foi tornada sem effeito a transferencia para o Collegio Militar desta capital, do alumno do de Porto Alegre Alexandrino Ramos de Alencar.

— Foram licenciados, para tratamento de saude, por 60 dias, o operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Jeronymo Fernandes e por seis mezes, o professor adjunto do Collegio Militar do Ceará, major reformado do Exercito Ataulpho Endes de Andrade.

— Foram transferidos os primeiros-tenentes Juarez de Vasconcellos, do Q. S. para o 25º B. C. (Fortaleza), e Djalma Setubal Rabello, do 4º R. A. M. para o 3º G. A. C. (Bagé).

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizada brasileira Johanna Martha Emma Hiller, natural da Allemanha, residente nesta capital.

— Foi nomeado Maurilio Pinto da Silva Leal para exercer o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do effectivo Otho Leitão de Sá Britto.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os commissarios Julio Rodrigues e Francisco Vital de Oliveira, do 1º para o 7º districto; deste para aquelle, Alfredo Costa e Americo Marciano dos Santos; do 7º para o 5º districto, Alarico Vieira Barbosa e do 5º para o 7º, Luiz Clapp.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudante Bueno. Uniforme, 2º.

— Terminou hontem a dispensa, com vencimentos, o ajudante Adriano Ferreira Barreto.

— Acha-se recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia, o de 2ª classe 596.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, hontem, o de n. 767.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, para registrar guia de licença, o de n. 462 e afim de receberem officio para depor, os de ns. 274, 496, 1.104 e 946.

— Foi recolhido ao Almoxarifado um casse-tête, encontrado em um carro de 1ª classe do trem S. S. 49, da E. F. C. do Brasil e remettido a esta Guarda, hoje, pelo sr. Affonso de Faria, agente da estação de Santa Cruz.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Meira Lima, official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Feliciano; medicos: de dia, 2º tenente dr. Sodré; de promptidão, capitão dr. Barros; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Jovenil; ronda com o superior de dia, 2º tenente Prosciani e aspirante Magalhães; guarda do Quartel-General, aspirante Escudero; da Moeda, 2º tenente Araujo; do Thesouro, 2º tenente Silvino; promptidão: no Quartel-General, capitão Souza, 2º tenente Benevides e aspirante Camargo; no auto blindado, aspirante Gamaliel; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Agrippino; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Mauricio; no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, 1º tenente Telles; no 4º, 2º tenente Euclides; no 5º, capitão R. Lima; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 1º tenente Laura; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero; promptidão: 2º tenente Mattos, 1º tenente Lage, segundos-tenentes Lothario, Pedro, Adolpho, aspirante Isaias e 2º tenente Sepulveda; motocyclista de ordem, soldado Waldemiro; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro resolveu: nomear o zelador da Hospedaria de Immigrantes de Curityba, Jeronymo Teixeira de Carvalho, para exercer, interinamente, o cargo de preposto do Serviço de Povoamento no Estado do Paraná; transferir o assistente do Serviço de Meteorologia em Curityba, José Carlos Machado, para identico cargo em Santos, e o funccionario de egual categoria Manoel Innocencio dos Santos desta para aquella cidade; conceder seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao escrevente da Inspectoria Agricola Lirio Pereira da Silva.

— De accordo com o parecer da Directoria de Industria Pastoril, o ministro deferiu os requerimentos em que Bernardo Barros & C., Limitada, xarqueadores em Corumbá, pedem prazo para satisfazerem exigencias legaes e autorização para o funccionamento, á noite e aos domingos e feriados, do seu estabelecimento, desde que se obriguem a terminar antes de iniciada a matança da proxima safra, as obras e novas installações que venham a ser exigidas pela directoria referida.

— Em aviso de hontem, o ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser distribuido á Delegacia do Thesouro na Bahia o credito, na importancia de 58:000$, destinado a attender a despesas com a execução de obras na Escola de Aprendizes Artifices daquelle Estado.

— O sr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, tendo de regressar para o seu Estado, esteve hontem no Ministerio em visita de despedida ao sr. Miguel Calmon.

No Ministerio da Viação

Foi assignado hontem, no gabinete do ministro, o termo de ajuste para a impressão provisoria da execução do contrato firmado com a firma Dwight P. Robinson & Cia., para a administração de barragens dos canaes de irrigação e de outras obras do Nordeste.

— O sr. Francisco Sá approvou o termo de ajuste para acquisição do predio n. 267 e respectivo terreno, na rua Jequitaia, em S. Salvador, necessarios ao prolongamento da E. F. Bahia a Joazeiro até o cáes do porto da capital do estado, pelo preço de 65:000$000.

— Foi tambem approvado o contrato celebrado entre a E. F. São Paulo-Rio Grande e Daniel Moreira estabelecido com serraria no Estado do Paraná, para o fornecimento e circulação, a titulo precario, nas linhas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, de 5 vagões plataformas.

CORREIO

O director, por actos de hontem, nomeou Francisco Couto Lima, para o cargo de ajudante da agencia de "Sabará", no Estado de Minas Geraes; Oscar Ribeiro, para o cargo de auxiliar da Administração do Estado de Piauhy; Esmeralda Appolinaria para logar de auxiliar da Administração de São Paulo; promoveu a auxiliar da Administração de Piauhy, o praticante da mesma Manoel de Carvalho; removeu, a pedido, Alexandre Villela dos Santos, agente postal de "Ayuruoca", em Minas Geraes, para a agencia de "Tres Corações"; Antonio Paes, agente de S. José da Boa Vista, em S. Paulo, para egual cargo no correio de Caçapava; Christo Ortiz de Carvalho, de Caçapava, para São João da Bôa Vista; demittiu, por abandono de emprego, Affonso Brandão Maciel, do logar de praticante da directoria geral.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

"IL NÉO" PELA OPERA-RADIO

Mais uma bella audição, da "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro"

Aqui transmittimos aos leitores de "Radio-Jornal", as impressões do nosso prezado collaborador — "Marulio" — sobre a execução de "Il Néo", hontem cantada e irradiada:

"IL NÉO" — Novelleta lyrica, em 3 quadros, do maestro Henrique Oswald.

Nós temos, daqui, todas as vezes que a Opera-Radio realiza uma de suas audições mensaes, expendido a nossa opinião sincera sobre as mesmas, sem nos furtarmos de reconhecer o enorme esforço despendido pelos seus dirigentes, em nos offerecer, a nós, radio-amadores, audições de operas completas, estrangeiras e nacionaes. A ultima foi uma opera brasileira, inédita, da lavra de um compositor muito querido por todos os circulos musicaes do paiz e acatado, além das nossas fronteiras, pelas suas primorosas composições.

A direcção do programma, no qual tambem se achava incluido o Primeiro Quartetto do mesmo autor, executado, com fidelidade, pelos professores H. Spedini, E. Garbellotto, G. Kolman e N. de Padua, coube ao maestro Giannetti, director Artistico da Opera-Radio e que tambem foi o concertador da opera.

O maestro Oswald assistiu, do estudio, segundo irradiaram, a execução do seu trabalho, que reputamos dos mais lindos, no genero lyrico nacional.

Seus interpretes, já nossos conhecidos, foram a sra. Antonietta Codevilla e o dr. Chermont de Britto, nos papeis, respectivamente, de "Marqueza de Pompadour" e "Chevalier de la Blanche Merolsier", que cantaram as suas romanzas, do primeiro e segundo quadros, com muita expressão e sentimento. A fabula da "Mosca e da Aranha", pela sra. Codevilla, impressionou bastante, bem como o modo de se expressar, do tenor, na romanza — "Non ti svegliar". Os restantes papeis foram entregues ás sras. Sarah Padovani, Araujo Jorge e Marques Pinheiro e srs. João Athos e Armando Giuffo, que dignamente se mantiveram, á altura dos seus merecimentos.

Córos bem afinados e justos.

Orchestra equilibrada e sabiamente orientada por Giannetti.

Mais uma victoria alcançada pela Opera-Radio e pela Radio Sociedade, e um grande contentamento alcançado pelo maestro Henrique Oswald, que teve a ventura de ouvir um trabalho seu, de 25 annos passados.

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 460 metros, irradiará hoje o seguinte programma do "Radio Club do Brasil": ás 13 horas — abertura das Bolsas do Café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 22,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo e noticias de interesse geral.

PROGRAMMA DA RADIO-SOCIEDADE

(Onda 400 metros)

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio-Sociedade para o interior do Brasil; ás 17 horas — Musica leve pela orchestra da Radio-Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Elisa Reis. — "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio-Sociedade); ás 20,30 — Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. — Hora certa. — Concerto vocal e instrumental.

Concerto

1ª parte — Rossini — "Semiramis", ouverture, orchestra da Radio-Sociedade; Smetsky — "Lolita", serenata, orchestra da Radio Sociedade; B. Godard — "Canzonetta", orchestra da Radio Sociedade; L. Eysler — "Der Frauenfresser", potpourri da opereta, orchestra da Radio Sociedade; Michelis — "Isa Czardas", orchestra da Radio Sociedade.

2ª parte — Mozart — "Minuett", orchestra da Radio Sociedade; G. Bizet — "Carmen", potpourri da opera, orchestra da Radio Sociedade; Serrano — "Alegria del batallon", canção, orchestra da Radio Sociedade; Waldteufel — "Jeunesse dorée", valsa, orchestra da Radio Sociedade; Hymno Nacional, orchestra da Radio Sociedade.

Nota — Durante a execução deste programma serão cantados alguns trechos pela sra. professor H. Bloem Mastrangioli e professor João Athos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — MANTEAUX

Não obstante o renitente calor desse veranico de maio, precisamos pensar que o inverno está officialmente annunciado e que, qualquer desses dias, a chuva e a friagem tem de fatalmente chegar.

Os "manteaux" e as "robes-manteaux" andam novamente na ordem do dia.

Os vestidos estreitos e lisos não passando na maioria do "fourreau", que é agora a base constitucional de toda toilette, seriam monotonos se não fosse a variedade e a belleza dos tecidos empregados.

O côrte egualmente e os bonitos detalhes das guarnições dão a cada vestido a nota pessoal que talvez lhe faltasse em meio a tendencia uniformizadora do momento.

As compridas jaquetas, as blusas-tunicas, os casacos-vestidos são o que mais se usa. Esses casacos tanto podem ser feitos de lã como de seda e se lhes quizermos dar um cunho bem invernal é guarnecel-os de pello como são guarnecidos as figuras 1 e 3.

O modelo 1, cujo casaco apresenta um tão airoso talho é de velludo de lã verde-garrafa, aquecido na gola, nos punhos e na barra da saia por tiras de lontra ou de skung escuros. Seis botões do proprio tecido aboteam-no na frente.

De ottoman de seda preto e modelo 2, consta do indefectivel "fourreau" e da comprida jaqueta trabalhada nos dois sentidos das listas e fechada por um grande cintão do proprio ottoman abotoado por tres grandes botões de vidrilho. Os punhos e a gola, engravatada por uma fita de velludo preto de avesso de prata, são de "petit-gris".

Severo e liso, o modelo 3 assentará maravilhosamente nas pessoas altas e esbeltas; é de drapella cinzenta de um cinzento quasi "taupe" fechando na frente por tres botões de corozo do mesmo tom.

Gola alta e punhos de lontra.

O casacão forma na frente duas prégas ocas que param na altura dos bolsos rematadas por uma abelha bordada tom sobre tom.

Genero "tailleur" o 4º modelo é talhado em drapella marron escura, côr de besouro, "hanneton" como dizem os francezes, rematado em baixo por uma grande barra do proprio tecido trabalhada em sentido opposto. Uma larga pala forma-lhe o alto e seis botões de osso fecha-no na frente. Os punhos são canhões e a gola alta completa-se por um gracioso reverso, onde a botoeira espera a flor de côr viva que alegrará o conjunto como a nota prazenteira de uma condecoração fantasista.

CHIFFON.

Pequetita — Ottoman branco enfeitado com pello escuro é tudo quanto pode haver de mais elegante.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 29 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	122.65	122.20
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.55	33.51
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ¾	98 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ¼	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89	89 ½
Novo Funding, 1914	74 ½	74 ½
Conversão, 1910, 4 %	43	43
De 1908, 5 %	69	69
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1906, 6 %	64 ¾	66
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ¾	69 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	26 ¾	26 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	66	65 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	164	165
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29 ¾	30
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref	8 ¾	8 ½
St. John d'El-Rey Mining. Ord.	17.3	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	95	95 ¾
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	96	96 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	46.25	46.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	44.60	44.60
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.60	45.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.05	54.05

LONDRES, 28 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.37
S/Genova, á vista, por £ L.	122.50	122.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.52	33.55
S/Paris, á vista, por £ F.	97.20	97.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.13
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	98.35	98.65

LONDRES, 28 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.37
S/Genova, á vista, por £ L.	122.25	122.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.48	33.51
S/Paris, á vista, por £ F.	97.00	97.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	98.55	98.35

NOVA YORK, 28 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.02.60	4.99.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.97.87	3.96.60
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.49.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.11.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.36.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.94.00	4.95.90
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

NOVA YORK, 28 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.01.00	5.04.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.98.00	3.98.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.49.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.96.60	4.96.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

PARIS, 28 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	97.35	96.18
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.25	78.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	290.50	287.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	387.75	383.00
Paris s/Nova York	20.03	19.78

BUENOS AIRES, 28 de maio.

Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/8	45 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp, d.	45 11/16	45 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp, d.	45 3/8	45 3/16

SANTOS, 28 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 12,23	Estavel	5 1/4	5 5/16	Não ha
A's 13,30	Firme	5 7/32	Não ha	Não ha
A's 15,00	Firme	5 5/16	5 3/8	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 28 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.20	17.92
Para setembro	16.45	16.10
Para dezembro	15.50	15.15
Para março	14.65	14.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		38.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 25 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.24	17.92
Para setembro	16.35	16.10
Para dezembro	15.45	15.15
Para março	14.75	14.60

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 32 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.35	17.96
Para setembro	16.55	16.10
Para dezembro	15.57	15.15
Para março	14.85	14.50

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ⅛ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	20 ½	19 ¾
N. 7	20	19 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ½	22 ¾
N. 7	21 ¾	21

HAVRE, 28 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 4 ½ a 7,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	437	430
Para setembro	426	421 ½
Para dezembro	412 ½	407 ½
Para março	400 ½	395 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 28 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3 ½ a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	486	436
Para setembro	421 ½	417 ½
Para dezembro	407 ½	402 ¾
Para março	395 ½	392 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		15.000

LONDRES, 28 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	103.0	103.0
Para setembro	103.0	103.0
Para dezembro	99.6	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 28 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$000	38$000	27$500
Typo 7	36$000	36$000	25$500

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	4.278
No dia anterior	1.423
Em egual data de 1924	34.375
Existencia:	
No dia de hoje	2.185.368
No dia anterior	2.201.130
Em egual data de 1924	1.365.431
Embarques:	
Para a Europa	3.600
Para os Estados Unidos	16.185
Por cabotagem	365
Total	20.040

SANTOS, 28 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		36.000
No dia anterior		34.000

S. PAULO, 28 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 1.000 saccas de café, contra 4.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado. Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	—	3.000	22.000
Pela Sorocabana	1.000	1.000	12.000

JUNDIAHY, 28 de maio.

Entraram, hoje, nesta praça, em café destino a São Paulo e Santos, foram de nihil saccas, contra nihil no dia anterior e 7.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de maio.

O mercado de algodão disponivel e de termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 8 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No americano a termo, baixa de 11 a 17 pontos.

Cotações:

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.63	13.71
Maceió "Fair"	13.63	13.71
American "Fully" Middling	12.93	13.01
Opções:		
Para julho	12.34	12.46
Para outubro	11.98	12.04
Para janeiro	11.80	11.91
Para março	11.81	11.92

LIVERPOOL, 28 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. As firmas de Manchester compram. Noticias da safra. Baixa de 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.36	12.46
Para outubro	11.94	12.04
Para janeiro	11.81	11.91
Para março	11.82	11.92

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Baixa de 20 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.75	23.95
Para julho	22.96	23.18
Para outubro	22.38	22.58
Para janeiro	22.12	22.34
Para março	22.38	22.60

MANCHESTER, 28 de maio.

Melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. As firmas do continente europeu vendem. Os negociantes escasseiam as suas compras.

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes e os operadores do sul compram. Baixa parcial de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	22.96	22.46
Para outubro	22.38	22.38
Para janeiro	22.10	22.12
Para março	22.33	22.38

PERNAMBUCO, 28 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	700
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	116.600
No dia anterior	115.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	4.500

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje retrah.	Ant. retrah.
Vendedores	—	—
Compradores	67$000	67$000

Embarques:	Fardos
Para o Rio de Janeiro	100
Para Liverpool	800
Para outros portos europeus	200
Para o Rio Grande do Sul	100
Para o Havre	100
Para outros portos do Brasil	100
Total	1.400

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.200
No dia anterior	4.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.561.400
No dia anterior	3.558.200
Existencia:	
No dia de hoje	215.500
No dia anterior	266.600
Embarques:	
Para Santos	22.100
Para outros portos do Sul	6.000
Para o Norte do Brasil	11.000
Total	39.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	12$000 a	12$200
Dia anterior	11$700 a	12$200
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	15.20	15.35
Para julho	15.45	15.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Sem maior movimento de procura do bancario para remessas e com algumas letras offerecidas para cobertura, o nosso mercado de cambio abriu e regulou, hontem, bem collocado, com tendencias assim mais animadoras.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 15/64 e 5 1/4 d. e o do Brasil a 5 1/4 d. ordem e valor e a.... 5 23/32 d. para o mercado.

Tornou-se em seguida firme o mercado, pois o Banco do Brasil declarou sacar a 5 17/64 d. ordem e valor e os outros a 5 1/4 e 5 17/64 d., com dinheiro a 5 5/16 e 5 21/64 d.

O mercado durante o dia proseguiu na alta.

Realmente, melhorou o bancario successivamente até 5 5/16 e 5 21/64 d., contra o particular a 5 3/8 d.

Mas, fechou o mercado afinal estavel, a 5 19/64 nos bancos estrangeiros e a 5 5/16 d. no do Brasil, contra o particular a 5 23/64 d.

Os soberanos regularam a 46$500 e a libra-papel a 48$500 e 49$000.

O dollar cotou-se: á vista de 9$500 9$550, e a prazo de 9$440 a 9$520.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 15/64 a	5 1/4
Paris	$474 a	$480
Nova York	9$440 a	9$520
Praças	A' vista	
Londres	5 5/32 a	5 3/16
Paris	$477 a	$483
Italia	$375 a	$382
Portugal	$473 a	$480
Nova York	9$500 a	9$550
Canadá	—	9$520
Hespanha	1$385 a	1$395
Suissa	1$840 a	1$860
B. Aires (papel)	3$880 a	3$910
B. Aires (ouro)	8$820 a	8$845
Montevidéo	9$300 a	9$430
Japão	4$010 a	4$050
Suecia	2$558 a	2$580
Noruega	1$600 a	1$630
Dinamarca	—	1$800
Syria	—	$480
Belgica	$472 a	$475
Slovaquia	$264 a	$275
Chile (ouro)	—	1$120
Rumania	$051 a	$060
Allemanha (marco da renda)	2$270 a	1$280
Austria (por schilling)	1$350 a	1$340
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$480 a	$483

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$520, e á vista, a 9$580, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$216 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regularam em declinio, hontem, na Bolsa, as apolices geraes uniformizadas e diversas emissões nominativas, mantendo-se as ao portador em condições de estabilidade.

Funccionaram as municipaes destituidas de interesse, tendo estado em trabalhos muitos outros papeis, como de bancos, companhias e debentures, mas nenhum delles accusou alteração apreciavel nos preços.

Os negocios verificados na Bolsa foram mais desenvolvidos, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	41 a 761$000
Uniformizadas, 5 %	9 a 762$000
Uniformizadas, 5 %	132 a 770$000
Uniformizadas, 5 %	4 a 772$000
Uniformizadas, 5 %	11 a 780$000
Miudas de 200$	4 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 780$000
De 500$, nom.	1 a 880$000
De 1:000$, nom.	26 a 775$000
De 1:000$, nom.	42 a 780$000
De 1:000$, nom.	675 a 785$000
De 1:000$, port.	52 a 660$000
De 1:000$, port.	13 a 661$000
De 1:000$, port.	131 a 662$000
De 1:000$, port.	151 a 663$000
Obrig. do Thesouro	40 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	100 a 146$000
Dec. 1.535, 7 %	25 a 150$000
Dec. 1.933, 8 %	69 a 177$000
Dec. 1.933, 8 %	27 a 177$500
Dec. 1.999, 7 %	400 a 146$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	16 a 770$000

ACÇÕES

Bancos:	
Lavoura	186 a 37$000
Portuguez, port.	190 a 180$000
Brasil	347 a 382$000
Companhias:	
Tec. Alliança	20 a 190$000
Tec. Confiança	70 a 235$000

DEBENTURES

Tec. Alliança	20 a 198$000
Tec. Confiança	20 a 185$000
Docas de Santos	282 a 189$000
Mercado	181 a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	770$000	762$000
Div. Emissões, 5 %	780$000	776$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Obrig. do Thesouro	902$000	—
Div. Emissões, caut.	659$000	656$000
Div. Emissões	663$000	661$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$500
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	390$000
Emp. 1906, port.	148$000	147$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	145$000	—
Emp. 1920, port.	138$000	137$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$500
Dec. 1.999, 7 %	146$500	—
Dec. 1.550, 7 %	152$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$500	145$500
Dec. 1.933, 8 %	177$500	177$000
Nictheroy, 2ª série	—	67$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	385$000	380$000
Commercial	215$000	200$000
Commercio	—	175$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	181$000	180$000
Portuguez, nom.	—	175$000
Lavoura	40$000	37$000
Funccionarios	49$300	—
Companhias de Tecidos:		
Banco Industrial	—	505$000
Bom Pastor	215$000	—
Confiança	—	233$000
America Fabril	305$000	300$000
Alliança	192$000	190$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	430$000
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	440$000	—
S. Pedro	—	430$000
C. de F. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	60$000	55$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	396$000
Docas da Bahia	83$000	29$000
Diamantifera	—	3$000
D. de Santos, port.	—	540$000
D. de Santos, nom.	—	540$000
M. C. Alimenticias	20$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras	—	6$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	190$000	—
Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	125$000	124$000
Docas de Santos	189$300	188$500
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	182$000	180$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	—	195$000
Santa Helena	196$000	—
Hotels Palace	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	184$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	150$000	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	191$000	—
Usinas Nacionaes	—	190$000

ALFANDEGA

Restituindo ao director geral do Thesouro o processo relativo ao pedido do "Correio da Manhã", sobre dispensa de armazenagem para 756 bobinas com 307.052 kilos de papel commum, o inspector informou que essa taxa não pertence á Alfandega. E' arrecadada directamente pela companhia que explora o serviço do porto e tem o destino prescripto no seu contrato.

Não cabe ao Ministerio da Fazenda dispensal-a. Ella é devida pela occupação do espaço do armazem, e emquanto occupar esse espaço, o que acontece por culpa do dito jornal, que preferiu não retirar o papel na occasião opportuna a processar o despacho respectivo.

— Por portarias de hontem o inspector concedeu trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao remador da Alfandega, Felippe Lopes da Silva e despachante aduaneiro Italo da Costa Machado.

Manifestos distribuidos — N. 734, vapor allemão "Waggenwald", de Hamburgo, ao escripturario Loureiro; n. 735, vapor americano "Steel Exporter", de Rosario, ao escripturario Laurentino Pinto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 28:

Em ouro	273:588$990
Em papel	256:885$234
Total	530:475$224
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	9.753:158$647
Em egual periodo de 1924	8.269:090$307
Differença a maior em 1925	1.484:068$340

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	34:936$900
De 1 a 28 do corrente	532:671$400
Em egual periodo do anno passado	952:221$600
Differença para menos em 1925	419:550$200

Generos de consumo

CAFE'

Tornaram-se, hontem, mais animadoras as condições do mercado de café, cujas entradas foram reduzidas e houve maiores embarques.

Iniciados os respectivos trabalhos, verificou-se activo movimento de procura para a realização de maiores compras.

Estas foram, com effeito, realizadas em maior escala, dando margem para a melhoria efficiente das cotações.

Com effeito, o typo 7 elevou-se á base de 56$500 por arroba, tendo sido vendidas na abertura 7.031 saccas.

Durante o dia o mercado regulou sem maior movimento.

Foram vendidas á tarde apenas 200 saccas, no total de 7.231 ditas.

O mercado fechou paralysado.

Movimento estatistico

NO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.809
Pela Central	82
Por cabotagem	—
Total	2.891
Desde o dia 1º	63.270
Media	2.369
Desde 1º de julho	2.991.607
Media	9.033
Embarques:	
Para a Europa	1.125
Para os Estados Unidos	2.550
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	2.589
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	460
Total	6.724
Desde o dia 1º	107.151
Desde 1º de julho	2.961.243
Em egual data de 1924	3.926.096
Existencia:	
No mercado	130.534
Em egual data de 1924	244.997

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	57$000
Typo 4	66$500
Typo 5	56$000
Typo 6	55$500
Typo 7	55$000
Typo 8	54$500
Vendas (saccas)	5.922

Mercado firme.

Pauta	3$500

NO DIA 26

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.031
A' tarde	200
Total	7.231

Preços pela arroba:	
Typo 7	56$500
Typo 7 em 1924	36$700

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	—	—
Junho	53$050	53$000
Julho	50$900	50$350
Agosto	49$050	49$000
Setembro	48$000	47$600
Outubro	47$450	46$900

Mercado indeciso.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	52$500	52$100
Julho	49$700	49$650
Agosto	48$300	48$300
Setembro	47$500	47$000
Outubro	46$300	46$300
Novembro	46$500	45$200

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	18.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	23.000

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
E. Johnston & C. Ltd.	600
E. G. Fontes & C.	600
Mc. Kinlay & C.	950
Grace & C.	875
Castro Silva & C.	245
Norton Megaw & C.	294
Frijizachi	100
Alfredo Sinner & C.	87
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	250
Theodor Wille & C.	250
Serafim Fernandes	248
E. Johnston & C. Ltd.	373
Pinto & C.	75
Pinto Lopes & C.	125
Grace & C.	125
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	625
Mc. Kinlay & C.	250
Para Nova Orleans:	
C. Santista de Exportação	250
Para Montevidéo:	
Ornstein & C.	200
Para Trieste:	
C. Santista de Exportação	500
Grace & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	250
Castro Silva & C.	125
Para Portos do Norte:	
E. Johnston & C. Ltd.	30
C. Rebello	5
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	130
Total	7.214

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, em condições mais estaveis.

Esteve, porém, inalterado e sem movimento de importancia.

As suas tendencias não eram muito favoraveis, em face da pequenez de negocios.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	57$000 a	58$000
Primeiras sortes	54$000 a	55$000
Medianos	50$000 a	52$000
Paulista	50$000 a	51$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
No dia 27	—
Saidas	452
Existencia	29.166

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, completamente paralysado, sem procura e com um movimento de saidas destituido de importancia.

Os preços ficaram inalterados, mas frouxos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	65$000 a	67$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	56$000 a	57$000
Mascavinho	58$000 a	61$000
Mascavo	45$000 a	50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
No dia 27	—
Saidas	1.551
Existencia	163.673

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	64$000	60$000
Junho	62$000	61$590
Julho	60$500	60$000
Agosto	57$800	57$400
Setembro	56$000	54$900
Outubro	54$000	53$100
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Junho	63$500	62$600
Julho	61$500	61$200
Agosto	59$300	58$000
Setembro	56$200	55$200
Outubro	54$800	53$400
Novembro	53$000	51$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	8.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 1/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 89 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	685
Vitellos	41
Porcos	53

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 887 rezes, 45 vitellos e 59 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 594 3/4 rezes, 41 vitellos e 53 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	1$300 a	1$600
Porco	4$500 a	5$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$000 a	6$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	6$800
Commum	3$700 a	4$500

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	30$000 a	31$000
Branco	35$000 a	35$800
Misturado e regular	27$000 a	29$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	38$000 a	39$000
De 2ª qualidade	33$000 a	34$000
De 3ª qualidade	30$000 a	32$000
Grossa	25$000 a	26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:260$ a	1:280$
De 38 gráos	1:230$ a	1:240$
De 36 gráos	1:200$ a	1:210$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	660$000 a	680$000
De Angra dos Reis	690$000 a	700$000
De Paraty	710$000 a	720$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	2$600 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$600
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$600
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Lassell".

Interno 3 — Vapor inglez "Charlton Hall" — Embarque de manganez.

Interno 4 — Vapor nacional "Guajará" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor francez "Amiral Fourichon" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Vapor inglez "Rossetti".

Interno 6 (mixto A) — chatas diversas com carga do "Liguria".

Interno 7 — Vapor inglez "Albany" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Vapor norueguez "Adour" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Joazeiro".

Interno 10 — Vapor japonez "Kamakura Marú" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor americano "Chincha" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Aguia" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Iberier" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor allemão "Dantzig" — Recebendo carga.

Interno 18 — Vapor nacional "Curvello" — Transporte de passageiros.

Interno 18 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Principe di Udine".

Praça Mauá — Vaga.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 25 DE MAIO DE 1925

REQUERIMENTOS

H. Oliveira & C., Almeida, Pinto & C., Fortunato Pereira & Gonçalves, M. Dobbs & C., Francisco Augusto da Motta & C., Domingos Ferreira & C., Limitada, A. Barroso & C., F. Cinelli & C., A. Rodrigues & Carvalho, Luiz de Azevedo & C., Alves & Oliveira, archivamento seus contratos sociaes — Indeferidos pelo parecer.

La Coste, Segura & C., archivamento seu contrato social — Declare nome extenso.

Bardavid & Saul, Grucci & C., archivamento distratos sociaes — Indeferidos pelo parecer.

Irmãos Freitas, Nepomuceno & C., Limitada, archivamento alteração contrato — Indeferido pelo parecer.

Joaquim Francisco Cardoso, Paulo Dantas de Amorim, J. Herminio de Souza, Beaves Bross, Belmiro dos Santos Castro, Albano J. Rodrigues, F. Ferreira Sabola, cancellamento suas firmas — Cancelle-se.

CONTRATOS

Osmond Coelho & C., solidario: Francisco Osmond Coelho, industria, Carlos Smith Junior e uma socia commanditaria, commercio pharmacia, rua Laranjeiras 168 A, capital 25:000$000, prazo indeterminado.

Augusto S. Palm & C., socios solidarios, Augusto da Silveira Palm e Joaquim Martins, commercio carpintaria, rua Real Grandeza 19, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

Oliveira Andrade & C., socios solidarios, Adolpho Bessoni de Oliveira Andrade, Alvaro Tuvo de Mesquita e Abeguar Leite de Oliveira Andrade, commercio ferragens, rua 7 Setembro 67, capital 300:000$000, prazo indeterminado.

J. Palmeira & C., socios solidarios, João Palmeira Junior e Olrich d'Avila, commercio importação, rua Buenos Aires 307, capital 150:000$000, prazo 5 annos.

Magalhães & Pinhão, socios solidarios, Olympio Magalhães e Mario Pereira Pinhão, commercio officina mecanica, rua Figueira Mello 343, capital 60:000$000, prazo indeterminado.

Lopes & Antelo, socios solidarios, José Lopes e Manoel Lopes Antelo, commercio liquidos, Avenida 28 Setembro 313, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Bouch & Brauer, socios solidarios, Luiz Bouch e Emilio Brauer, commercio fabricação garrafas, rua General Silva Telles 19, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

Brauer & C., socios solidarios, Richard Brauer, Emilio Brauer, Richard Brauer Filho e Luiz Bouch, commercio machinas, rua General Silva Telles 19, capital 200:000$000, prazo 17 annos.

J. Rodrigues & Martins, firma composta socios solidarios, Albano José Rodrigues e Aurelio Martins de Oliveira, commercio alfaiataria, Avenida Mem de Sá 343, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

Gonzalez & Branha, socios solidarios, Albino Gonzalez Diogenes Seraphim Branha, commercio café, rua Riachuelo 11, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

A. Borges & Irmão, socios solidarios, Mario Borges e Abel Borges, commercio padaria, rua Archias Cordeiro 206, 216, capital 60:000$000 prazo indeterminado.

Franqueira Castro & C., socios solidarios, Antonio Pinto Franqueira Castro e Adelino de Castro, commercio molhados, rua Laranjeiras 378, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

Manoel Corrêa Manhães & C., socios solidarios, Manoel Corrêa Manhães e d. Lygia Barbosa Lima, commercio pharmacia, rua Cattete 91, capital, 30:000$000, prazo 5 annos.

Moura, Bastos & C., socios solidarios, Ubaldino Moura, Mario Carvalho de Moraes e Hernani de Souza Coelho Duarte, commercio commissões, rua Quitanda 51, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Monteiro & Guida, socios solidarios, Adriano Monteiro e Raphael Guida, commercio material electrico, rua Machado Coelho 165, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

B. Ramos & C., socios solidarios, Benedicto Ramos de Oliveira e João José Pereira, commercio roupas feitas, rua Senhor Passos 169, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

Brasil Automovel Limitada, socios solidarios, Raul Drummond Pereira e Marieta Moraes Ferreira, commercio automoveis, rua não declararam, capital 2.000:000$000, prazo indeterminado.

Auto Brasil Limitada, socios solidarios, Raul Drummond Pereira e Marieta Moraes Ferreira, commercio automoveis, capital 2.000:000$000, prazo indeterminado.

Betencôr Corrêa & C., socios solidarios, Julio Betencôr Corrêa da Silva, commanditaria, commercio louças, rua Senhor Passos 61, capital 150:000$000, prazo indeterminado.

J. Velloso & C., socios solidarios, Francisco José Lopes Velloso, Alvaro Cortez da Silva Curado e Arthur da Costa Soares, commercio madeiras, capital 800:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

J. F. Oliveira & C., elevado réis 150:000$000.

Faria Corrêa & C., capital reduzido 30:000$000.

Rocha, Kohlrausch & C., capital elevado 800:000$000.

A. W. Vessey & C., Limitada, entra para sociedade dr. Francisco da Rocha Lima.

Lincoln, Nora & Freitas, capital elevado 600:000$000.

Abel M. Neves & C., retira-se socio Manoel Joaquim Ferreira, recebendo 22:798$574, continuando sociedade com demais socios.

Azevedo Alves, Rodrigues & C., capital elevado 1.000:000$000.

Luxes & C., retira-se socio Gastão Joppert Chaves Faria, recebendo réis 161:585$850, continuando sociedade com demais socios.

DISTRATOS

Luiz Biondi & C., retira-se socio, Siro Biondi recebendo 13:226$455, ficando activo passivo cargo socio Luiz Biondi, importancia 4:729$065.

Oliveira Andrade & C., retiram-se socios, Coleta Vasques de Andrade Leite, José Severino de Souza Lino e Abeguar Leite de Oliveira Andrade, recebendo o 1º e 3º 50:000$000 e 2º 58:582$800, ficando activo passivo cargo socio Adolpho Bessoni de Oliveira Andrade, importancia 200:000$000.

Leopoldina de Oliveira & Irmã, retiram-se socios Leopoldina de Oliveira e Silva e Esther de Oliveira, recebendo cada uma 2:250$000.

Castro, Mendonça & C., retiram-se socios Ruy Castro recebendo 130:000$ e socios Edgar Sussekind de Mendonça e Paulo P. de Castro, recebendo 65:000$000.

J. Velloso & C., retira-se socio José Custodio Velloso, recebendo réis 1.360:224$368.

Moreira & Vaz, retira-se socio Sebastião Gomes Moreira, recebendo 25:599$930, ficando activo passivo cargo socio Domingos Alberto da Costa Vaz, importancia 15:000$000.

Agostinho dos Santos & C., retira-se socio Adão Ferreira dos Santos, recebendo 10:000$000, ficando activo passivo cargo socio Agostinho dos Santos importancia 10:000$000.

Moreira & Esteves, retira-se socio José Soares Moreira, recebendo réis 26:000$, ficando activo passivo cargo o socio José Fernandes Esteves importancia 23:967$078.

Godinho & Barroso, retira-se socio Francisco da Silva Godinho Villar, recebendo 30:000$000, ficando activo passivo cargo socio Antonio Joaquim Barroso importancia [illegible].

FIRMAS INDIVIDUAES

James Barrett, commercio commissões, rua Mercado 92, capital réis 5:000$000.

Carolino Gomes, commercio ferragens, Avenida 28 Setembro 308, capital 20:000$000.

José A. de Oliveira, commercio officina marcenaria, rua Sacadura Cabral 215, capital 50:000$000.

Ovidio Collistet de Araujo, commercio alfaiataria, rua Carioca 47, capital 5:000$000.

José Dias Alves de Oliveira, commercio escriptorio constructor, rua Sacadura Cabral 89, capital 20:000$000.

A. Ferreira Leite, commercio alfaiataria, rua João Ricardo 56, capital 12:000$000.

F. Anchorena, commercio cimento armado, Praia Caju' 68, capital, réis 50:000$000.

José André, commercio padaria, rua Guaporé 353, capital 20:000$000.

Aureo Vianna, commercio alfaiataria, rua Gonçalves Dias 56, capital, 5:000$000.

J. de Assis Pinto, commercio pharmacia, rua Francisco Xavier 466, capital 5:000$000.

Fernando Pannain, commercio roupas brancas, rua Invalidos 118, capital 50:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

De Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Etha".

De Rosario de Santa Fé, o vapor norte-americano "Steel Exporter".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Waggenwald".

De Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Curvello".

De Buenos Aires e escalas, o vapor dinamarquez "Brasilien".

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Manoel Lourenço".

SAIDAS NO DIA 28

Para Copenhague, o vapor dinamarquez "Brasilien".

Para Montevidéo, o vapor norueguez "Pacifico".

Para Kobe e escalas, o paquete japonez "Kamakura Marú".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Assú".

Para Santos, o vapor brasileiro "Portugal".

Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itassucê".

Para Imbituba, o paquete brasileiro "Carangola".

Para Buenos Aires, o paquete belga "Terrier".

VAPORES ESPERADOS

Pelotas — "Itapacy"	29
Genova e escs. — "Rê Vittorio"	29
Hamburgo e escs. — "Baden"	29
Portos do Norte — "Itapura"	29
P. Alegre e escs. — "Itaquera"	29
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	29
Southampton — "Avon"	30
Rio da Prata — "Lutetia"	30
Japão — "Hawaii Marú"	30
Bremen — "Weser"	31
Amsterdam — "Zeelandia"	31
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	31
Rio da Prata — "Aurigny"	31
Nova York — "Vauban"	31
Rio da Prata — "Voltaire"	31
Gothemburgo — "K. G. Adolf"	31
Portos do Norte — "Manáos"	31
Rio da Prata — "Arlanza"	31
Junho:	
Rio da Prata — "Cap Polonio"	1
Rio da Prata — "Valparaiso"	1
Liverpool — "Desna"	4
Rio da Prata — "Pincio"	4
Genova — "Mendoza"	4
Belém — "P. de Moraes"	4
Nova York — "Pan America"	4
Rio da Prata — "Sofia"	5

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Itaberá"	29
Belém e escs. — "Ceará"	29
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	29
Hamburgo — "Danzig"	29
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	29
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	30
Portos do Sul — "Tibagy"	30
Rio da Prata — "Avon"	30
Bordéos — "Lutetia"	30
Aracajú — "Itapacy"	30
Rio da Prata — "Weser"	30
Marselha — "Guarujá"	30
Rio da Prata — "Zeelandia"	31
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	31
Havre e escs. — "Aurigny"	31
Rio da Prata — "Vauban"	31
Nova York — "Voltaire"	31
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	31
Southampton — "Arlanza"	31
Montevidéo — "Maranguape"	31
Junho:	
Portos do Sul — "Campinas"	1
Pará e escs. — "Itaquera"	1
Portos do Sul — "Itapura"	1
Itajahy e escs. — "Etha"	1
Iguape e escs. — "Iraty"	1
Hamburgo — "Cap Polonio"	1
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	2
Helsingfors — "Valparaiso"	2
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	3
Hamburgo — "Madeira"	3
Hamburgo — "Bagé"	3
Portos do Sul — "Moroim"	3
Parahyba — "Bocaina"	4
Rio da Prata — "Desna"	4
Genova — "Pincio"	4
Rio da Prata — "Mendoza"	4
Hamburgo — "Artus"	4
Rio da Prata — "Pan America"	5
Trieste — "Sofia"	5

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

PRIMEIRA, NO TRIANON

Mais uma novidade theatral nos apresenta hoje a companhia Procopio Ferreira. Trata-se da comedia argentina em 3 actos de Novion, traducção de Restier Junior "O homem de cimento armado", peça que segundo nos informam faz rir a valer, tendo além disso situações sentimentaes e typos muito bem observados como por exemplo "Manoel" (O homem de cimento armado) portuguez que tem o culto do dinheiro e faz-lhe o elogio; "Tonico", seu filho atoleimado, e Joanninha mulher daquelle muito parecida com o filho.

Manoel Pera, Procopio Ferreira e Mathilde Costa incumbiram-se, respectivamente, desses papeis, tirando todo o partido do seu exotismo para fazer rir a platéa.

Christiano de Souza ensaiou a nova peça com todo o carinho e Eurico Manso, scenographo, pintou um lindo scenario, que a emoldura.

Eis a distribuição da comedia pela ordem das entradas em scena: Pedro, Christiano de Souza; Feliciana, Georgina Guimarães; Helena, Italia Ferreira; Alfredo, Restier Junior; Carmen, Albertina Pereira; Magdalena, Maria Vidal; Manoel, Manoel Pera; Joanninha, Mathilde Costa; Tonico, Procopio Ferreira; Margarida, Hortencia Santos.

O NOVO CARTAZ DO LYRICO

A companhia mexicana mudará amanhã de cartaz, offerecendo aos srs. assignantes a 4ª recita de assignatura e que será constituida pelas revistas "El hada del barro" e "El proceso de la revista", ambas com a collaboração de Lupe Rivas Cacho e todos os artistas da companhia.

Hoje, pela ultima vez, "Mexico Typico" e "Pompin, Torero".

A FESTA DE ZULMIRA MIRANDA, HOJE, NO REPUBLICA

Com a popular revista da parceria portuense, "De capote e lenço", faz esta noite a sua festa, no theatro Republica, a actriz Zulmira Miranda, uma das principaes figuras da companhia que trabalha naquelle theatro. Na primeira sessão ha as seguintes attracções: Zulmira Miranda cantará o fado "A regateira do Bolhão", grande successo de Bertha Baron, na revista "No paiz do sol"; Alvaro Pereira fará o compère "Pateta alegre" e Joaquim Prata, o severo "Cabo Elysio"; na segunda sessão cantará Zulmira o fado novo, para o Brasil "Trova singela", que será distribuido no theatro; Joaquim Prata fará o "Pateta Alegre" e Alvaro Pereira o "Cabo Elysio". Os fados cantados por Zulmira Miranda terão acompanhamento de guitarra. Dada a sympathia que a festejada gosa na platéa carioca é de prevêr que não haja logares vasios esta noite no theatro Republica.

Zulmira Miranda

ALDA GARRIDO E RIVAS CACHO

Na "matinée" de domingo, no theatro Lyrico, tomará parte, extraordinariamente, a actriz typica brasileira Alda Garrido que executará alguns dos seus numeros mais interessantes, em homenagem a sua collega mexicana sra. Rivas Cacho. Durante o chá-dansante realizado quarta-feira no Lyrico, a actriz brasileira disse a Rivas Cacho que não podia fazer qualquer numero do seu repertorio no salão, pois que elles viviam mais, quando a artista estava caracterizada e com os trajes apropriados a seu trabalho. Entretanto e dado o interesse manifestado por sua collega mexicana, em ouvir Alda Garrido, esta tomará parte no espectaculo do domingo, á tarde, no qual executará os seus numeros mais interessantes.

SERA' ABERTA HOJE A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA PORTUGUEZA DE OPERETAS

Inicia-se hoje a abertura de assignaturas para doze recitas da companhia portugueza de operetas, que contratada pelo empresario José Loureiro, vem trabalhar no theatro Republica, dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos. A companhia é constituida de elementos de realce, bastando referir que as figuras femininas principaes são Auzenda de Oliveira, Alice Pancada e Aldina de Souza. A estréa será a 13 de junho proximo com a opereta portugueza "A leiteira de Entre Arroios", cuja acção foi por Penha Coutinho desenvolvida do um conto popular de Julio Diniz, o inesquecivel romancista de "As pupillas do senhor reitor". Auzenda será a protagonista. Na peça que se representará a seguir, a opereta viennense, de Oscar Straus "A ultima valsa", estreará a actriz Aldina de Souza, que pela primeira vez atravessa o Atlantico e na que se seguir a essa, que é "Bonamor", o mais notavel exito theatro hespanhol nestes ultimos tempos, reapparecerá, então, Alice Pancada. Como principaes figuras masculinas virão Salles Ribeiro, que aqui trabalhou bastante em conjuntos nacionaes, Fernando Pereira, Vasco Sant'Anna, Carlos Vianna, etc.

O CARTAZ DE LEOPOLDO FRÓES

Leopoldo Fróes representará, no São José, até segunda-feira, a comedia de Duvernois e Dieudonné, "O violão e o jazz-band". Terça-feira, para estréa de Sylvia Bertini, será feita uma "reprise" da interessante comedia ingleza, em 4 actos, original de J. M. Barrie, "O admiravel Crichton", que ha cinco annos foi levada no Phenix, com grande successo. A seguir, será dada, no São José, tambem em "reprise", "As vinhas do Senhor", na qual reapparecerá á platéa carioca a actriz Carolina Maldonado. Depois dessas "reprises" teremos, então, no theatro da praça Tiradentes, um original brasileiro: "O principe dos gatunos", da autoria do escriptor paulista Antonio Fonseca, director do "Correio Paulistano".

CINEMATOGRAPHIA

OS "FILMS" PORTUGUEZES

A terra portugueza, graças á sua brilhante historia, offerece ás emprezas cinematographicas vastissimo campo para as mais bellas e perfeitas encenações. Assim, no soberbo "film" "A sereia de pedra", entre outros scenarios naturaes, avulta o que nos apresenta o majestoso Convento de Christo, de Thomar, templo sumptuoso que affirma a crença e o valor do povo portuguez.

"A sereia de pedra", como "film" dramatico, empolga e commove, tal a verdade das scenas e a perfeita execução dos seus interpretes, destacando-se entre elles a sra. Emilia Branco e o notavel acrobata Nestor Lopes, que realiza prodigios na difficil escalada do mosteiro.

"A sereia de pedra" terá suas primeiras exhibições no dia 3 de junho, nos cinemas Palais e Ideal.

A MAIOR OBRA DE VICTOR HUGO FEITA OBRA GRANDIOSA DA CINEMATOGRAPHIA

Realmente, quando se soube que Carl Laemle, ia montar o drama maximo de Victor Hugo, ninguem podia acreditar que se fizesse obra perfeita. Primeiro que tudo a historia de "Notre Dame de Paris" passou-se no seculo XVI, e não seria com o que ha hoje que se poderia dar uma visão do que era Paris naquella época; depois, a historia nos fala de multidões, e principalmente dos celebres mendigos do Pateo dos Milagres, e para dar verdade ao film teria de se arranjar um milheiro de mendigos!

Pois, para fazer o "Corcunda de Notre Dame" construiu-se um Paris de 1500! E arranjou-se o seu Pateo dos Milagres, e o milheiro de pedintes necessario para a sua execução. E construiu-se uma replica perfeita da grande cathedral, que ainda hoje alteia as suas torres na Ilha do Sena!

O film ahi está. O Capitolio o está exhibindo, e o que todo o mundo tem visto é uma obra extraordinaria, um trabalho imponente!

MELINDROSAS E ALMOFADINHAS

São os dois typos fundamentaes da nova geração. Substitutos das secias e [illegible] que brilharem no tempo dos nossos avós, são, segundo a gente de antigamente, muito differentes daquelles, pois têm uma liberdade de gestos e vida que elles não tinham.

Mas será um mal a nova educação? Ou estará ella de accordo com a vida moderna?

As opiniões divergem, como costuma acontecer, e a gente ficaria na eterna duvida se os americanos, com o seu proverbial espirito pratico, não se encarregassem de resolver o problema.

Essa solução, terão os leitores em "Melindrosas" a espirituosa alta comedia da First National, com Marguerite de La Motte, Marjorie Daw, Noah Beery e Allan Forrest, que o Parisiense começou hontem a exhibir.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Está em ultimos ensaios no Carlos Gomes a nova burleta "No collegio de Marocas", dos escriptores Victor Pujol e Gastão Tojeiro. As suas primeiras representações serão dadas na proxima semana.

*** Está despertando interesse a matinée que o actor Agostinho de Souza levará a effeito, no proximo domingo, no Theatro Recreio.

Além da apparatosa revista "Gigolette" subirá á scena a comedia em 1 acto, de Belmiro Braga, "Na Roça", estando os seus principaes papeis confiados aos seguintes artistas: Luiza del Valle, Luiza Fonseca, Henrique Chaves, Domingues Terra e Agostinho de Souza.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "O violão e o jazz-band".
TRIANON — "O sobrinho do homem".
LYRICO — "Pompin torero" e "Mexico Typico".
REPUBLICA — "Piparote".
RECREIO — "Gigolette".
CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Corcunda da Notre Dame".
ODEON — "A mulher comprada".
PARISIENSE — "Melindrosas..."
AVENIDA — "Rosas traiçoeiras".
PATHE' — "O custo de um prazer".
CENTRAL — "Mais cedo ou mais tarde".
RIALTO — "O festim do forasteiro".
IRIS — "Yolanda".
IDEAL — "O custo de um prazer".
PARIS — "A grande corrida".
AMERICA — "O beija-flor".
TIJUCA — "Um homem pacifico".
AMERICANO — "Um momento de angustia".
BRASIL — "Valente americano".
HADDOCK LOBO — "A ilha dos navios perdidos".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: noite ainda fria; ligeira ascensão do dia, salvo a léste, que será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em São Paulo, Paraná e Santa Catharina; chuvas; bom no Rio Grande. Temperatura: noite ainda fria, com geadas esparsas; ligeira ascensão do dia. Ventos: variaveis.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes: Hoje: "Itaperuna", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8. "Baden", para S. Francisco e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8. "Kamakura Marú", para Cap Town, M. Bay, P. Elizabeth, E. London, Durban, Singapura, Kobe e Yokohama, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

O centenario de Charcot

AS HOMENAGENS DAS NOSSAS INSTITUIÇÕES SCIENTIFICAS

As nossas mais altas corporações scientificas commemoraram hontem o centenario do nascimento de Jean Charcot. Essa homenagem foi levada a effeito no edificio do Syllogeu Brasileiro, onde tem sua séde a Academia Nacional de Medicina. Coube ao presidente dessa instituição, professor Miguel Couto, a direcção dos trabalhos da sessão realizada para cultuar a memoria do illustre sabio francez. Estavam a seu lado o presidente da Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, professor Juliano Moreira; o presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, professor Miguel Osorio de Almeida e outros membros das directorias daquellas sociedades sabias.

Falaram diversos oradores. O primeiro a occupar a tribuna foi o representante da Academia de Medicina, dr. Alfredo Nascimento, que fez um estudo biographico de Charcot, concluindo: "O edificio da hysteria construido por Charcot, assentava sobre a observação dos factos clinicos e na experimentação directa sobre elles; entretanto tudo isso o enganou, confirmando, tantos seculos depois, o que dogmaticamente affirmava Hippocrates, logo no seu primeiro aphorismo: "experimentia fallax, judicium difficile".

O professor Juliano Moreira, discursou em nome da Faculdade de Medicina da Bahia e da Sociedade Brasileira de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal. Focalizou a figura de Charcot desde a infancia, remontando ao tempo em que o velho Charcot reuniu os filhos para assentar na profissão a seguir pelos mesmos: "tú, Martin, serás como eu fabricante de carruagens; tú, Emilio, entrarás para o exercito; tú, Eugenio, serás marinheiro e tú, João, como tens habilidade para o desenho serás pintor e, por applicado aos estudos, serás medico se preferires". E Jean Charcot fez-se medico, tendo logrado renome universal.

Fazendo a apreciação desse grande vulto, disse que elle não era sómente um medico genial, era tambem um artista. Aquelles pendores para pintura que teve na mocidade serviram-lhe por toda a vida. Suas descripções dos quadros morbidos trazem a marca de um artista de primeira ordem. Sabia achar, como o sabe fazer um pintor, os traços caracteristicos das doenças e era eximio em pintal-os em algumas linhas, em traços tão vivos que o ouvinte e o leitor eram ao mesmo tempo chocados e encantados de quadro tão forte.

Citou o professor Juliano Moreira varias opiniões a respeito do notavel medico e sua obra, para concluir: "Reproduzo-vos estes trechos retirados a esmo dentre outros de egual tendencia para o auxilio do modo equanime de pensar de um grande e formosissimo espirito, fazer votos para que cesse de vez um dos grandes damnos da guerra, que é a perda da serenidade no julgamento dos trabalhos dos autores nascidos em terras chamadas inimigas. Que as altas correntes do bom senso humano se resyntonizem, desanuviando cada vez mais os horizontes da cordialidade scientifica internacional".

O professor Antonio Austregesilo, lente de neurologia na nossa Faculdade de Medicina, analysou a acção de Charcot quanto á histeria e o hypnotismo. Elle foi bem o predestinado da neurologia. A sua ancia de estudo e de descobertas novas deram-lhe a supremacia que alçou nos dominios da neuropathologia.

As famosas lições de Charcot sobre a histeria e o hypnotismo, nos dias felizes que se irradiaram pelo mundo inteiro entre scientistas e leigos, entre enfermos e philosophos. Nessa opportunidade Charcot foi homem e deus, thaumaturgo e clinico, professor e mundano. Não foi, porém, a historia que lhe deu maior gloria.

Falou o professor Austregesilo da predominancia da escola neurologica franceza, graças ao genio de Charcot. O seu formoso espirito revelava-se ao mesmo tempo estheta e pensador; cultivava as artes e as sciencias com a mesma elegancia atheniense, na palavra falada ou escripta, no conceito philosophico da doutrina, na cultura das bellas-artes, no convivio salutar dos homens brilhantes do seu tempo.

Tratou, por fim, o professor Austregesilo do prestigio que Charcot

Jean Martin Charcot, o grande neurologo francez, cujo centenario de nascimento foi hontem commemorado no mundo inteiro

exerceu na Faculdade de Medicina de Paris:

"Havia em torno do seu ser a luminosidade dos predestinados. Quando no amphitheatro de clinica neurologica pontificava, com os cabellos longos e brancos e a face escanhoada, deante do auditorio sapiente, admirador e concentrado em quasi silencio de prece, os raios do sol banhavam-lhe a cabeça, dando-lhe uns toques de divindade augusta".

O professor Henrique Roxo, lente da cadeira de psychiatria, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, tambem se occupou da figura de Charcot, dizendo-o o verdadeiro criador do methodo anatomo-clinico, procurando ligar o que observára como clinico, á causa anatomica que o pudesse condicionar.

Não havia uma interpretação fantasista, mas o desejo constante de bem esclarecer os problemas, ligando-os aos dados anatomo e histopathologicos.

Discorreu depois o professor Henrique Roxo sobre a personalidade de Charcot como professor, accentuando que elle não tinha a preoccupação de armar a effeito e sim a de fazer aprender.

Abordou a seguir, os estudos de Charcot sobre a histeria e o hypnotismo, accentuando que o seu methodo clinico era o mais perfeito possivel. Ao lado da consideração que emprestava á influencia do moral sobre o physico, buscava meditar a respeito das lesões encontraveis e conseguir a therapeutica que mais efficaz pudesse ser. Um seculo já decorreu e o seu methodo permanece insuperavel. As idéas evoluem e as interpretações se modificam, mais aquillo que foi alicerçado na boa logica e em conhecimentos seguros, ficará como um documento imperecivel a attestar o valor de uma época e a significação da personalidade de um mestre inexcedivel.

O ultimo orador a occupar a tribuna foi o dr. Lopes Rodrigues, que falou em nome do Centro Academico Francisco de Castro, estudando a obra medico-artistica de Charcot, trabalho em que revelou farta erudição sobre a figura do notavel neurologo francez.

Encerrando a sessão, o professor Miguel Couto disse que os oradores haviam ventilado os erros e os acertos de Charcot, valendo isso por uma consagração pois em meio desses erros a figura do sabio emergia aureolada pelo saber. Elle não morreu; a sua memoria ahi está bem viva na consciencia de todos como grande benemerito da sciencia e da humanidade.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A POSSE DE NOVOS SOCIOS — AINDA A FALLENCIA DA "PREVISORA RIOGRANDENSE" — O USO DO MESMO NOME POR VARIOS INDIVIDUOS — A SUSPENSÃO DA PENA PARA CIVIS E MILITARES

Sob a presidencia do dr. Melciades Mario de Sá Freire, secretariado pelos drs. Arnaldo Medeiros e Francisco Prado, realizou-se, hontem, ás 20 1|2 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, a sessão semanal, ordinaria.

Não havendo presente, foi lido o expediente que constou de uma carta do deputado uruguayo dr. J. Guiot, apresentando despedidas ao Instituto, por ter de regressar ao seu paiz; convite da Associação Brasileira de Educação, para uma conferencia do dr. Ozorio de Almeida; offerta do livro "Direito Penal Militar, do dr. Galdino Pimentel Duarte; carta do dr. Carvalho Mourão, apresentando sua renuncia, por incompativel, do logar de membro da commissão que terá de dizer sobre a indicação do dr. Castro Neves, relativa ao incidente com o juiz da 1ª Vara de Orphãos, em virtude de ser membro do Conselho de Justiça, tendo sido, pelo presidente, designado o dr. Antonio Pereira Braga.

Tomaram posse os novos socios effectivos drs. Didimo Agapito da Veiga e Sergio Teixeira de Carvalho, que agradeceram a sua acceitação para membros do Instituto.

O dr. Didimo da Veiga congratulou-se, ainda, por ter occasião de poder dar o seu voto contra a renuncia do dr. Miranda Jordão, de membro das commissões do Instituto, fazendo, em seguida, o elogio do caracter e da competencia do dr. Jordão, que conhece ha longos annos. Declarando-se solidario com o Instituto na recusa da renuncia do dr. Jordão, falaram, ainda, os drs. Eurico de Sá Pereira, Ary de Oliveira, Virgilio Castilho, Lourival Oberlandi, Gomes de Paiva, Julio Otoni, Francisco Prado, Pereira Braga.

O dr. Pinto Lima lê uma carta do dr. Polycarpo de Castro Junior, dirigida ao dr. Miranda Jordão, manifestando-se solidario com aquillo no caso da Previsora Riograndense, em que foi o dr. Jordão designado como syndico da respectiva fallencia.

O dr. Nilo C. L. de Vasconcellos, analysando a condição de extrema pobreza em que falleceu o juiz de orphãos da capital da Bahia, dr. Pedro Pondé, deixando a familia, com seus 15 filhos, em situação angustiosa, mostrou a penuria em que se debatem os magistrados do norte do paiz, principalmente, e dos demais Estados. Diz que, emquanto as capitaes se ornam de predios sumptuosos, a Justiça vive desprezada, preterida, perseguida, e, muitas vezes, sem vencimentos. Prova que os ordenados são, em geral, infimos, não dando sequer para as necessidades mais prementes.

Termina fazendo eloquente appello para que os governadores façam cessar o luxo e dêm á magistratura os recursos necessarios á sua manutenção, com dignidade e com a independencia a que faz jus.

O dr. Heitor Lima, referindo-se ás declarações dos drs. Bueno Brandão e Antonio Carlos, "leaders" do governo no Senado e na Camara, disse que sua indicação sobre a pena de morte, apresentada na sessão passada e julgada opportuna e objecto de deliberação, não tinha mais razão de ser, pedindo pois, a sua retirada da discussão.

O presidente declarou, então, que o Instituto julgava a indicação objecto de deliberação, pelo substitutivo apresentado á mesma e para estudo, da mesma these juridica nomeava uma commissão especial, não podendo, por isso, retiral-a da discussão.

Tratou, em seguida, o dr. Pinto Lima, do caso constante, de varias pessoas usarem o mesmo nome, indicando que o Instituto representasse aos Poderes Publicos no sentido de ser regulado o uso do nome, como se faz com o das marcas de fabrica, apresentando neste sentido uma indicação que, julgada objecto de deliberação, foi nomeada uma commissão composta dos drs. Pinto Lima, Francisco Prado e Levi Carneiro para apresentar parecer.

Na ordem do dia foi approvado o parecer acceitando como socio effectivo o dr. Gualter José Ferreira, que, achando-se presente, prestou o compromisso regimental.

Foi adiada a discussão do parecer sobre a necessidade da outorga uxoria no aval, a requerimento do dr. Pinto Lima.

O dr. Candido Mendes falou sobre o monopolio da venda das formulas de contas assignadas, letras de cambio e notas promissorias, pedindo a retirada do parecer que, depois de falarem os drs. Pinto Lima e Pereira Braga, membros da commissão, foi approvado serem votadas na proxima sessão as conclusões do mesmo.

O presidente faz um appello ás commissões no sentido de darem quanto antes seus pareceres sobre as indicações apresentadas.

Tratando de um despejo julgado pelo 3º supplente da 3ª Pretoria Civel, dr. Oscar Freitas, no qual se viu envolvidos o dr. Max Gomes de Paiva, fez o dr. Pinto Lima varias considerações sobre o procedimento daquelle magistrado.

O dr. Candido Mendes discorreu sobre o decreto n. 16.588 que estabeleceu a suspensão condicional da pena, entendendo que seus dispositivos aproveitavam a civis e militares, dizendo que o Supremo Tribunal Militar decidiu ao examinar esse assumpto, apresentando uma indicação para que o Instituto nomeasse uma commissão para estudar o assumpto.

Antes de levantar-se a sessão, o dr. Nilo Vasconcellos fez uma communicação de que se constata uma "côta" da "Gazeta dos Tribunaes", o que foi deferido pela mesa.

A ELEIÇÃO DE HONTEM NO CLUB MILITAR

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, á noite, no Club Militar, a assembléa geral convocada para eleição da directoria que dirigirá os destinos do Club, no anno social de 1925-1926.

Por votação unanime, foi eleita a chapa que hontem publicámos e da qual faz parte, como presidente, o marechal Setembrino de Carvalho.

EM PORTUGAL

LISBOA, 28. (U. P.) — O tribunal absolveu hoje os srs. Nunes Ribeiro e Costa Correia, implicados no saque dos Transportes Maritimos.

LISBOA, 28. (U. P.) — Explodiu, nesta capital, uma bomba de dynamite, ferindo uma criança.

A remoção do contrato da São Paulo Railway

Assis CHATEAUBRIAND.

De S. Paulo, pelo telephone, ás 23 horas e trinta:

A questão da renovação do contracto da S. Paulo Railway está tendo rapido andamento. Tive, hoje, informação de que a minuta do novo contracto já foi remettida pelo Ministerio da Viação ao governo de São Paulo. Alguns altos funccionarios já deram parecer sobre a minuta.

O CAMPEÃO INTERNACIONAL DE XADREZ

MARIENBAD, 28 (U. P.) — Resultados do campeonato internacional de xadrez:

Niemiwitch venceu Gruenfeld; Tartakower empatou com Przepiorka; Opocensky adiou o seu match com Thomas; Reti bateu Micheli; Haida perdeu para Rubinstein e Marshall venceu Janowski.

EM VIAGEM PARA O RIO

SANTOS, 28 (A.) — Passageiro do paquete "Zeelandia", seguiu para essa capital o deputado federal dr. Simões Lopes.

POZ TERMO 'A' EXISTENCIA

Ninguem sabe o motivo que levou o trabalhador Narciso Ramos de Oliveira, brasileiro, de 28 annos de edade e residente na travessa Barreiros, sju, a pôr termo á existencia, disparando um tiro de revólver na cabeça.

O gesto tresloucado passou-se na rua Costa Mendes, em Ramos, sendo disto sabedora a policia local, que fez remover o seu corpo para o necroterio.

REPELLINDO UM INSULTO

UM MEDICO TENTOU MATAR UM INDUSTRIAL

Na noite ultima, o industrial Joaquim Moreira da Silva, brasileiro, casado, de 31 annos de edade e morador á rua Visconde de Itauna, 523 foi ao encontro do dr. Amadeu Leopardo, medico brasileiro, de 38 annos de edade e morador á rua N. S. de Copacabana, 894, afim de exigir-lhe o pagamento de uma conta antiga.

Contrariando os desejos do industrial referido, o dr. Amadeu disse que aguardaria a solução do caso pelos tribunaes a que fôra confiado, o que provocou a discordia entre os dois.

Em meio da discussão, Joaquim aggrediu o seu desaffecto, tendo este sacado de uma pistola e desfechado um tiro na bocca do antagonista, ferindo-o gravemente.

O ferido foi medicado no posto central de Assistencia, depois do que foi conduzido á delegacia do 30º districto, onde foi autoado pela aggressão praticada contra Joaquim.

Tambem foi autuado, por tentativa de homicidio na pessoa do dr. Leopardo, o industrial Moreira da Silva.

A PRODUCÇÃO DA BORRACHA E A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

APRECIAÇÕES DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O jornal "New York Commercial" em uma nota visivelmente inspirada diz que na opinião de funccionarios de Washington a restricção britannica á producção da borracha e a valorização do café de S. Paulo foram além das espectativas dos seus organizadores, assignalando-se assim a futilidade do regular-se artificial e arbitrariamente a producção para o consumo.

Proseguindo essa folha, commenta: "O plano de valorização do governo de São Paulo foi um golpe que feriu os que o deram. Já se disse que vem uma delegação do Brasil com o objectivo de pedir dinheiro emprestado em Nova York para salval-os da sua loucura. A politica do café a altos preços voltou-se contra São Paulo."

A CHEGADA DO "CURVELLO"

Procedente de Hamburgo, deu entrada, hontem, na Guanabara, o paquete brasileiro "Curvello", a cujo bordo vieram 135 passageiros para esta capital, além de 44 que se destinam a Santos.

Entre as pessoas aqui desembarcadas, figuram diversos politicos, entre os quaes os drs. Hermenegildo Firmeza, Octavio Tavares, Mario Domingues e Costa Ribeiro.

Pelo "Curvello" chegou ainda o director da contabilidade do Ministerio da Justiça, dr. Pereira Junior, que regressa de sua viagem a Pernambuco.

Em transito para Santos, viajam o escriptor portuguez Alcantara Carreira e o medico patricio dr. Oscar de Camargo Penteado.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Hawai Marú", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Commandante Vasconcellos", para Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até ás 15 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

BAIXA DA TEMPERATURA

Devido á baixa da temperatura, é grande o numero de pessoas enfermas, actualmente, atacadas de grippe; julgamos, por isso, opportuno, divulgar os seguintes conselhos: "Muitos dos mais conceituados clinicos desta capital, reconhecendo os sérios inconvenientes que provêm da facilidade com que muita gente usa do acido acetyl-salicilico (aspirina), para combater qualquer dôr ou indisposição, recommendam sejam preferidos os comprimidos Kafy, os quaes, pela sua excellente composição chimica curam com rapidez a grippe, as enxaquecas e as dôres de cabeça de qualquer origem, as nevralgias, sem atacar o coração, nem a mucosa gastrica".